DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 252

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUINTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 8$800

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Caxangá — "O preço do silencio".
Ideal — Continuação do film policial "O enigma da mascara", 3ª e 4ª séries.
Moderno — "A adultera", drama da "Fox", em 7 actos.
Odeon — Espectaculo quinta-feira: "O preço do silencio", drama da Fox em 7 partes. Domingo: "Os tres corações", film policial, 1ª e 2ª séries.
Parque — "A menina bonita" Companhia Aida Arce.
Pathé — "Sangue de artista", drama em 6 partes e "Universal journal", natural.
Polytheama — Espectaculo amanhã: "A grande vergonha", drama em 7 actos e "Manifestação ao senador Ruy Barbosa", natural.
Popular — "Vampiros", 8ª e 9ª series.
Royal — "O discipulo", drama em 9 partes.
Victoria — "Jou-jou", drama em 8 actos.

VAPORES:

A sahir:
Piauhy, Fernando de Noronha.
Malas maritimas — O Correio expedirá hoje malas pelo seguinte vapor:
Piauhy — Recebe objectos para registrar até 15 horas; impressos e cartas de porte simples 15 1|2 e cartas de porte duplo 16,0.
Malas terrestres — O correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá; S. Vicente; Bonito; Villa Bella; Alagoa de Baixo; Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade; S. José da Coroa Grande; Palmeira; Correntes; L. do Cavalleiro; Goyanna; Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé; S. Francisco; Salgueiro; Leopoldina; Ouricury; Belmonte; Granito; Exú; Afogados de Ingazeira; S. José do Egypto; Flores; Triumpho; Bom Jardim e Umbuzeiro.
Obs. — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.
Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos: Antonio Lima, rua Nova, 7; Santiago, rua Vidal de Negreiros 156; Navimar Tiradentes e Campos.
Pharmacia de promptidão — Hoje "Pharmacia Pinho" sita á rua Barão da Victoria — S. Antonio.

PUBLICAMOS HOJE
PARTE EDITORIAL:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— De Paris;
— Greve;
— A desforra, (Alexandre de Albuquerque);
— Linhas de tiro;
— Vida escolar;
— Vida militar;
— Uma festa em Versalhes;
— Jornaes de hontem;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— Fôro e judicatura;
— Scenas e Telas;
— Varias;
— O *Diario* na Parahyba;
— Noticias;
— O *Diario* nos municipios, (Agua Preta, Correntes, Canhotinho, Lagoa de Gatos, Nazareth, Pesqueira, São Lourenço, Taquaretinga e Victoria;
— Ultima hora.

SOLICITADAS:
Ao commercio, (Joaquim Vieira Lopes); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS
De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO
De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 60 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Perseguição ao jogo de bicho — RIO, 11 — A policia, de combinação com o prefeito, continua a perseguir o jogo de bicho.

O sr. Amaro Cavalcanti declarou que cassará licença ás casas que façam jogo.

O retrato do kaiser — RIO, 11 — Os jornaes noticiam que o retrato do imperador Guilherme II, que existia no Itamaraty, pertencia ao barão do Rio Branco, tendo uma assignatura autographa.

Vida maritima — RIO, 11 — Procedente de Cardiff, deu hoje entrada no porto d'esta capital o vapor "Mucury", que passou na zona de guerra comboiado por um caça-minas e aguns torpedeiros francezes.

Deputados que se alistam nos tiros — RIO, 11 — Os deputados srs. Costa Rego, Mendonça Martins e Gustavo Barroso alistaram-se no tiro do Leme.

Desmentido — RIO, 11 — A secretaria do Cattete forneceu nota á imprensa desmentindo que fosse prohibida apasagem pelas calçadas lateraes do palacio.

A questão da carne — RIO, 11 — O Conselho municipal vae discutir um projecto autorisando o prefeito a regular o commercio de carne verde e estabelecendo o regimen da concurrencia publica para a matança da Santa Cruz, mediante o deposito de cem contos de réis.

— Foram hoje vendidos 51.453 kilos de carne verde congelada, metade do consumo normal.

A carne dos frigorificos está sendo bem acceita.

Muitos dos açougueiros que se manifestaram solidarios com os marchantes já hoje vendem da mesma carne.

A questão da carne no judiciario — RIO, 11 — O juiz federal negou interdicto prohibitorio contra o acto do prefeito municipal intervindo na matança de gado para impedir a exploração da população por parte dos marchantes. Negou tambem a acção de manutenção de posse requerida por varios marchantes para continuarem na matança do gado.

No seu despacho, diz o juiz que o exercicio da profissão de marchante, como um direito pessoal que é, não pode dar direito a interdicto, de accordo com a lei e a jurisprudencia nacional.

O governo de S. Paulo e o elemento extrangeiro — RIO, 11 — O governo de S. Paulo está attento á acção dos elementos extrangeiros alli, que procuram insuflar novamente a guerra.

Homenagens aos atiradores bahianos — RIO, 11 — No proximo sabbado realisar-se-á no Theatro lyrico uma sessão civica em homenagem aos atiradores bahianos.

O programma da festa está assim organisado: hymno bahiano tocado por uma banda da policia, inaugurando a sessão; em seguida o discurso do conselheiro Ruy Barbosa, que fará entrega, aos atiradores, de uma bandeira nacional; depois, o hymno nacional; e finalmente a entrega de uma placa de ouro, offerecida pela bancada bahiana.

Chocolate — RIO, 11 — Amanhã, o Tiro brasileiro, que tem séde na praça de S. Christovão, offerecerá, pela noite, um chocolate a todos os tiros que ainda estão n'esta capital.

Kermesse — RIO, 11 — Realisou-se hoje a kermesse promovida pela embaixada norte-americana aqui, em beneficio da "American war relief fund of Rio de Janeiro".

Merece destaque n'esta festa uma secção denominada "Speciality Shop" servida por senhoras, que vendiam chapéos e outros objectos.

O chá foi servido mediante a dadiva de 5$000, ficando, porém, a pessoa com direito á dança.

A festa foi patrocinada por mmes. Wenceslau Braz, Nilo Peçanha, Ruy Barbosa, Antonio Azeredo e outras senhoras da elite.

Cumprimentos — RIO, 11 — Na proxima quinta-feira, o sr. Urbano dos Santos receberá, no palacio do Cattete, os cumprimentos das corporações armadas.

O anniversario da morte de Alexandre Herculano — RIO, 11 — O Gabinete portuguez de leitura commemora na proxima quinta-feira a passagem do anniversario da morte de Alexandre Herculano.

Festa intima — RIO, 11 — O dr. Antonio Austregesilo e senhora offerecerão quinta feira proxima vindoura, á noite, em sua residencia, uma festa intima ao 13 de atiradores. Foram para assistir á mesma convidadas muitas familias pernambucanas.

A Greve — RIO, 11 — A opinião aqui corrente é que a greve manifestada n'esse Estado está sendo fomentada pelos mesmos elementos que organisaram o movimento passado.

O "Pará" entra para o dique — RIO, 11 — O vapor "Pará" entrou para o dique fluctuante, a fim de receber novas helices.

O "Pará" deverá seguir para o norte a 19 do corrente mez.

Tentativa de suicidio — RIO, 11 — Informam da Bahia que tentou suicidar-se, cortando os pulsos, o sr. Palmyro de Miranda, passageiro do paquete "Maranhão".

Justa providencia — RIO, 11 — O arcebispo de S. Paulo demittio o padre Miguel Ziccardir, vigario de Santo Amaro, que está sendo processado por ter desvirginado uma menor.

O orçamento do Estado de S. Paulo — RIO, 11 — A proposta de orçamento do Estado de S. Paulo para 1918 orça a despeza em 90.990 contos de réis, e a receita, em 90.934 contos, incluido o custeio de todas as despezas extraordinarias.

Foi cortada a autorisação de creditos e dotações. As verbas são bastante largas a fim de evitar pretextos para creditos.

O tiro pernambucano no Rio. — RIO, 11 — O tiro pernambucano desfilaria hoje pela avenida, onde familias pernambucanas jogariam flores e seria apanhada uma fita cinematographica.

Ao meio dia, porem, o ministro da guerra ordenou o embarque amanhã a bordo do "Ceará", cujas accommodações estão todas vendidas.

O commandante Flavio Cavalcanti e os demais officiaes atiradores procuraram incontinenti a representação pernambucana, expondo os soffrimentos que passariam a bordo 371 atiradores.

A bancada reunio e delegou poderes aos deputados srs. Estacio Coimbra, Fabio Silveira e Gouveia de Barros, os quaes se incorporaram ao ministro do Supremo tribunal militar dr. Vicente Neiva, dirigindo-se ao ministerio da guerra.

Alli chegados, o sr. Estacio Coimbra expoz ao ministro marechal Caetano de Faria a situação dos atiradores e pedio-lhe a revogação da ordem de embarque.

Entregando o ministro da guerra a solução do caso ao presidente do Lloyd brasileiro, a commissão esteve n'aquella empreza em conferencia com o commandante Carlos Midosi, um dos directores, que declarou não oppor obstaculos á sua parte.

De volta ao ministerio da guerra, a commissão conseguio por fim do marechal Caetano de Faria o adiamento do embarque do tiro para 19 do corrente, a bordo do antigo vapor allemão "Curvello".

— O tiro passeará amanhã pela avenida para receber as manifestações que estavam projectadas para hoje.

— O dr. Vicente Neiva dará recepção aos atiradores pernambucanos, devendo a "Mathias Lima" fazer retreta em sua residencia.

— Na proxima quinta-feira, o dr. Antonio Austregesilo dará tambem recepção á officialidade e no domingo o sr. João do Rego Barros offerecerá aos atiradores uma feijoada, n'uma quinta de Nictheroy.

A GUERRA

Imposto de guerra — WASHINGTON, 11 — O Senado approvou, por 69 contra 4 votos, a lei que autorisa o imposto de guerra, cuja receita elevar-se-á a 2.470 milhões de dollars.

Conselho de diplomatas — LONDRES, 11 — Hoje, á tarde, reuniram-se aqui, em Conselho, todos os diplomatas acreditados junto ao nosso governo, inclusive os dos paizes neutros.

Sabe-se apenas que foi discutida a situação geral. Todas outras informações são recusadas.

Depois d'essa reunião conjunta, os representantes dos paizes alliados, reuniram-se separadamente em conferencia secreta.

Declaração de guerra—LONDRES, 11 — A China declarou guerra á Austria.

A attitude da Suecia—LONDRES, 11 — A opinião publica d'esta capital sente-se abalada com a attitude da Suecia em favor da Allemanha.

"The Daily Telegraph" diz que no caso vertente se trata de um systhematico abuso de privilegios telegraphicos, concedidos pelo ministerio dos extrangeiros da Suecia.

Accrescenta o mesmo jornal que é bem difficil de admittir que abusos, como os denunciados, implicando toda a organisação que tentava illudir os alliados, fossem devidos á inadvertencia de mal-entendidas manobras de subordinados, não autorisadas.

"The Daily Telegraph" termina dizendo: "Cabe a palavra a Stockolmo. Os alliados e os neutros esperam d'alli explicações e medidas que o caso comporta.

Politica russa —PETROGRAD, 11 — O governo, após importante reunião, que acaba de effectuar, resolveu confiar todo o poder a uma directoria que abranja alguns homens mais influentes no ministerio, por considerar a tentativa revolucionaria do general Korniloff como um ensaio para o restabelecimento do czarismo.

Ladrão descoberto — PARIS, 11 — As autoridades, depois de longas diligencias, descobriram o gatuno que ha tempos roubou da duqueza de Noailles uma bolsa de mão contendo joias e cinco mil francos em moeda.

Em poder do larapio foram ainda encontradas as joias e dois mil e duzentos francos, que foram entregues á duqueza.

O "Dail News" e o caso do ministro sueco de Buenos Aires. — LONDRES, 11 — O "Daily News" diz, occupando-se do caso do ministro sueco em Buenos Aires, barão de Lover, que esse diplomata é de parecer que o momento é azado para tratar com cavalheirismo, tanto o governo argentino como os alliados.

Continuando os seus commentarios, escreve o mesmo jornal:

"Se elle acabar por declarar francamente que não teve conhecimento do caso, não restará á "entente" senão dar á Suecia tempo de agir, conforme os acontecimentos indicam.

Mais uma vez a Suecia chamou á ordem os seus ministros que têm tendencias germanophilas em demasia.

Marcadas as eleições, que se approximam, ellas darão ao povo sueco occasião de se ver livre definitivamente de tres ministros, e caberá á nação resolver se deve auxiliar a Allemanha na selvagem campanha submarina, da qual os proprios marinheiros suecos foram os primeiros a soffrer, ou se deve punir os que mancharam a honra nacional.

O caso é extremamente grave, pois aponta o modo por que a Allemanha enganava a Argentina, e estabelece claramente que aquelle paiz, longe de se arrepender de seus crimes, prepare novos ataques."

Fallecimento — ROMA, 11—Falleceu o deputado prof. Vicenzo Simoncelli, genro do sr. Antonio Scialoia, ministro sem pasta.

O jornaes italianos e as "manobras allemãs" — ROMA, 11 — A "Tribuna" estygmatisa "as manobras desleaes da Allemanha", as quaes se revestem de extrema gravidade para a Suecia, e prophetisa que o escandalo terá enorme repercussão na Republica Argentina, "cujo povo e autoridades se revoltarão contra as insidias de que têm sido victimas."

O mesmo jornal termina chamando a attenção do governo para os diplomatas suecos na Italia.

O "Giornale d'Italia" considera que andaram bem avisados os governos alliados, negando passaportes para a conferencia de Stockolmo, patrocinada por socialistas suecos, de accordo com as autoridades d'aquelle paiz.

A "Idéa Nazionale" diz que, para isso, tiveram elles bons motivos, pois Stockolmo não serve de séde a governo alliado, occulto pelos imperios centraes, como tambem o centro de manobras pacificas do socialismo internacional.

"Il Corriere d'Italia" prevê que o incidente affectará politicamente a situação, modificando as relações entre a Suecia, como tambem a attitude da Argentina no que diz respeito á guerra.

Sallenta o mesmo jornal a grave exaltação que o incidente provocou em todo o mundo civilisado, e confirma a repulsa geral que motivaram as desleaes manobras da Allemanha.

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 12 — "Em Villaret, as tropas de Northumberland conquistaram 400 metros de trincheiras e repelliram multiplos contra-ataques inimigos.

— Em Gueudecourt e Lombaertzyde, os britannicos fizeram bem succedidos ataques de sorpresa.

— Em Champagne, um destacamento nosso penetrou em um ponto da terceira linha inimiga, destruiu a guarnição e voltou com importante material de guerra.

— Pela margem direita do Mosa, foram repellidos os ataques inimigos.

— Ao norte de Riga, os russos tiveram alguns successos.

— Korniloff avança com suas tropas sobre Petrograd."

PELA W. TELEGRAPH

A Argentina rompe com a Allemanha — BUENOS AIRES, 11 — O governo acaba de entregar passaportes ao encarregado de negocios da Allemanha aqui, conde de Luxburg.

DE PARIS

O sorriso de Paris — A ultima incursão de zeppelins — Recepções e restricções — Um concurso de sandwiches.

De todas as cidades, Paris é talvez a que mais intensamente reflete o estado de espirito de seus habitantes. Em certos dias, pensa-se que ella tem n'alma, u'a alma franceza, profunda e superficial, alegre e melancolica, grave e ligeira, e, mais particularmente, neste verão de 1917, ella parece ter esposado os sentimentos dos que pisam o asphalto de seus "boulevards."

Talvez os especialistas assegurem que si este anno a folhagem das arvores é aqui mais verdejante que de costume, é porque a estação chuvosa retardou a queda das folhas, que começa geralmente em Julho; mas os poetas e os psychologos sorrirão desdenhosamente e lhes responderão que é cousa bem diversa. E' antes o esplendor estival da capital: Paris, esse paraizo das mulheres, é tambem um pouco mulher, e por um "coquetismo" encantador cortez, vestiu as suas vestimentas de gala para receber galantemente os hospedes internacionaes que a visitam neste momento.

Eis tambem porque as crueis e ridiculas "zeppelinadas" dos boches não entristeceram ninguem. Uma mulher amada tem sempre o sorriso nos labios, e Paris é a cidade amada e continuará a sel-o.

As noites de alegria são quasi noites de festa. Apenas a famosa sereia annunciadora do perigo tem retinido, e longe de se precipitar nos subterraneos, cada um corre para a sua varanda.

E não são as mascaras contra os gazes asphyxiantes ou contra os microbios que as mulheres põem, mas elegantes vestidos de casa que ellas prepararam cuidadosamente depois da alerta inicial. Como a destes ultimos dias fosse mais longa que as precedentes, viu-se mais tempo o pittoresco espectaculo das pyjamas multicores, misturadas ás farfalharias nocturnas das mulheres, ao mesmo tempo que as cadeiras se alinhavam ao longo das casas —rindo-se das recommendações da prefeitura — e que os que as occupavam diziam: "Como é bella uma noite de alerta! Veem-se mais estrellas no ceu!"

Decididamente, é preciso que os "boches" inventem outra cousa, se querem matar o sorriso de Paris como destruiram o de Reims.

⁂

Tem-se recebido muito nesta primavera em Paris e o inverno proximo não se annuncia muito triste.

De certo, as recepções mudaram de caracter e ninguem as pode accusar de falta de tacto. São discretas, mas testemunham a força de espirito da sociedade franceza.

Em 1915 cada um ficou em sua casa; em 1916, já se reuniram para a merenda e em 1917, começam a reunir-se á noite depois do jantar "de chapeu" de lindissimos chapeus.

As reuniões são intimas e acabam cedo por causa das difficuldades da vida. Os taximetros são raros, os trens de praça não se encontram e o ultimo metropolitano — "rendez-vous", das pessoas elegantes é ás 22 horas. Não se faz musica, falla-se só em torno da mesa do chá, sempre abundantemente provida de bolos — mesmo nos dias em que são prohibidos — porque nestas noites os fazem em casa.

Ainda que em Paris a simplicidade seja a tanto e a senha, não ha o mesmo respeito que em Londres pelas restricções, e esse riquissimo notario que deu ha uns dias um jantar de trinta talheres servido pelos seus oito filhos, cada um delles tem dois milhões de dote — offereceu aos seus convivas um jantar digno de Luculo.

E' verdade que elle conservava a sua velha cosinheira, mas os mordomos, os creados, emfim todos os domesticos masculinos estavam na linha de frente.

Estas transformações nos costumes mundanos não se fazem sem barulho. Censura-se certo noivo rico que apresenta pratos muito caros, e troça-se ligeiramente certo avarento que está encantado de ter um pretexto para diminuir as suas despezas sumptuosas.

Nem todos imitam as bellas damas que, desejosas de dar uma prova de civismo, como se dizia em 1793, respeitavam escrupulosamente as ordens alimentares, mas querendo conservar o fausto, mettiam debaixo de cada guardanapo um lindo presente bem apropriado ao destinatario para o consolar de não ter como seu chá senão um simples "toast".

Uma outra dona de casa imaginou ultimamente um concurso de sandwiches" para substituir os bolos e toda a gente se divertio muito, provando essas innovações qual dellas a mais estupenda... sem deixarem de ser muito succulentas...

UMA FESTA EM VERSALHES

Paris, Maio, 1917

Uma festa em honra á America Latina em que tomaram parte grande numero de brasileiros, é a que acaba de organizar o "Comité France-Amerique" no quadro sumptuoso e evocador do palacio e jardins de Versalhes, para celebrar as nações amigas da America Latina que, por actos publicos ou diplomaticos, têm affirmado a sua sympathia activa á causa dos alliados.

A cerimonia, para cuja iniciativa o "Comité France-Amerique" teve a collaboração e apoio dos srs. Georges Clémenceau e Georges Leynes, presidentes das Commissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara, bem como das muitas organizações francezas que se dedicam ao estreitamento de relações da França com o Novo Mundo, se dividio em tres partes.

A primeira consistio numa sessão solemne, que teve logar na Grande Galeria das Batalhas, sob a presidencia do sr. Léon Bourgeois, ministro do Trabalho, representando o governo francez, e na presença do corpo diplomatico, representantes dos alliados e dos paizes neutros, acreditado em Paris. Tomaram ahi a palavra, além do presidente do "France-Amerique", sr. Gabriel Hanoteaux, os srs. Maurice Barrès, que saudou os escriptores e oradores latino-americanos amigos da França; David Menet, presidente da Camara de Commercio de Paris; Louis Barthou, Georges Leynes, e Léon Bourgeois, que evocou a participação das republicas latino-americanas nas duas conferencias de Haya, rendendo particular homenagem á figura e a acção de Ruy Barbosa, a quem, aliás, foram feitas as mais elogiosas referencias por quasi todos os oradores do dia: o sr. Leynes, o sr. Barthou, o sr. Hanoteaux e o sr. Olyntho de Magalhães.

Terminada essa parte da cerimonia, foram servidos sandwiches, doces e refrescos aos convidados que, dos appartamentos da rainha Maria Antonietta, e da Galeria dos Espelhos, onde foi proclamado, em 1871, o imperio allemão, assistiram ao espectaculo dos repuxos do parque. A França não poderia prestar aos seus convidados maior honra, nem dar melhor prova da sua tranquilla confiança na victoria redemptora, do que essa evocação do passado cheio de sangue, e lagrimas e de humilhação nacional que suggere cada sala do palacio esplendente que viu todo o esplendor da gloria de Luiz XIV, a queda da monarchia com o sacrificio de Luiz XVI e mais perto de nós, a humilhação com que se fechou a historia do segundo Imperio e se inaugurou esta Terceira Republica.

A' noite houve um banquete em honra do corpo diplomatico americano, nelle tomando a palavra os srs. Gabriel Hanoteaux, presidente do "Comité France-Amerique", Olyntho Magalhães, como decano do corpo diplomatico latino-americano, e W. Sharp embaixador dos Estados Unidos, que definio a attitude do seu paiz, repetindo algumas das passagens da mensagem memoravel do presidente Wilson ao Congresso norte-americano. O ministro do Brasil em Paris, num dos discursos mais applaudidos da cerimonia, referio-se á attitude historica da França em relação á America do Sul e á consequente gratidão desta pela collaboração franceza.

"Lafayette e Rochambeau foram os percursores de Bolivar e San Martin. Entre esses libertadores de nações americanas quiz ser representada por campeões cujo prestigio e cujos serviços só têm crescido atravez das idades. E' que vós tendes o raro privilegio de collocar os grandes homens ao serviço das grandes idéas. A França de hontem não mudou. Eis por que a America de hoje, generosa e reconhecida, é sensivel ás suas glorias e aos seus soffrimentos, porque nós somos nações irmãs, sempre fieis ás tradições da bondade cavalheirescas".

PORTO DO RECIFE

Foram abertas ante-hontem as propostas para a exploração dos caes e armagens do nosso porto, tendo sido tres os concorrentes: a "Societé de construction du port"; Grupo pernambucano composto dos srs. Alvaro Pinto Alves, Antonio Juvino da Fonseca e Joaquim de Castro e Silva e o terceiro, outro Grupo formado pelos srs. drs. Joaquim de Almeida Amazonas e Almeida Lisbôa.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 13 de Setembro de .. 1917

CAMBIO — O mercado abriu estavel, hontem nesta praça, com todos os bancos saccando a 12 3|4 d.

Conhecidas as noticias do Rio, o mercado firmou-se procurando, então, os bancos saccar a 12 3|4 d. e 12 13|16 d., assim fechando.

A cobrança de saques foi feita em todos os bancos a 12 3|4 d. a 90 dias de vista e 12 9|16 d. nos inglezes e 12 5|8 d. no "Banco do Recife", á vista.

Não houve negocio para o papel particular.

O mercado do Rio abriu a 12 25|32 d. e 12 13|16 d. e até as ultimas noticias daquella praça todos os bancos saccavam a 12 27|32 d. com excepção do "Banco do Brasil" que esteve fóra do mercado.

Alfandega: 12 5|8 d. ou por 1$000 ouro: 2$139.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

No "BANCO DO RECIFE"
Londres, 12 3|4 d. e 12 5|8 d.

Libra esterlina	18$823	19$069
Franco	$705	$710
Escudo	—	2$626
Lira	—	$620
Peseta	—	$970
Dollar	—	4$030

NO "LONDON BANK"
Londres, 12 3|4 d. e 12 9|16 d.

Libra esterlina	18$823	19$104
Franco	$697	$708
Dollar	—	4$030

NO "RIVER PLATE"
Londres, 12 3|4 d. e 12 9|16 d.

Libra esterlina	18$823	19$104
Franco	$697	$708

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Os typos mais em evidencia, hontem, foram os crystallisados que se mantiveram em posição sustentada. As qualidades de uzinas 1.as e 2.as não foram negociadas, apezar de apparecerem compradores na praça.

Eis as cotações dos diversos typos, por arroba:

Uzinas 1.as	Não houve
Uzinas 2.as	Não houve
Crystallisados	9$600 a 10$000
Demeraras	Não houve
Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — Hontem pela manhã, este mercado esteve pouco animado nesta praça; mais tarde, porém, melhorou, sendo então este producto, cotado e vendido á base de 35$000 pelos 15 kilos.

CAFE' — Cota-se a arroba desse producto ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500 o genero velho conforme a qualidade.

MILHO — 7$000 a 7$300 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL — 1$600 pela canada, sem sello.

AGUARDENTE — Cota-se de ... $700 a $800, extra-sello e 1$000 a .. 1$100, sellada.

Prisão de ex-empregados da fazenda

Tendo os drs. Souza Filho e João Lemos reclamado, ha dias, por petição ao dr. Antonio Vicente, juiz substituto seccional, contra a transferencia da prisão do dr. Augusto Aristheu do quartel da Soledade para a casa de Detenção e como o mesmo juiz não tivesse proferido ainda despacho algum os referidos advogados requereram hontem ao dr Sergio Loreto de uma ordem de *habeas-corpus* a fim de que o dr. Augusto Airistheu continue preso em um dos quarteis da força policial deste Estado.

CAFE' "TOBIAS"

A' rua das Laranjeiras n. 43, inaugurou-se hontem, ás 20 horas, o "Café Tobias", de propriedade do estimavel sr. Tobias Gomes.

O novo estabelecimento está bem montado e em condições de servir bem aos seus freguezes.

A's pessôas de suas relações e aos auxiliares da imprensa, offereceu o sr. Tobias Gomes cervejas, bolos e doces, em solemnisação á abertura do novo café.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A inscripção para a corrida de domingo 16 do corrente ficou assim organisada:

1000 metros — Diana 50, Garoto 52, Lindio 52, Mops 52 e Faceira 50 kilos.

1050 metros — Chimera 48, Lindio 50, Fetiche 50 e Diana 48 kilos.

1100 metros — Minuit 50, Pintá 50, Fetiche 50, Tupy 50 e Chimera 48 kilos.

1200 metros — Traviata 48, Minuit 50, Mascotte 48 e Pintá 50 kilos.

1400 metros "Extra" — The Money 54, Florete 52, Toulon 52, Traviata 48 e Mascotte 48 kilos.

1100 metros — Venturoso 55, Kirat 48, Pirata 50, Radamés 52 e The Money 48 kilos.

1600 metros — Venturoso 51, Kirat 51, Pirata 51, Radamés 52, Florete 48 e Toulon 48 kilos.

FORO E JUDICATURA

Fôro de Limoeiro

Sentença do dr. juiz de direito nos autos de acção ordinaria proposta por Antonio Vieira de Moura Vasconcellos e outros contra d. Amalia Aggripina Correia de Crasto.

"Vistos etc. Antonio Vieira de Moura Vasconcellos e outros propõem a presente acção ordinaria a fim de lhes serem entregues os bens que, no inventario por fallecimento de seu irmão Urbano Vieira de Moura, couberam, por inteiro, a mulher do mesmo, d. Amalia Aggripina Correia de Crasto que, no dizer dos autores, não effectuou o casamento civil com o fallecido seu irmão, não sendo assim herdeira successivel d'elle, na falta de herdeiros na linha recta ascendente ou descendente, cabendo-lhes, portanto, os bens a ellas entregues.

Em contestação, diz a ré por seu advogado, que a acção foi proposta erradamente, porquanto se o casamento desta com Urbano Vieira de Moura foi feito com infracção da lei e é annullavel, a acção cabivel seria a ordinaria, na conformidade do artigo 65 do reg. n. 737 de 1850, observada a disposição do art. 222 do cod. civil e não um simples pedido para, sem se pedir a nullidade do casamento, requerer-se a entrega dos bens inventariados e pertencentes a viuva d. Amalia Aggripina Correia de Crasto, ficando assim de nenhum effeito todos os actos judiciarios praticados.

Diz ainda a ré, por seu illustre patrono que, mesmo que não fosse imprescindivel, como é, a nullidade do casamento de Urbano Vieira de Moura, por acção ordinaria, ainda assim, estando os bens inventariados e decorrendo o direito da ré de um acto (o casamento) praticado a 14 de outubro de 1897, com todas as solemnidades legaes, era requisito sine qua non, para a nullidade de um inventario julgado por sentença a acção rescisoria do art. 681 parag. 4.º do reg. n. 737 de 1850, por ser, em hypothese, a julgada rescindida, admittida no direito brasileiro com o nome de acção ordinaria rescisoria.

Na replica, dizem os autores, por ser douto patrono que a acção foi bem proposta, uma vez que não reconhecendo a existencia do casamento civil da ré com Urbano Vieira de Moura, o inventario dos bens deixados por fallecimento deste é como senão tivesse existido.

Treplicando ainda allega a ré que a petição inicial falla em propriedade de *Limoeirinho*, quando a que herdou de seu fallecido marido chama-se "Limõezinho" e nunca "Limoeirinho", como indevidamente querem os autores e mais que o reconhecimento da legalidade ou illegalidade do casamento civil não está no arbitro dos autores, como talvez por ingenuidade ou infantilidade escreveu o competente ex-adverso no terceiro provará de replica a folhas 25 por quanto somente mediante a acção ordinaria rescisoria do art. 65 do reg. n. 737 de 1850 e depois de exgottados os recursos legaes com sentença passada em julgado, é que o casamento está annullado e não por meio de allegações futeis e diante de documentos valiosissimos como seja a certidão a folhas 6, junta pelos autores e por onde se verifica que a ré foi casada em 14 de outubro de 1897 e que na epoca do casamento tinha seu fallecido marido 56 annos de idade.

Na dilação probatoria depuzeram 4 testemunhas dos autores e 2 da ré que tambem prestou o seu depoimento pessoal a fls. 67 e 68 dos autos onde se encontram, juntos por ambas as partes litigantes, documentos de folhas a folhas.

Tendo vista dos autos apresentaram os autores suas razões finaes de fls. 70 a 74 e a ré as de fls. 78 a 83.

Paga a taxa judiciaria, subiram os autos a conclusão deste juizo, em data de 3 do mez corrente. O que tudo bem visto e examinado:

Agitam-se, nos autos do presente processo, questões da mais alta importancia juridica, como sejam a de saber-se, se por meio de uma acção ordinaria denominada pelos autores *de entrega de bens*, fica de nenhum effeito um inventario processado com as formalidades da lei e contra cujo julgamento não foi interposto no prazo legal recurso algum de modo que a materia nelle discutida e vencedora seja considerada como causa soberanamente julgada e tambem a de considera-se inexistente no saber das partes litigantes um acto juridico para cuja prova negativa junta-se uma certidão comprobatoria desse mesmo acto ao qual faltaram alguns requisitos exigidos por lei.

O instituto juridico da causa julgada apresenta-se-nos sob dois aspectos: um, significando o termo final do litigio e o outro traduzindo a relação de direito resolvida na sentença, produzindo o primeiro uma funcção positiva, por ser o decreto judiciario no qual todos devem obediencia, por isso que elle firma estavel e definitivamente o *facto*, ao qual ninguem tem o direito de se oppor, e o outro funcção negativa.

Se a parte vencida não se convence da justiça da decisão contra a qual foram exgotados todos os recursos permittidos por lei, compete-lhe com ella conformar-se, por isso que a estabilidade economica das relações concretas do direito exige que a sua intangibilidade se affirme de um modo inilludivel, para que a paz, na ordem juridica, se torne estavel e duradoura, a menos que recursos outros permittam, por acção competente discutir-se a inanidade da decisão.

A segunda funcção da causa julgada é a propria relação de direito que a sentença resolve, convertendo a relação de direito litigiosa em um facto estavel e duradouro, fazendo lei entre as partes e impedindo-se de renovar o litigio.

Entretanto para que a decisão irrecorrivel constitua cousa soberanamente julgada, necessario faz-se que ella resolva uma relação de direito entre partes litigantes ou melhor em materia de jurisdicção contenciosa.

Assim, não produzem cousa julgada: a) os actos de jurisdicção graciosa, como os inventarios; b) os despachos meramente interlocutorios; c) as decisões sobre processos preventivos e preparatorios; d) as sentenças matrimoniaes e por fim as que, em todo tempo, podem ser revogadas por serem contrarias ás disposições da lei. E' esta a lição do direito, ensinada pelos juristas patrios e extrangeiros e em conformidade da qual entendemos que a sentença que julgou o inventario dos bens deixados por fallecimento de Urbano Vieira de Moura, não constituindo *cousa julgada* pode ser annullada por qualquer dos meios admittidos em direito, independente de acção rescisoria.

Passando á outra ordem de considerações relativas a certidão junta pelos autores a fls. 6 dos autos faz prova da inexistencia do casamento civil de Urbano Vieira de Moura com a ré, d. Amalia Aggripina Correia de Crasto.

O casamento, dizem os publicistas, é o acto solemne pelo qual duas pessoas de sexo differente se reunem para sempre, sob a promessa de fidelidade no amor e da mais estreita communhão de vida", ou ainda no dizer de Clovis Bevilaqua — "o contracto bilateral e solemne pelo qual um homem e uma mulher se unem indissoluvelmente, legalisando por elle suas relações sexuaes, estabelecendo a mais estreita communhão de vida e de interesses e comprometendo-se a crear e educar a prole que de ambos nascer" ou simplesmente como o define Caltaneo e Bordo, citado por Almachio Diniz "a união estavel do homem e da mulher com o animo de ajudarem-se na vida de procrear os filhos e de educal-os" "pelos principios tradicionaes da familia" accrescenta este ultimo jurista. Por tratar-se de acto juridico da mais alta transcendencia na ordem social, o legislador da Republica confeccionando o decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890, procurou cercal-o de todas as garantias possiveis, fazendo proceder á sua celebração, actos preparatorios que lhe imprimem um cunho da maxima publicidade e garantia dos direitos dos nubentes e sua prole. Por esse mesmo diapasão afinou o codigo civil brazileiro, exigindo formalidades cuja inobservancia os torna nullos de pleno direito ou simplesmente annullaveis.

Assim temos condições para a validade do proprio casamento, classificadas em substanciaes quando dellas depende a existencia do proprio acto sem as quaes não pode elle persistir nem perdurar, si erroneamente existio; e existenciaes, quando dellas depende a validade do acto matrimonial, além de outras; umas, requeridas para a celebração do acto sem as quaes esta não tem logar e outras para efficiencia do acto, podendo a qualquer tempo ser suppridas. Na especie dos autos occupar-me-ei somente das primeiras, uma vez que as ultimas não podem ser mais objecto de estudo por isso que o espaço de tempo que decorre da celebração do mesmo acto põe termo a qualquer discussão, pois regular ou irregularmente feita repolisa elle (o acto) sob o pedestal intransponivel da prescripção de direitos que os interessados teriam, si os tivesse promovido em tempo opportuno e que não exercitados tornaram estavel e fortalecido o acto do matrimonio civil base legal da moral social.

As condições substanciaes do matrimonio de cuja falta resulta a não existencia do mesmo, sem rectificação possivel, se referem á diversidade de sexos, consentimento dos esposos e celebração solenne do acto, requisitos esses que foram todos observados no casamento em questão, conforme faz certo o proprio documento junto pelos autores. E' principio de direito que a lei promulgada no interesse geral annulla o acto a respeito do qual ella estatue, contra esta, porém, que soffre excepções, sendo uma dellas o casamento. Martinho Garcez em sua monumental obra —"Nullidades dos actos juridicos" diz que, posto que o casamento seja de interesse geral, nem todas as formalidades de que a lei o cerca tem tal importancia que a falta de qualquer dellas importe nullidade, ou que seja nullo o casamento em todos os casos em que não são observadas as formalidades legaes.

O legislador continua elle, só reservou a nullidade do casamento para um certo numero limitado de casos em que se dão causas graves e são estes os de que tratam os arts. 61 a 63 do citado decreto de 24 de janeiro de 1890. Fora delles tudo quanto se decidir em contrario é interpetrar a vontade do legislador doutrina esta aliás bem perigosa, no sentir daquelle jurista porque assim fica o juiz investido das attribuições do legislador, tendo por missão saber, não o que elle quiz mas o que teria querido, quando é certo que, a sua missão de juiz é applicar a lei e não fazel-a. Ora, o casamento em questão foi celebrado com observancia dos parags. 1.º a 4.º do art. 7.º do citado decreto que exclue a hypothese de nullo, produzindo, assim, effeitos não só em relação aos contrahentes, como principalmente em beneficio da prole, si existisse.

—:—

De accordo com o art. 202 do cod. civil o casamento prova-se pela certidão do registro, feito ao tempo de sua celebração. Assim, de accordo com a lei, prova completa, perfeita, do casamento no Brasil é a certidão do registro feito a tempo. E é o proprio autor quem juntando a certidão extrahida do registro civil do casamento da ré com Urbano Vieira, feito ao tempo de sua celebração, conclue pela inexistencia do mesmo!

Ainda na falta do registro por este não ter sido feito ou ter se perdido, é admittido qualquer outro genero de prova, nos termos do parag. unico do precitado artigo. As provas dos autos são, porem, as mais claras e perfeitas possiveis. Além da certidão do registro junta pelos autores, a folhas 6, existem nos autos os documentos de fls. 59 a 65 e 84 a 87 juntos pela ré, provando cabal e satisfatoriamente não só a celebração do casamento que teve lugar a 14 de outubro (e não de setembro) de 1897, conforme certificou o escrivão do registro civil da circumscripção onde se verificou o acto, corrigindo assim o engano de sua primeira certidão fornecida aos autores, (doc. a fls. 87) como tambem a precedencia da habitação que, por não estar convenientemente instruida em obediencia ao art. 1.º do já citado decreto, nem por isso deixa em duvida o preenchimento das condições substanciaes necessarias para a validade do acto, como sejam a diversidade de sexo dos nubentes, o consentimento destes ratificado solennemente no acto da celebração, além dos outros requisitos constatados pela certidão do escrivão que funccionou no acto preparatorio da habitação e que se vê a fls. 61 dos autos, declarando os nubentes competentemente habilitados para o casamento.

O facto de figurar como mãe do contrahente Urbano Vieira de Moura, nome differente do que ella realmente o teve, em nada implica para a prova de inexistencia do acto que effectivamente se realisou.

A prova testemunhal offerece valioso contingente em prol do casamento. E' bem se dirá que algumas das testemunhas da Ré, por estarem a ella ligadas por laços de parentesco proximo, perdem o seu valor probante, por suspeitas, pois tendo assistido ellas ao acto do casamento figurando, — uma como testimunha do acto e outras como assistentes para tal fim convidadas os seus depoimentos não obstante eivados de suspeição pelos laços de parentesco que as prendem a nubente, têm um cunho probatorio excellente, pois dada a hypothese da falta do registro, o casamento ainda pode ser provado: a) pela certidão do casamento religioso anterior ao decreto n. 181, quando a egreja estava submettida ainda ao poder secular; b) pelo depoimento das "testimunhas do acto", que podem ser parentes ou não dos nubentes; c) pelo depoimento de pessoas outras que tenham estado presentes a cerimonia; d) por documentos officiaes que tenham descançado sobre a certidão do registro; e) pelo noticiario dos jornaes da epocha. E' esta a licção ensinada pelos civilistas patrios que se occuparam do assumpto. Ora as testimunhas Antonio Vieira de Mello, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, José Mendes da Cunha Azevedo e Miguel Rodrigues de Almeida assistiram a celebração dos actos civil e religioso que foram celebrados no mesmo dia e cuja existencia narram até em suas maiores minuncias, a 1.ª como testimunha do acto civil e as demais na qualidade de convivas, não podendo assim os seus depoimentos deixar de offerecer, mesmo provada como está a qualidade de parentesco proximo de algumas dellas para com a ré, um elemento seguro de prova em favor do casamento. E não é só isso. A ré, com o documento de fls. 84 provou ainda o seu casamento civil com Urbano Vieira de Moura, pois a não ser assim, não se pode justificar a qualidade de alienante com que Urbano figurou na escriptura de compra e venda ao cidadão Manoel Cavalcanti de Albuquerque Wanderley de uma parte do engenho "Santa Maria" que a ré herdara de seus paes, transacção essa em que, si não fosse o casamento civil della com Urbano, este jamais poderia figurar na escriptura, com a ré, na qualidade de alienantes. E dada a hypothese de que todo esse amontoado de provas seja destituido de valor juridico, vem ainda em prol do casamento a posse do estado de casados em que viveram ininterruptamente a ré e Urbano durante o longo periodo de 19 annos, até que a morte de Urbano veio dissolver o vinculo matrimonial entre ambos existente. Esse meio de prova em favor do casamento é reconhecido não só pelo decreto n. 181 em cujo regimen o casamento que se impugna foi celebrado, bem assim pelo cod. civil que no seu artigo 206 estatue que "na duvida entre as provas pro e contra julgar-se-á pelo casamento, si os conjuges cujo matrimonio se impugna viveram ou tiverem vivido na posse do estado de casados."

Occupando-se do regimen da communhão, dizem os autores, que na hypothese de ter se effectuado o casamento que impugnam a ré não tem direito aos bens do casal que lhe foram entregues, porque ao tempo da celebração do mesmo era Urbano maior de 60 annos e portanto a communhão estava excluida em virtude do disposto no art. 58 parag. 2.º do citado decreto n. 181. Mas não só não fizeram a prova legal da idade de Urbano ao tempo de seu casamento com a ré, como muito ao contrario disso, se prova dos autos pela certidão do processo de habilitação do alludido casamento, (doc. a fls. 60) que Urbano effectuou o seu casamento com a ré, tendo a edade de 56 annos, edade essa que, não só antes da celebração, como durante a constancia do casamento que perdurou por 19 annos, soffreu jamais contestação alguma.

A communhão de bens no casamento é o regimen pelo qual os bens de ambos os conjuges, presentes e futuros se confundem, constituindo o patrimonio da sociedade conjugal.

Esse regimen pode ser voluntario, ou legal si as partes não declararam na celebração do acto o regimen que pretendiam adoptar, a menos que o casamento tinha sido feito em condições em que não era permittido admittil-o, em virtude das restricções estatuidas por lei. Estabelecendo dest'arte a communhão legal ou voluntaria um regimen social entre conjuges cujos capitaes pertencem igualmente a ambos, somente a dissolução dessa sociedade faz extinguir a communhão, dissolução que só se verifica nos casos seguintes: 1.º pela morte de um dos conjuges; 2.º pela sentença que annulla o casamento; 3.º pelo desquite, ex vi do que determina o artigo 267 do cod. civil. Em virtude, portanto, do estatuido no direito brasileiro actual, todos os bens pertencentes ao casal, consistentes em moveis, ou immoveis, direitos e acções, estando indivisos na propriedade commum dos conjuges, pertencem, por metade, a cada um, que, por morte de qualquer delles, sem deixar herdeiros successiveis na linha recta ascendente ou descendente, é o sobrevivente o proprietario universal de todos os bens, porque á sua metade ideal addiciona-se a outra metade que herda do conjuge pre-morto.

E' este o regimen estabelecido pelo decreto n. 1839 de 31 de dezembro de 1907, revigorado pelo cod. civil que no seu artigo 1611 estabeleceu que na falta de descendentes e ascendentes, seja a successão deferida ao conjuge sobrevivente, si ao tempo da morte do outro não estivessem desquitados. E' bem de ver, porém, que os autos comprovam o fallecimento de Urbano sem ter deixado herdeiros ascendentes nem descendentes e bem assim que quando se verificou aquelle acontecimento vivia elle em companhia da ré em cujo lar sempre conviveu, na mais perfeita communhão de vida.

Deixo de entrar na apreciação do documento offerecido pelos autores a folhas 76 dos autos porque para acceital-o como verdadeiro, iria desconhecer em Urbano Vieira a qualidade de irmão dos autores, excluindo, assim, a hypothese destes serem seus herdeiros successiveis na linha collateral, parecendo dest'arte que tal documento figura nos autos por mero equivoco dos autores.

Feita assim a explanação da materia contida nos autos e:

Considerando que o casamento da ré com Urbano Vieira de Moura foi celebrado em data de 14 de outubro de 1897 conforme fazem certo as provas constantes dos autos;

Considerando que em virtude do fallecimento de Urbano, que se verificou em Dezembro do anno proximo findo, procedeu-se a inventario dos bens do casal que tocaram por inteiro a inventariante, ora ré, visto não haverem herdeiros necessarios em linha recta ascendente ou descendente;

Considerando que celebrado o casamento pelo regimen da communhão universal, somente a ré, na falta de herdeiros na linha recta, podia caber a herança da metade dos bens da sociedade conjugal dissolvida pela morte de Urbano, visto como a outra metade já lhe pertencia por direito proprio;

Considerando que essa é a doutrina adoptada pelo dec. n. 1839 de 31 de dezembro de 1907, reproduzida pelo art. 1611 do cod. civil brasileiro;

Considerando que, assim, nenhum direito assiste aos autores quanto aos bens deixados com a dissolução da sociedade conjugal por morte de seu irmão Urbano, marido da ré, por isso que na ordem hereditaria estabelecida pelo art. 1611, já citado, do cod. civil o direito de successão do conjuge sobrevivente exclue o dos herdeiros na linha collateral, em cujo logar se encontram os autores;

Considerando tudo quanto fica exposto e o mais que possa constar dos autos:

Julgo os autores carecedores da acção proposta e os condemno ao pagamento das custas. Hei esta por publicada em mão do escrivão que intimará as partes, sellando e numerando as folhas accrescidas dos autos e no mais cumprindo o seu regimento.

Limoeiro, 29 de Agosto de 1917.
(a) **Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.**"

—

JURY DO RECIFE

2.ª sessão

Presidente, dr. Pedro Correia Filho. Promotor, dr. Esmaragdo de Freitas. Escrivão, dr. Antonio de Sá Albuquerque.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de funccionar a 2.ª sessão ordinaria do *jury* do corrente anno.

Foram adiados os trabalhos para hoje, ás 12 horas.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer aos trabalhos.

—

"HABEAS-CORPUS"

Na sala das audiencias, perante o juiz de direito da 1.ª vara criminal realizou-se hontem o interrogatorio do paciente João Pedro Ferreira, vulgo *Pedro Tourinho* por ter requerido uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor.

—

FORMAÇÃO DE CULPA

Sob a presidencia do dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, effectuou-se hontem a formação da culpa dos denunciados Braulio Aquino de Medeiros e Avelino de Andrade Lima que estão sendo processados por crime de roubo.

CONCLUSÃO

Para o devido despacho, subiram hontem á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara os autos do *habeas corpus* impetrado em favor do paciente João Miguel Alves, conhecido por *Cabeção*...

VACCA BRANCA

O mais saboroso
O mais sadio
O mais puro

O MELHOR CONDIMENTO PARA COSINHA

Este producto foi analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e pelo Laboratorio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Brinquedos Japonezes
CASA YPIRANGA

VIDA ESCOLAR

OS BACHARELANDOS D'ESTE ANNO

(Caricaturas)

VIII

Severino Barbosa Correia — é a encarnação desleixada da philosophia d'essa philosophia que, não lhe indo além da pelle acabocla nasce-lhe na matta virgem (mas previamente habitada de animaes outros que não o homem) dos cabellos, alongando-se-lhe pela desalinhavada compostura de suas coçadas vestes, e morrendo-lhe, languidamente, aos ultimos bocejos das botas desatacadas. E' a propria logica arvorada em polemista, e mal perto se acende o rastilho da discussão, eil-o que chega, aggressivo e feroz, despejando sobre o pobre ouvinte sacrificado uma verdadeira torrente de razões meudamente destiladas a perdigotos.

Apostolo ardente do naturismo, procura convencer a toda a gente, pelo exemplo suggestivo e symbolico de seu proceder, que o homem deve andar de quatro patas e comer capim.

A mania naturista, casando-se-lhe á irresistivel tendencia preguiçosa, que lhe transforma os bancos escolares em deliciosos leitos, fazem-n'o ver, no regimen a pão e laranja, numa penitenciaria, o formoso ideal de sua existencia difficultosa.

CAM & SEM.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Sete de Setembro — Estatua de Alvaro Machado — Carta Politica — Commissão scientifica — Notas Sociaes — Varias.

Parahyba, 7 de Setembro de 1917.

Commemorando o dia da nossa independencia politica, realisar-se-ão nesta capital diversas festas.

A's 6 e 1|2 horas terá logar a formatura da policia estadual e alumnos do Lyceu Parahybano e Collegio Diocesano Pio X.

O referido batalhão, formando quatro companhias, fará evolução sob o commando do coronel Costa Villar. O sr. presidente do Estado passará revista ás forças que, em seguida, desfilarão em passeio pela cidade. Ao mesmo tempo terá logar a passeata civica das escolas. O dr. Camillo de Hollanda assistirá o desfile do edificio do Superior Tribunal de Justiça.

A's 7 horas o sr. arcebispo metropolitano celebrará missa no pateo da cathedral.

A's 17 e 1|2 haverá solemne *Te-Deum* na cathedral, com sermão pelo padre dr. Ignacio de Almeida.

As altas autoridades assistirão á imponente cerimonia.

O côro compor-se-á de 30 senhoritas, devendo ser executada uma composição do dr. Abdon Milanez.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, em commemoração á data, assignará decretos hoje indultando o resto da pena a que foi condemnado Manoel Miguel dos Anjos e commutando em cinco annos a pena de nove e quatro mezes de Frederico Silva; em sete, a de nove e quatro mezes de Constantino Manoel Antonio da Cunha; em dois, a de trez e seis mezes de Antonio Barbosa da Silva; em quinze annos a de vinte e quatro de José Ignacio de Britto; em doze, a de vinte e quatro de Cordolino Paulo da Silva; em quinze a de trinta de M. Silva; em quatro, a de sete de Aprigio Fernandes Amorim; em dois, a de dois e quatro mezes de Antonio Moreno de Souza; e em quinze, a de trinta de Aprigio Francisco de Salles.

Não haverá recepção no palacio do governo.

A' noite haverá retreta nas praças comm. Felizardo e Venancio Neiva.

A's 21 horas haverá no cinema-theatro Rio Branco um espectaculo de gala pela *troupe* Leoni-Sorriso, e dedicado ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

Após a formatura da policia, collegio Diocesano, do Lyceu Parahybano e do Tiro, na rua general Ozorio, esta corporação civico-militar realisará um *raid* de Cabedello a esta capital sob o commando do tenente Delmiro de Andrade.

— O total dos votos obtidos pelo dr. Solon de Lucena, recentemente eleito deputado federal, é de 3.347 votos.

— O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, chamou hontem a esta capital, por telegramma, o sr. dr. Octavio Novaes, juiz de Direito de Souza.

— A bordo do *Acre*, seguio para o Rio o estimavel sr. major João P. Silva, capitalista residente em Itabayanna.

— Por falta de numero, ainda não foi eleita a meza da assembléa legislativa estadual.

— O sr. José Clementino de Carvalho, negociante em Guarabira, e a senhorita Maria Villar, filha do sr. pharmaceutico Aristides Villar, contractaram casamento.

— Estão noivos o sr. Antonio Soares de Souza Lima, commerciante em Barra de Santa Rosa, e a senhorita Leonidia Augusta de Medeiros, filha do extincto sr. Bartholomeu Calixto, agricultor em Bananeiras.

— Com a senhorita Severina Lita de Barros, filha do commerciante sr. Manoel de Barros, ajustou casamento o sr. major Manoel de Souza Lima, commerciante em Barra de Santa Rosa.

— Regressou de Tambaú o exmo. sr. arcebispo d. Adaucto Henriques.

— O sr. presidente do Estado acaba de crear uma cadeira de ensino primario em Livramento, municipio de Taperoá.

— E' esperado nesta capital, para janeiro proximo, o sr. dr. João Fulgencio de Lima Mindello, engenheiro militar e professor da Escola Polytechnica do Rio.

— Foi muito felicitado, pela passagem de seu natalicio, o distincto joven Mirocem Navarro, auxiliar d'*A União* e filho do conceituado commerciante de nossa praça sr. coronel Francisco Navarro.

— Estão noivos o sr. Paulo Correia e a gentil senhorita Julia Paiva, filha do sr. Tito Paiva, empregado da *G. Western*.

— Preparam-se festas para receber aqui o festejado intellectual e ardoroso patriota sr. Olavo Bilac.

— Na prefeitura municipal realisaram exames de capacidade como *chauffeurs* os srs. Manoel Chrispiniano Gonçalves, Antonio Ferreira, José Pires dos Santos, José Ribeiro e Manoel Rabello.

Tambem se submetteram a exames, sendo approvados, os amadores dr. Joaquim Hardman e major João V. Vergara.

— Foi approvado pelo senado federal o projecto do senador parahybano Cunha Pedrosa que manda dar preferencia para os empregos publicos federaes aos reservistas das sociedades de Tiro.

— Por motivo de seu natalicio, foi alvo de numerosas provas de estima o sr. major Epaminondas de Souza Gouvêa, operoso 1.º escripturario de nossa alfandega.

— A *Tribuna* alludo ao facto de se achar em completo abandono a estatua do saudoso estadista parahybano Alvaro Machado, sem que se pense em realisar a sua inauguração.

E' de facto injustificavel que assim procedam aquelles a quem cabe providenciar naquelle sentido.

Por mais de uma vez e em calorosos termos, o "Diario do Estado" tem pedido ao governo que se interesse pela realisação da referida homenagem a um dos homens publicos a quem mais deve o nosso Estado.

O referido jornal diz que com a estatua de Alvaro Machado occorre o que aconteceu com a do almirante Wandenkolk, durante muito tempo esquecida numa repartição de marinha, no Recife. Esta afinal, já foi inaugurada na praça do Hospicio, nessa capital; praza a Deus que tambem a do nosso patricio não fique mais tempo abandonada.

— O senador Epitacio Pessoa, chefe do partido dominante, enviou ao deputado Octacilio de Albuquerque uma carta politica de que foram publicados varios periodos. A alludida missiva tem sido aqui muito commentada, porquanto num dos seus topicos, encerra uma especie de admoestação ao honrado chefe do governo. Eis o trecho a que nos referimos:

"Camillo foi apresentado candidato em circumstancias especiaes. A Convenção do partido havia-me investido da plena liberdade de escolher o novo presidente do Estado. Seria eleito quem eu quizesse. O candidato ia ser é verdade, um representante dos interesses do partido, mas, antes de tudo tinha de ser, como foi, um depositario da minha mais intima confiança pessoal. Por isto mesmo que eu me constituira garantia do novo presidente perante o partido e o Estado, esse novo presidente não podia ser senão um amigo em cuja dedicação e lealdade, e quaesquer que fossem as vicissitudes, eu pudesse repousar confiante e traquillo.

Ora, sendo esta a situação politica e moral entre o chefe do partido e o presidente, se as circumstancias viessem a despojar o presidente da confiança pessoal que fôra a causa primordial da sua escolha, a mais rudimentar noção de delicadeza moral o impelleria, como a qualquer homem de brio, a abandonar o posto em que o collocára aquella confiança. Não tenham duvida os senhores do *Diario* que esta seria a attitude do meu velho amigo, preso a mim intimamente, inabalavelmente, não só pelos laços dum affecto desinteressado e fundo, como pela solidariedade em que, até ha pouco, sempre nos irmanaram as injurias e os aleives dos adversarios communs.

Presumil-o, portanto, capaz de se manter no governo depois dessa quebra de confiança, e de se dar em espectaculo ao paiz uma luta com aquelle que todo o paiz sabe, tem sido o seu mais esforçado defensor contra os proprios que lhe aconselham essa felonia, é não só offendel-o da maneira mais pungente, mas ainda revelar uma tal obliteração do senso moral que a mim, parahybano, me contrista e envergonha".

— O sr. dr. Antonio Hortencio, procurador da Republica, requereu ante-hontem, adiamento do julgamento dos pronunciados pelo incendio da Delegacia fiscal allegando que o processo respectivo não estava preparado devido á falta de expedição de carta-precatoria-citatoria para as testemunhas residentes no Rio de Janeiro.

— Fará annos amanhã a senhorita Augusta de Oliveira, irmã do engenheiro dr. Matheus de Oliveira. Por esse grato motivo, mlle. deverá ser muito felicitada.

— Seguio para o Rio o sr. major Eugenio Carneiro Monteiro.

— Passará amanhã a data anniversaria do illustre sr. desembargador Ignacio da Costa Britto, honrado juiz do nosso Superior Tribunal de Justiça.

Por essa auspiciosa occurrencia, o distincto anniversariante será decerto, muito cumprimentado.

— Tendo hontem terminado os trabalhos que vinha procedendo nesta capital, desde terça-feira passada, a commissão do Instituto Manguinhos, do Rio de Janeiro, composta dos srs. drs. Adolpho Lutz e Alvares Penna, incumbida de estudar a chistosomose e a phylariose, segue hoje viagem para o Recife, onde demorará alguns dias com o mesmo fim scientifico.

Carteiras para dinheiro
CASA YPIRANGA

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito do dia 4 do corrente:

Sebastião Bonifacio da Rocha, José Luiz Alves Ferreira, João Ferreira Vianna, Joquim José de Mendonça Amadeu da Paixão Moura — Inscrevam-se, pagos os emolumentos.

Arthur Rodrigues Nogueira Lima — Como requer.

Maria Cordeiro. — Mantenho a multa, em face da informação.

Viuva João Agostinho — Persistem as razões que determinaram o despacho exarado na petição de 16 de julho ultimo.

Marcellino Portella. — Compareça ao gabinete.

Manoel Amaro da Silva — A' vista da informação, o supplicante não está no caso de gosar o favor da lei.

Antonio Mario C. — Attendido, em face da informação.

Affonso de Albuquerque. — Como pede.

José Marcelino de Souza. — Satisfaça a exigencia da directoria de Obras.

Virgilio Lamenha Lins, Pedro José Fernandes. — Certifique-se.

Pedro Alcino Teixeira, Saturnino de Carvalho, Manoel Fortunato da Silva — Certifique-se o que constar.

Manoel Augusto Cavalcanti de Albuquerque. — Sim, ficando obrigado a demolição da obra e executada esta licença.

Arnaldo Firmo de Oliveira. — Não pode ser attendido em virtude da informação.

Nestor Monteiro — Não pode ser attendido, em face da informação da directoria de Obras.

Adelaide de Souza, Manoel de Oliveira Pereira, Francisco Ferreira da Costa Lagos. — Indeferido.

M. Coelho — Indeferido, em face da informação.

Alberto Roiz Pereira Silva. — Não pode ser attendido em face da informação.

Dia 5 — Oscar Amorim Berardo, Santa Casa de Misericordia. — Como requerem.

Alves & Passos, Saturnino de Oliveira, Gomes & Duarte, D. Moura, Hollanda Bezerra, Camillo Pereira Carneiro. — Sim, de accordo com as informações.

Luiz José da Silva Guimarães. — Averbe-se.

Confraria de Santa Rita, Pontual & Primo. — —Sim.

Repartições Estaduaes

Thesouro

Despachos do sr. director do dia 5 do corrente:

José da Silva C., José Ferreira Lima e José Gomes, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria.

Antonio Gomes dos Santos, pedindo certidão. — A' Contadoria para certificar.

José Fernandes Lugo, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Recebedoria.

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, pedindo certidão. — Certifique-se.

—

Despachos do director do Thesouro, do dia 6 de setembro de 1917:

Domingos Prates, requerendo pagamento de 120$000 — Informe a Contadoria.

Octavio Bandeira, recorrendo da decisão da Recebedoria — Informe a Contadoria.

Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, pedindo pagamento de 53$000. — Informe o Contencioso.

José Leão de Castro, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a collectoria de Limoeiro.

Rodrigo Carvalho da Cunha, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Recebedoria.

Rita Cavalcanti Lacerda de Almeida, requerendo restituição da lettra de 3:500$000 — Satisfaça a exigencia constante do parecer do dr. procurador fiscal (art. 19 parag. unico do decreto de 15 de dezembro de 1860)

Hospital portuguez solicitando irresponsabilidade de impostos — Exhiba o ultimo conhecimento do imposto pago.

—

RECEBEDORIA

Despachos do administrador, do dia 5 do corrente:

Maria Alves Barbosa da Silva, Anna Umbelina Gajo de Miranda, Henrique de Araujo Saraiva, Leocadio M. de Araujo, Antonio C. Lemos, Eugenio A. Ferreira, Marcelino da Silva Araujo, João J. Bezerra Cavalcanti, herdeiros de Manoel da Trindade Peretti, Camillo Pereira Carneiro, Maria de Freitas Moreira, João Cancio Rochedo. — Informe a 1.ª secção.

F. Elysio C. — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Valdevina Baptista, Theodomiro dos Santos Seiva — Informe a 2.ª secção.

Companhia Souza Cruz, Dubeux C., Joaquim Ferreira de Carvalho C., Salvador Marturelli — Informe a 3.ª secção.

Medeiros C., — A' 3.ª secção, para os devidos fins.

Alvares de Carvalho C., Antonio de Arruda Coutinho, Avelino Soares da Silva — Informe o sr. commandante dos guardas.

Eugenia Marques de Oliveira, Santa casa de misericordia — Averbe-se.

Lopes Araujo C., — Ao sr. escripturario encarregado do serviço de lotação.

Vicencia Moreira da Conceição — Informe a 1. secção.

Leão C., P. Vellez C. — Com officio ao dr. secretario geral do Estado.

Dia 6 — Laura Marques de Oliveira, Francisco de Paula S. Rangel, Waldevino Baptista — Informe a 1ª. secção.

Adelino Gonçalves, Lopes C., Elias Izaac & Irmão — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Paulino Menezes — Restitua-se a quantia de dezesete mil e quinhentos réis.

Loureiro Barbosa C., — Restitua-se a quantia de treze mil e oitocentos e dez réis.

Azevedo C., — Restitua-se a quantia de cento e trinta mil setecentos e cincoenta, de accordo com as informações.

Viriato Villa Chan — Restitua-se a quantia de dezesete mil oitocentos e quarenta réis, de accordo com as informações.

Lopes Araujo C., — Restitua-se a quantia de sessenta mil setecentos e trinta réis.

Oscar Vieira C., — Restitua-se a quantia de 361$000, de accordo com as informações.

Oliveira & Filho — Informe a 2.ª secção.

José Gonçalves Fonseca — A' 1.ª secção, para informar.

Maria T. de Macedo. — Attendido, de accordo com as informações.

Pedro Gonçalves Fonseca — A' 1.ª secção para informar.

Pedro A. Teixeira, Maria F. Carneiro Lins — Com officio ao Thesouro do Estado.

—

HYGIENE

Despachos do dr. director, do dia 31 de agosto ultimo:

Lins & Freitas — Como pede. Lavrem-se a nova licença e novo termo termo de responsabilidade.

Almanach de Pernambuco para 1918
A' venda no escriptorio mercantil desta folha

Alma religiosa

DIA 13 DE SETEMBRO — S. Felippe, S. Elogio.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Ludovina Rosa Loureiro, ás 9 horas, na capella do povoado Sertãosinho.

Por alma do pranteado professor José Candido da Silva Pessoa, ás 7 horas, na capella da Ordem 3ª de S. Francisco, de Olinda.

—

Foram bastante concorridas, as missas hontem rezadas, ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma da exma. sra. d. Joviniana Bezerra de Oliveira, esposa do sr. major Presidio Firmo de Oliveira, ajudante do administrador da "Casa de detenção".

—

SENADOR BEZERRA DE CARVALHO — Em nome dos funccionarios da secretaria do senado estadual, estiveram hontem na redacção desta folha os srs. drs. Fernando de Sá, Jorge Cahú e o major José do Rego Silva, afim de nos convidar para assistirmos ás exequias que em suffragio d'alma do pranteado senador vigario João Bezerra de Carvalho serão effectuados no proximo dia 22. Os referidos obsequios funebres terão logar ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 166.

GREVE

O dia de hontem transcorreu serenamente.

Continúa o movimento paredista irrompido ha dias n'esta capital entre os operarios da construcção civil e ao qual adheriram, depois, varias outras classes.

A situação manteve-se hontem quasi inalterada.

Não foram registradas novas adhesões, mas, por outro lado, retornaram ao trabalho, desfalcando assim as fileiras paredistas, numerosos operarios que ante-hontem se haviam manifestado em greve.

A ordem publica não soffreu hontem alteração, continuando a policia em actividade no sentido de ser respeitada a liberdade de trabalho e garantia do direito de propriedade.

—

A's 13 horas de hontem estiveram na Repartição Central da policia, os academicos de direito Emygdio de Sá, José Luna, Raphael Xavier, Edgar Gusmão, Bentes de Miranda e José Jeronymo, acompanhados dos srs. Francisco Carneiro e Romeu Paraizo, operarios da "Serraria moderna" e José do Nascimento, Olympio Caloête, Candido Moreira e Florencio Alves da Silva, das officinas da "Pernambuco Tramways", os quaes foram declarar ao sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, que essas duas classes operarias tinham ido a Faculdade de direito solicitar a intervenção da classe academica no sentido de solucionar a greve em que se acham.

Em continuação, os estudantes pediram ao chefe de policia permissão para ser aberta a séde do "Syndicato de officios varios" a fim de que, reunidas as commissões das alludidas classes operarias e de outras que acceitassem a sua interferencia, fossem analyzadas as propostas que apresentassem e levadas ao conhecimento dos patrões, para solução da greve.

O sr. chefe de policia agradeceu a fineza da communicação, ponderando, porem, quanto ao pedido, que o local desejado para a reunião era inconveniente, pois podiam, mais facilmente, surgir alli elementos de desordem, capazes de perturbar a boa marcha dos trabalhos.

Lembrou s. s. para o fim requerido o edificio da Associação commercial, n'um de cujos salões bem poderia ter logar a reunião, a salvo do inconveniente já referido.

A Associação, continuou s. s., tambem estava intervindo, e efficazmente, na solução do movimento paredista, sendo, assim, de suppor que não negasse, para esse fim, um dos seus salões.

Em nome da commissão, os academicos Edgar Gusmão e Raphael Xavier declararam que preferiam outro local, caso o sr. chefe de policia permitisse, como, por exemplo, a casa n. 224 á rua da Gloria, sendo attendidos.

Pela mesma commissão, foi-nos remettido, para ser publicado, o seguinte:

"Ao operariado. — A mocidade academica da Faculdade de direito do Recife, decidida a prestar o seu franco e desinteressado apoio á causa altruistica dos filhos do trabalho, convida os representantes de todas as classes operarias para uma reunião que terá logar hoje, ás 12 horas, á rua da Gloria n. 224".

De accordo com o que ficou combinado entre os academicos e a commissão operaria que foi hontem á Faculdade solicitar-lhes o apoio, as representações devem ser formadas de tres membros de cada classe, os quaes apresentarão as condições exigidas para á volta ao trabalho e a consequente normalisação da vida do Estado. A mocidade que patrocina sinceramente as legitimas aspirações das classes trabalhadoras logo após a reunião, entender-se-á com os patrões para que, na medida do possivel, sejam satisfeitas as condições apresentadas pelos operarios, uma vez isto conseguindo providenciará para que os mesmos voltem immediatamente a occupar os seus postos.

A commissão academica: **José Luna, Edgar Gusmão, Bentes de Miranda, Raphael Xavier e Emygdio de Sá**".

—

O sr. desembargador chefe de policia mandou postar hontem 10 praças embaladas no caes de Santa Ritta, por occasião do embarque de mercadorias para a ilha de Fernando de Noronha, como medida preventiva contra qualquer tentativa de impedimento do mesmo.

—

A directoria da Associação commercial esteve hontem reunida em sessão extraordinaria para tomar conhecimento do appello que lhe haviam feitos os estivadores em parede no sentido de serem attendidas as suas reclamações pelas emprezas de navegação com agencias n'esta capital.

A's 14 horas, presentes os srs. Navarro de Campos, representante do Lloyd brazileiro, Alberto Rebustillo, da Companhia de navegação costeira, Leandro Rocha, da Companhia maranhaense, Izidro Pio dos Santos, da Empreza Antonio de Albuquerque & C.ª, J. Catis, da firma Julius von Shosten & C., A. H. Hammond e W. N. Rumbo, da firma Williams & C., H. Cookson, da firma Cory Brothers & C.ª e J. A. Burks, da firma Winson Sons & C.ª, o coronel João José de Figueiredo, presidente da Associação, assumio a direcção dos trabalhos.

O assumpto foi largamente debatido.

Pelo sr. A. Rebustillo foi declarado que recebera um telegramma da directoria da Companhia de navegação costeira, mandando deferir o pedido dos estivadores quanto ao augmento de salarios e á fixação das horas de trabalho.

A discussão se manteve animada até ás 16 horas, mais ou menos.

Versou tambem sobre a situação dos carvoeiros das casas Cory Brothers & C.ª e Wilson Sons & C.

Algumas das reclamações foram por todos achadas justas, outras, porém, soffreram viva impugnação.

Ficou por fim deliberado o seguinte:

Quanto aos estivadores — salario de 8$000 dia e 14$000 por noite, vencendo o dobro nos domingos e dias 1 de janeiro, sexta-feira da paixão, 13 de maio, 24 de junho, 7 de setembro, 15 de novembro, 8 e 25 de dezembro; trabalho das 7 ás 17 horas, com uma para as refeições, sendo fechadas as escotilhas do navio ou vapor 15 minutos antes da hora de terminar a tarefa; as demais clausulas serão mantidas como até agora.

Quanto aos carvoeiros — salario de 6$000 por dia e 12$000 por noite, percebendo o dobro nos dias já mencionados em relação aos estivadores; trabalho de 6 horas e meia ás 17 e meia, com uma destinada á refeição, sendo esse horario observado no trabalho nocturno quando tomar a noite inteira.

A seguir, foram introduzidas no recinto commissões operarias a fim de serem scientificadas do que occorrera, sendo, após o esclarecimento de alguns pontos, accito pelos estivadores e carvoeiros o accordo nos termos referidos.

Essas classes deverão voltar hoje ao trabalho, conforme declararam as respectivas commissões.

Durante a sessão estacionaram nas immediações do edificio da Associação commercial numerosos grupos de estivadores e carvoeiros.

—

E' do seguinte teor a resposta de mr. J. C. Castle, superintendente interino da *Great Western*, aos operarios da conservação que se acham em greve:

"Illmos. srs. Odilon Chalegre, e demais operarios da conservação da *Great Western* — Em resposta aos dirigistes ao sr. Cooper, chefe de conservação d'esta companhia, confirmando os termos geraes da conversação que a respeito tivestes commigo, n'este escriptorio, aqui reitero os termos genericos das soluções offerecidas:

I° — *Augmento de 50 °|° de salario* — Como tive ensejo de explicar-vos detidamente, a empreza não dispõe presentemente dos fundos necessarios para fazer face de onus de qualquer augmento de caracter geral aos seus empregados. Effectivamente acceita em principio o facto de que muitos de seus empregados, como consequencia natural das difficeis emergencias actuaes da vida mundial, merecem uma melhoria na sua situação financeira. Mas, considerada, por outro lado, a situação especial da Companhia, seria impossivel, desde já, precisar a forma sob que esta empreza poderia effectivar tal melhoramento, até que liquidados seus negocios em pendencia com o governo federal podesse saber de que somma disporia para tal fim.

II° — *Oito horas de serviço* — A empreza está conforme em conceder-vos um horario de accordo com o regimen vigente nas officinas de Jaboatão.

III° — *Abolição das empreitadas.* — Como este regimen de serviço não se encontra applicado aos trabalhos das officinas da conservação, de que fazeis parte, este item está naturalmente prejudicado, não havendo utilidade em discuti-o.

IV° — *Dois passes livres por mez para os operarios e suas familias.* — A empreza não pode concordar com este pedido; todavia, estaria prompta a receber e discutir um pedido mais razoavel quanto a privilegios a ser concedidos aos empregados, sob este ponto de vista.

V° — *Garantia aos operarios em não ser demittidos sem justificado motivo* — A empreza julga igualmente este detalhe fora de toda a discussão uma vez que nunca foi outra a tradição de sua norma de serviço.

VI° — *Garantir a metade do salario de qualquer operario em caso de accidente* — Como vos foi explicado, a empreza apesar de não ter uma regra fixa e regulamentar quanto a esta ordem de interesses do seu pessoal, comtudo tem sempre acatado com maxima consideração, qualquer de seus empregados, victimas em serviço.

E' ainda neste pensamento que tem a empreza subsidiado a Sociedade Beneficente e cujo regulamento garante a qualquer socio enfermo uma pensão que se torna vitalicia em caso de invalidez. Essa associação é facultativa a todos os empregados os quaes podem tomar parte n'ella, se assim desejarem, como um seguro addicional de seus interesses particulares.

VII° — *Todos os operarios que por motivo de serviço pernoitarem fora de suas residencias receberem 50 °|° sobre o salario.* — A empreza está conforme em conceder aos empregados das officinas da Conservação as mesmas vantagens gosadas pelos operarios das officinas de Jaboatão, quando pernoitarem fora de suas residencias, por motivo de serviço.

Crendo, com as respostas dadas acima, a cada ponto da petição que dirigistes ao sr. Cooper, o que em synthese, é o teor de nossa conversação, haver sufficientemente esclarecido a situação, offereço-vos qualquer outra explicação de que porventura necessiteis sobre qualquer dos pontos aventados, sendo-me grato ouvir e receber qualquer suggestão que me queiraes fazer, por vós ou vossos companheiros.

Com estes sentimentos, subscrevome, com toda a consideração. (a) J. C. Castles — pelo superintendente".

—

Com o concurso de 250 operarios, funccionaram hontem as officinas da "Great Western", em Jaboatão.

Os paredistas mantém-se em attitude pacifica, tendo circulado o boato de que muitos d'elles voltarão hoje ao serviço.

—

Está terminada, ao que parece, a parede dos operarios da fabrica da "Societé cotonniére belge-brésilienne", em villa Nathan.

Entre os mesmos e os directores da empreza, ficou firmado accordo, conciliando os respectivos interesses, nos seguintes termos:

"Reducção de horas de serviço. — 62 horas de trabalho por semana.

Entrada ás 6 horas, sahida ás 17 e meia horas, excepto nas sextas-feiras, nas quaes o serviço prolongar-se-á até ás 18 horas.

Aos sabbados, o trabalho será encerrado ás 16 horas.

A secção de fiação trabalhará as horas extraordinarias necessarias á producção da tecelagem.

Augmento de salario — 20 °|° até o fim do corrente anno; findo o qual o augmento será de 15 °|°, podendo conforme deliberação da directoria, ser mantidos os 20 °|°.

— O trabalho recomeçará hoje.

—

Voltamos hontem á fabrica da Torre afim de colher mais informações a respeito do movimento paredista, alli irrompido.

Entendemos-nos com o sr. coronel Eugenio Adour, gerente geral da fabrica, que nos disse, hontem trabalharam 192 operarios das secções de fiação, tecelagem, branqueamento e acabamento.

O serviço correu em perfeita ordem.

—

E' do teor seguinte o memorial que as operarias da fabrica da Torre dirigiram hontem á directoria da companhia:

"Illmos. e exmos. srs. accionistas e director das fabricas "Velha" e "Nova" da Torre Saudações. —Cremos que v. v. s. s. não desconhecerão o estado miserrimo em que se acha o operariado da Torre. Ha muito desejavamos rogar aos nossos patrões que lançassem suas vistas para este estado mizeravel de vida, e nos concedesse mais alguns vintens no pouco ordenado que ganhavamos. No entanto, assim não fizemos; soubemos então que v. v. s. s. procuravam fazer alguma cousa em prol do nosso bem estar; não esperamos, mas, sem nada receber, julgâmos que v. v. s. s. nos tivessem esquecido e por isto fomos demasiados na impaciencia e ousadia pelo soffrimento, perdemos a calma e levantâmos-nos n'um protesto, mas pacifico, pois, é por meio da paz e em nome dos principios humanitarios, que pedimos ao illmos. srs. um augmento de 50 °|° no nosso ordenado, readmissão dos companheiros injustamente dispensados do trabalho, e não coagir, ou melhor não dispensar companheiros tidos como cabeças da greve, porquanto, srs., não houve movimento grevista e, sim, todos n'uma só vez, numa só cohesão, levantaram-se e vieram pedir-lhes seja garantido um pão mais suave e branco (Dinheiro augmento de salario). Rogamos tambem aos illmos. srs. fazerem acabar como algumas arbitrariedades praticadas por certos empregados do escriptorio da Fabrica Nova da Torre. — P. deferimento E. r. mercê. Torre, 12 de 7—9—917 (a) **Os operarios**".

—

A usina "Bulhões" funccionou hontem, tendo comparecido a quasi totalidade de seus operarios.

A ordem não tem soffrido alterações, continuando ainda no local um piquete de praças de policia.

—

Uma commissão de estivadores, composta dos srs. José Henrique dos Santos, Joaquim de Paulo Santos e Odilon Francisco de Oliveira, esteve hontem na Repartição central da policia a fim de não continuar o subdelegado do Recife a prender, sem justo motivo, os seus companheiros, como acabára de acontecer com alguns d'elles em frente ao edificio da Associação commercial quando aguardavam a solução das reclamações que tinham feito.

Accrescentou que não tinha fundamento a allegação feita por aquella autoridade de que os estiv. detidos tivessem querido desacatar ao sr. Leandro Rocha, agente da Comp. maranhense. Era, pois, sem razão a ameaça que fizera de mandar postar alli uma fôrça.

O sr. chefe de policia prometteu providenciar como de direito e aconselhou toda ordem e calma por parte dos estivadores, mostrando a inconveniencia de se postarem em numerosos grupos, nas ruas, em discussão sobre a greve.

—

A proposito de uma das nossas locaes de hontem, relativamente ao proposito que nos foi communicado pelo bacharelando Francisco Sobral, de se achar disposto o dr. Eugenio Gudin, director da "Pernambuco tramways", conforme declarara em conferencia com a commissão academica, a acceitar a volta ao trabalho de todos os empregados e operarios, com excepção apenas de 4 ou 5 chefes de secção das officinas de Santo Amaro que eram funccionarios de confiança da administração e não a procuraram antes para expor as suas reclamações, — vieram a esta redacção dois d'esses funccionarios srs. Antonio Roque Clatis, chefe da officina de ferreiros e Benjamin Ignacio da Fonseca, da de serralheiros.

Disseram-nos ambos que é injusta a excepção feita pelo sr. dr. director da "Pernambuco tramways", porquanto não sabiam que ia surgir a greve nas officinas, não podiam mesmo prever que tal acontecesse, tendo-lhes causado o facto surpreza. Não podiam, portanto, expor a s. s. reclamações que não tinham chegado ao seu conhecimento.

Sempre procuraram honrar a confiança de seus chefes. Tanto assim que, declarada a parede, se dirigiram ao administrador geral das officinas sr. Jovelino Maciel, aguardando ordens, firmes ao seu lado, ao lado, portanto, da empreza, da qual o mesmo, no momento era o empregado de mais categoria alli presente. Bem assim, depois d'isso ainda trabalharam, sabendo perfeitamente o sr. Jovelino que elles nada teem a ver com a gréve.

—

Com a presença de representantes da Faculdade de direito, Escolas de pharmacia, odontologia, commercio, agronomia e polytechnica, e diversos operarios, teve lugar hontem, ás 19 horas, uma sessão extraordinaria desta aggremiação.

O fim principal da mesma foi tratar dos ultimos acontecimentos em relação á gréve e á attitude do Congresso.

O bacharelando Francisco Sobral leu a esse proposito o seguinte discurso:

"Não foi sem uma razão plausivel que vos trouxe aqui, afim de deliberarmos, em sessão extraordinaria, sobre a attitude que devemos manter, ante o novo rumo tomado pelos acontecimentos que trazem em attenção especial o publico recifense e, sobretudo, em posição saliente, o nosso Congresso academico.

A isso me obrigou não só o desdobramento multiplo da causa que nos levara agir em prol do operariado, mas tambem a dignidade do meu nome que, no caso, resumia a do vosso, posto em duvida não pela natureza dos effeitos e sim pelo disvirtuamento malsão da causa dos factos.

E, assim, o vosso nome e o meu, indissoluvelmente ligados pelo principio de autorização e competencia, erguidos, como tentamens de paz e harmonia, por cima da nevrose doentia da massa ignorante e inconsciente, não se puderam suster de pé senão apedrejados, posso assim dizer, o que eu tomo para maior formosura e melhor realce delles, porque não é sem sacrificios nem soffrimentos que os Christos dos ideaes se mantêm na altura luminosa dos seus principios. E eu então ter-me-ia entregue ás amarguras que esta phrase recordava do livro "Ruinas" de "Volney" — o homem semeia opprimido e dilacerado pela angustia e não recolhe mais que lagrimas e cuidados, se me não lembrara, acalmando o pezar, aquella interrogação que é antes uma sentença consoladora e energica, feita de luz e de logica, que a creança loura da tradição evangelica põe nos labios de Jesus quando este, entre os seus discipulos, lhes exprobava o modo ás ondas revoltas do lago de Genezareth: Oh homens de pouca fé, porque temeis?!...

Deveis saber, meus caros collegas, que as bases da nossa instituição academica é que nos obrigaram a tomar parte nesse movimento que ora se accentua neste formoso rincão do Brasil, quando dizem que um dos fins do congresso academico é apoiar o proletariado naquillo que este exigir de justo e necessario, — "pelo modo mais digno de se pôr em execução a effectivação dos pedidos."

Esse movimento é filho de aspirações justas e boas, mas se ha tornado desastrado em suas consequencias, devido tão somente á falta de uma só direcção que, á sombra da calma da prudencia e dos principios bons, bem interpretasse a grita do operariado e a effeito melhormente levasse as aspirações sagradas de uma classe duplamente desditosa. Desditosa, porque é uma argamassa de suor e de penuria; desditosa, porque é o resultado da penuria e do esquecimento.

Era um movimento que vinha exteriorizar os anceios de uma gente que se consome, honestamente infeliz, num penosissimo officio, cheio de incertezas e farto de desconsolos, mas que graças ás correntes diversissimas que agitavam o animo dos operarios, apenas se ha reduzido a uma grita inconsequente, sem uma ordem logica de ideas, sem um meio pratico de se fazer ouvir, agitada por uma serie de pensamentos e sentimentos que Ribot, na sua "Psychologie des sentiments", classificaria, de amorphos e inconstantes. Afigurou-se-me, tudo isso, meus srs. um grande barco descendo na voragem dos mares da vida, batido pela reunião de todos os temporaes, sem lemo nem mastaréos de velas esfarrapadas e mastros bipartidos, aproando para as bandas da fatalidade que é o unico logar aonde se destinam as cousas que se entregam ás forças de mil paixões. Não se precisava ser Le Bon para estudar a psychologia do momento operario" Não; ella resaltava de tudo isso, traduzida no cahos que esmagava os melhores emprehendimentos. E foi por isso que junto ao operariado levâmos as luzes que dispunhamos, academicos de direito e de outros estudos. Jamais negâmos o direito de gréve que, se não está escripto artigos e paragraphos, é o meio no codigo das Nações, classificado mais moderno, e consentaneo com o progresso, das exigencias em massa. Não podiamos tentar abafar a greve porque era ajudar a arroxar a garganta do proletario que, no sescombros de suas miserias, se erguiam pedindo mais uma codea de pão; era querer apagar um direito que nos levára a agir junto a elles; era uma acção partidaria e criminosa que não traduziria nunca os fins bonissimos do Congresso academico de Pernambuco. E o que fizemos? Descemos até o porão da camada proletaria, onde se agitam e se misturam todos os elementos que formam e decompõem o "modus vivendi" collectivo local; ouvimos-lhes a grita e a balburdia; vimos o vai-vem inconsciente da onda que se ergue e se esmaga na força da propria queda; analysâmos a origem dos seus desejos; percebemos a grandeza do que queriam na pequenez desastrada dos esforços inconsequentes para obtel-o e, com pena, pela penna e pela palavra, fomos definir as proprias aspirações delles e guial-as a um resultado pratico pelo unico meio que podiamos e deviamos por em pratica, que era um accordo formoso e digno. Não podiamos insuflar a greve, porque a saliencia da nossa posição não permittia; não podiamos porque, pelo que vos expuz era praticamente, impossivel, não podiamos porque não deviamos arrastar uma desorganizada massa popular ás loucuras de uma victoria phantasmagorica e ás cruentas certezas de um sacrificio inutil e desastrado. Se o operariado passa mal, ganha pouco, tem familia, tem deveres, não possue nada, nem sequer o principio de agremiação, como poderia se aventurar ao prolongamento fatal de uma greve?

Se a fome, escondida por detraz dos bastidores do palco publico, sob o nome de carestia da vida; se a familia do operario, á porta da choupana, via descer o sol nas brumas do occaso para melhor esconder os cantos do lar onde dirigia a vista sem encontrar uma migalha de farinha e melhor traduzir, na escuridão do mundo, as negruras da alma; se a harmonia da fortaleza espiritual e moral a todos faltava, na maioria, desagregando os elementos componentes do bloco grevista se todas as adversidades lhes batiam, cercando-os no seu ultimo reducto, como cães acossando uma presa em cujo typo se vê reflectir o medo, o odio e muitas cousas mais; se vimos e observamos isso, meus srs. como iriamos ajudar ao povo pobre a subir a ladeira do calvario, se lá no alto lhes não esperava a redempção, ou pelo menos uma esperança palpavel de recompensar aos desastres e agruras da grande e tragica peregrinação?

Então os decastrados eramos nós por não conhecermos o mechanismo social, nos faltarem os conhecimentos das causas e das cousas, tornando-nos ridiculos, na nossa posição, pelo pequeno e avaro emprehendimento. Mas como essa era a unica occasião de crescer aos olhos do publico, subindo o altar das ideas grandes, a unica maneira de attender á causa que por sua vez era o effeito de outras causas tão complexas; o ultimo modo de solucionar, satisfazendo, sem prejuizos de direito, a todos os elementos em questão, num tempo prenhe de difficuldades e de adversidades; era o accordo honroso que, com sinceridade, prudencia, delicadeza e boa fé, iamos pondo em pratica, isto é, a volta do operariado ao trabalho, a garantia do operario pela autoridade de que, comnosco, subiria ao governo, a fim de mediar a questão adstricta ao problema da carestia da vida que o sr. governador procura solucionar. E, assim, numa escala ascende de combinações, eloquentemente, nas circumstancias actuaes da sociedade, apresentariamos o modo mais pratico de solucionar a questão. E foi só o que fizemos. E os jornaes de Pernambuco comprehenderam, meus srs., o animo bom do Congresso que não posso deixar de, agradecendo, transcrever d' "A Provincia" de 11 o seguinte: "O dr. Francisco Sobral esforçava-se para que todos mostrassem confiança na sua lealdade e boa vontade para com os grevistas, cuja causa, dizia elle, sendo justa e boa, lhe tinha suggerido a idéa de abraçal-a, como fez hontem e defendel-a nas bases do direito e justiça perante os poderes publicos constituidos. Todos, na sua maioria, meus srs., dos que estudaram esse movimento grevista reconheceram no congresso esforço e boa fé. Não foram somente as autoridades de Pernambuco. Continua a ser a commissão de operarios que até hoje veio á nossa residencia pedir conselhos e instrucções!

Inda mesmo que o Congresso retire a incumbencia sua junto ao operariado eu, supponho, sem representação do Congresso, irei trabalhar, emquanto os pretensos criticos, na sua nullidade, ficam atraz das portas, inaptos a levar a effeito qualquer emprehendimento, irei trabalhar pelo operariado, sem outros motivos que não o fortalecimento do meu caracter e das minhas aptidões para a luta; a grandeza do ideal porque luto e a realização da doutrina porque me bato. E, isso eu farei firmado na grande verdade das minhas convicções e irei até o fim. E aquelle que me achar culpado e indigno, atire a segunda pedra porque a primeira já foi sacudida."

O sr. José Jeronymo pedio em seguida a palavra, dizendo que ao seu ver o Congresso tinha agido com precipitação, visto não ter sido o mesmo ainda inaugurado.

O sr. Sobral fallou novamente divergindo da opinião do seu collega.

Em seguida, o sr. Amaro Barreto lamentou o gesto do academico Edgar Gusmão, discordando naquelle momento do que fôra estabelecido em sessão, no Congresso. Pedio que se inserisse na acta o seu modo de ver.

Ficou hontem deliberado que o Congresso continuasse a apoiar o operariado.

Fallaram a este respeito diversos congressistas e um operario.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

VARIAS

O Thesouro do Estado pagará hoje, 10° dia util, aos professores de 1ª e 2ª entrancias.

•

Passou a funccionar no 2.º andar do predio em que está installada a Policia maritima, na rua do Bom Jesus, a subdelegacia do districto do Recife.

•

Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital foram remettidas hontem as diligencias policiaes procedidas contra Bernardino Senna Santiago, incurso nas penas do art. do codigo penal.

•

E' convidado a comparecer na Directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, o sr. José Baptista da Silva.

•

Effectuar-se-á, hoje, o pagamento do corpo medico da Santa casa de misericordia, ás horas do costume.

•

Remettem-nos:

"*Loteria federal* — Pela agencia geral desta loteria foram vendidos hontem os seguintes premios:

N.º 2172, 100$000; 50333, 100$000".

•

O sr. commandante Noronha Santos, capitão do porto, no intuito de attender a um pedido de diversas senhoritas do nosso escol social, dirigio-se, por officio, ao sr. inspector de portos e costas, no Rio de Janeiro, solicitando que, em homenagem a este Estado, seja dado o nome de *Pernambuco* a um dos vapores allemães nacionalisados.

•

O sr. commandante Noronha Santos, capitão do porto, recebeu hontem do sr. almirante Alexandrino de Alencar, o seguinte telegramma, em resposta ao que ha dias enviára a s. excia.

"Os mais sinceros agradecimentos ás congratulações pela gloriosa data de 7 de setembro. (a) *Ministro Marinha*".

•

De ordem do sr. ministro da marinha, em telegramma de hontem, fica suspensa na Capitania do porto d'este Estado a inscripção para o voluntariado naval, por já se acharem preenchidas as respectivas vagas.

•

A Delegacia fiscal pagará hoje, 1° dia util, aos pensionistas do montepio dos ministerios da viação e agricultura.

•

Recebemos hontem, o seguinte telegramma:

"Caruaru', 12 — Procedente de Bezerros chegou hontem a esta cidade o exmo. sr. arcebispo de Olinda, tendo sido recebido festivamente, na estação, pelas autoridades e o povo. Discursou o dr. Goes, na casa do vigario, representando associações catholicas d'esta cidade. O exmo. sr. arcebispo fez entrada solemne na matriz, acompanhado por mais de cinco mil pessoas.

S. excia. foi brindado no banquete que lhe foi offerecido, pelo dr. Leovigildo Junior. Caruaru' exulta de alegria. (a)— *Commissão central*".

SECRETARIA DO SENADO

Reunio-se hontem, a secretaria do Senado, com o comparecimento dos funccionarios escalados para este fim e daquelles que expontaneamente alli foram.

Depois da hora do expediente, foram tomadas deliberações relativamente aos suffragios que mandarão celebrar no dia 22 do corrente, em memoria ao ex-senador vigario Bezerra de Carvalho, os empregados d'aquella repartição.

Sobre essas manifestações posthumas, em resposta ao convite que lhe dirigiram os alludidos funccionarios, o sr. coronel Manoel Rodrigues Porto, senador que foi na mesma legislatura em que trabalhou o fallecido parlamentar, dirigio hontem ao dr. Fernando de Sá, director daquella secretaria, a carta do teor seguinte:

"Honrado com a subida distincção do pessoal amigo de que se compõe a distincta secretaria do Senado, da qual o meu presado amigo, seu digno director, convidando-me para assistir aos solemnes suffragios que se realisarão nesta capital no dia 2 do corrente, 30.º dia do fallecimento do nosso estimado e distincto amigo vigario Bezerra de Carvalho, venho pela presente communicar a esses amigos, por seu intermedio, que se Deus não mandar o contrario, nesse dia ahi estarei para assistir ditas solemnidades.

Com a maior estima sempre seu amigo grato cr.º obg.º — (a) *Manoel Rodrigues Porto* —Caruaru', 7|9|917".

— A commissão designada da entrega de convites esteve hontem desempenhando o seu papel, tendo estado com as principaes autoridades.

Almanach de Pernambuco
para 1918
A' venda no escriptorio mercantil desta folha

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O sr. dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, deu hontem o seguinte despacho:

"O auto de infracção de fls. constata as seguintes contravenções: as do art. 57 e 80 lettra A, alinea II, commettidas pelo fabricante de bebidas Ross Brothers & Co., por terem remettido a João Dantas, barris de vinagre, acompanhados de sellos inutilisados com inobservancia do art. 57, deixando de expedir a nota de venda de que trata a lettra A, alinea II do art. 80; a do art. 56, commettida por João de Aquino Fonseca, tambem fabricante de bebidas, por ter inutilisado os sellos, de accordo com o art. 57 em desaccordo com o art. 56 e, finalmente, a do art. 80 lettra P alinea IV, commettida pelo negociante retalhista João Dantas, por não ter exhibido a nota de venda ou as notas relativas a cinco barris de vinagre que em seu estabelecimento, á rua 89, desta cidade, foram apprehendidos, ainda intactos, juntamente com os sellos nas condições referidas e uma guia annexa a fls.

Achando-se intactos os barris apprehendidos, ao caso tem inteira applicação a decisão n. 51 de 7 de março de 1911 á delegacia fiscal de Minas Geraes, publicada sob n. 153 a pag. 314 do Promptuario dos impostos de consumo, por Antonio Duarte Ribeiro, attendendo-se que onde se dá a mesma razão, applica-se a mesma disposição — ou que quando as leis são permissiveis, tiram-se consequencias do mais para o menos — (Oliveira Filho, Imposto do sello — preceito 77 pag. 364).

Encontrados intactos os barris, a aguardavam o preenchimento de alpresumpção a acceitar era que guma formalidade, e em tal caso competia ao agente fiscal providenciar a respeito, de preferencia a lavrar o auto de infracção, por ser vexatorio, visto não se verificar positivamente prejuizo nenhum para a fazenda relativamente aos direitos ou ao imposto que estava pago pode se dizer.

Resta das infracções autoadas a que diz respeito a inutilisação dos sellos.

Força é confessar que não está convenientemente esclarecida a intelligencia dos artigos 56 e 57, aliás elucidados pela circular n. 13 de 1.º de dezembro do anno passado, da directoria da Receita não conhecida bem pela maioria dos fabricantes.

Prova frizante dessa ambiguidade é o proprio caso em apreço em que um dos fabricantes mencionados inutilisou os sellos apprehendidos de accordo com o art. 56 em desaccordo com o art. 57 e vice-versa, o outro.

Infere-se d'ahi a necessidade da intervenção fiscal; não, para punir, mas para esclarecer e fazer cumprir a lei, fazendo vir a sua presença ou indo mesmo a presença dos fabricantes para instruil-os, fazendo-os observar a lei nos termos convenientes aos interesses fiscaes.

Do exposto e do mais que consta do presente processo julgo improcedente o auto e recorro deste despacho para a delegacia fiscal na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 11 de setembro de 1917."

—

"Contra o despachante desta alfandega, Walfrido Elpidio da Silva, foi lavrado o auto de infracção de fls. 3, por haver agenciado nesta repartição o despacho de exportação de fls. 1, sellado com duas estampilhas de mil réis, n'uma das quaes anteriormente servida, conforme o laudo pericial de fls. da Casa da Moeda, do Rio de Janeiro.

Tratando-se de mercadorias cujo despacho fôra autorisado pela firma commercial desta praça Rossbach Brasil Company, foi esta, juntamente com o referido despachante, intimada para apresentar as suas razões de defeza, o que fez em petição de fls. allegando não ter sido lavrado o auto de apprehensão de accordo com o disposto no paragrapho 2° do art. 7 do regulamento em vigor, nos termos da decisão do ministerio da fazenda publicada no "Diario official" de 16 de setembro de 1906 e que inutilisados os sellos pelo despachante accresce que só mezes depois de ter sido entregue na repartição a referida guia é que foi notado o vicio do sello o que serve para mostrar que assim como escapou dos empregados da fazenda a falta ora verificada, assim tambem a elles defendentes e a seu despachante, dada a bôa fé em que se achavam sem a menor idéa de lezar o fisco.

Em sua defeza diz o despachante que a guia de exportação foi dada a assignar, convenientemente estampilhada por um empregado da mencionada casa commercial, o sr. Albino Dourado, por não ser encontrado na occasião o sr. Eugenio Tavares Cordeiro, despachante da referida firma que, aliás já incorrera em u'a multa semelhante por falta identica, confessando por escripto que as estampilhas procediam de seu escriptorio e finalmente que lhe não cabe a responsabilidade no caso.

Não sendo verdadeira a allegação de não ter sido lavrado o termo de apprehensão de que trata a decisão do ministerio da fazenda citada, accresce ainda a circumstancia de ser a autorisação do despacho assignada pela firma exportadora da mercadoria despachada, notando-se que acontece o mesmo nos despachos de importação em que da autorisação se deprehende a responsabilidade completa do dono das mercadorias que o despachante estiver autorisado a despachar (art. 8 das Instrucções para a execução da lei n. 640, de 14 de novembro de 1889, in fine).

E' verdade como allega o despachante, que á mencionada firma foi imposta multa por contravenção semelhante, tendo feito confissão da falta verificada, declarando adquirido de terceiros o sello servido que applicara.

O que exposto e analysado e

considerando que está provada a contravenção, cuja responsabilidade cabe á firma commercial exportadora, nos termos das leis em vigor e que o despachante agenciador da nota subscrevendo-a com um dos sellos servido incorreu em pena disciplinar, não tendo feito a prova referente ao ponto de sua allegação de não ser o despachante dos exportadores:

Julgo procedente o auto de infracção de fls. e imponho a Rossbach Brasil Company a multa de dous contos de réis, minimo do artigo 67 do regulamento baixado com o decreto n. 3564, de 22 de janeiro de 1900, e suspendo por dois mezes o despachante Walfrido Elpidio da Silva.

Intime-se e publique-se".

—

CORREIOS

E' convidada a comparecer á 1.ª secção a sra. Bella Portenita.

—

Mala para a Europa — Pelo paquete *Bahia*, esta administração expedirá malas para a Europa, via Rio de Janeiro, a fim de serem dalli conduzidas pelo paquete inglez *Darro*.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

A estação de Olinda communicou-se ante-hontem com os vapores nacionaes *Itassucê* e *Maranhão*.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 12 — Hoje, á tardinha, o tiro pernambucano desfilou pela Avenida Rio Branco, por entre grande enthusiasmo da multidão, que o acclamava delirantemente.

Numerosas familias atiravam flores e confetti sobre os atiradores.

O marechal Caetano de Faria assistio ao desfile.

O sr. José Guedes Pereira, um dos proprietarios da empreza Pathé d'essa capital, apanhou fitas cinematographicas de diversos aspectos da passagem dos atiradores.

—

RIO, 12 — Os marchantes têm no matadouro de Santa Cruz 2.346 rezes. O prefeito nega licença para a matança.

—

RIO, 12 — Na Camara dos deputados foi votado hoje, em 2.ª discussão, o orçamento do ministerio da guerra, fixando em 35.000 homens o effectivo do eerxcito, emenda que foi combatida pelo sr. Muniz Sodré.

O relator do orçamento do ministerio da agricultura combate a emenda creando uzinas de assucar, porque isto seria arruinar os atuaes uzineiros.

—

RIO, 12 —O Senado discutirá amanhã o parecer reconhecendo o sr. J. J. Seabra senador eleito pelo Estado da Bahia.

—

RIO, 12 — Falleceu o principe de Belfort, Antonio Roxo Roiz.

—

RIO, 12 — Causou sensação aqui a noticia da entrega de passaportes ao encarregado de negocios da Allemanha na Republica Argentina, conde de Luxburg, que deve deixar o territorio d'aquelle paiz dentro de 24 horas.

— O ministro argentino em Berlim foi licenciado.

—

RIO, 12 — Foram reformados, no exercito, o tenente-coronel Tacito Marques Vernes e o capitão Praxiteles Bittencourt de Medeiros.

—

RIO, 12 — Foi exonerado do cargo de official da secretaria do ministerio do exterior, para ser nomeado tabellião d'esta capital, o sr. Fernando Milanez.

—

RIO, 12 — Foi aberto credito de .. 5.000 contos de réis ao ministerio da viação para construir ferro-vias contractadas pela companhia de Estradas de ferro de S. Paulo a Rio Grande.

—

RIO, 12 — Apparecerá em breve o "livro verde", sobre a nossa politica internacional.

O 13.º de atiradores

O 13.º de atiradores, que deve regressar do Rio de Janeiro na proxima semana, será aqui recebido festivamente.

Para isto foi organisada u'a commissão composta das exmas. esposas dos srs. drs. Manoel Borba, Moraes Rego, Octavio de Freitas, Leopoldo de Araujo, cel. José Novaes, desembargador Antonio Guimarães, drs. Pereira de Lyra, Andrade Bezerra e Apollinario de Oliveira, e das senhoritas Maria Christina Cavalcanti, Maria Antonietta Cavalcanti, Ignez Borba e Nair Andrade, que se acha confeccionando o programma das festas.

Estas constarão de recepção em palacio, "five-ó-clock tea", batalha de flores nas ruas do Riachuelo e do Hospicio.

Durante o "five-ó-clock tea", que se realizará no jardim interno do palacio do governo, tocará uma orchestra composta de habeis professores.

Farão parte da recepção outros festejos que a seu tempo serão publicados.

A idéa foi applaudida pelo exmo. sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região, que consultado pela commissão, offereceu todo o seu apoio.

Pelos preparativos e pelo enthusiasmo que se nota entre as dignas senhoras e senhoritas que fazem parte da commissão, pode-se desde já assegurar o maior brilhantismo na recepção aos distinctos moços do 13º de atiradores.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

LUTA E FERIMENTO

A 30 de agosto findo, no engenho *Parreira Grande*, do municipio de Agua Preta, por motivo de pouca importancia, empenharam-se em luta os individuos José Candido Pereira, José Antonio de Lima e Laurindo Bezerra, tendo o segundo d'estes sahido com um grave ferimento.

A policia local, tomando conhecimento do facto, effectuou a prisão de José Candido.

A victima foi conduzida para esta cidade, dando entrada no Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Ignacio Toscano;
— o sr. Fausto Ferraz Gonçalves;
— o sr. Francisco Cunha;
— o sr. Felippe B. C. Pinto;
— o sr. Casimiro Duarte;
— a exma. sra. d. Francisca Lins de Oliveira;
— a exma. sra. d. Maria Amelia de Queiroz Ramos, esposa do sr. Eduardo Ramos;
— a exma. sra. d. Maria Luiza Gonçalves C. de Albuquerque, esposa do dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque;
— a pequena Maria dos Anjos, filha do sr. Herculano de Oliveira;
— a pequena Marina, filha do sr. Simões I. dos Santos;
— a pequena Debora Codeceira Lopes, filha do sr. Julio Catão Lopes, auxiliar do commercio.
— o sr. capitão Manoel Eduardo da Cunha, architecto.

Passa hoje a data anniversaria do illustre sr. dr. Henrique Lins, adiantado agricultor em Victoria, onde é tambem influencia politica.

Por motivo do natalicio do seu dilecto filhinho Tildo, está hoje em festas o lar do nosso prezado companheiro sr. dr. Gastão Guerra e sua exma. esposa d. Antonia Guerra.

Completa annos hoje a interessante Ignez, filha do sr. Antonio Velloso e de sua exma. esposa d. Albertina Velloso.

CASAMENTOS

O 2º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

João Ignacio da Cruz, residente á rua do Progresso n. 1, e d. Euphrosina Maria da Conceição, residente á rua D. Vital n. 178, freguezia da Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

José Barretto Rigueira Duarte, residente nas Ubaias districto do Poço e d. Evangelina Gonçalves da Luz, residente no Zumby, districto de Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

João Martins de Salles, residente no lugar Pique nos Coelhos districto da Boa Vista e d. Maria Luiza Salgado, residente em Caxangá, districto da Varzea, solteiros naturaes deste Estado.

NASCIMENTOS

O sr. Alfredo Monteiro e sua exma. esposa d. Adelaide Leal Monteiro acham-se em festas por motivo do nascimento de sua interessante filhinha Martha, occorrido no dia 7 ultimo, na Mangabeira de Cima.

Com o nascimento do gracioso Carlos, acaba de ser enriquecido o lar do estimavel sr. major Carlos Falcão, commerciante nesta praça, e sua exma. senhora d. Alice Ramos Falcão.

ALMOÇOS

Ao distincto cavalheiro sr. cel. Horacio Ferreira, inspector geral do consumo federal, por ter de seguir nesses dias para o capital do paiz, os seus amigos offerecerão, no proximo domingo, um lauto almoço, que terá inicio ás 12 horas.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Litteraria Alvares de Azevedo — Realisou hontem, pelas duas horas, em sua sede social, no Gymnasio "Ruy Barbosa", uma sessão extraordinaria, a sociedade litteraria "Alvares de Azevedo." Presidiu-a o socio honorario dr. Alcides dos Anjos que, depois de formosa allocução, declarou aberta a sessão. O orador official da sociedade, mr. J. Inojosa fallou sobre a vida do talentoso poeta paulista, cujo anniversario alli se commemorava. Fallaram ainda Manoel Onofre, presidente effectivo; Benjamin Cantinho e Pedro Anisio. Todos foram muito applaudidos.

VIAJANTES

Para Natal regressou o illustre sr. dr. Thomaz Soriano Filho, deputado estadual no R. G. do Norte.

No trem interestadual, segue hoje para a vizinha capital do sul, o pharmaceutico sr. Julio Costa.

Para Cachoeirinha segue hoje o sr. Joel da Silva Jordão.

Passageiros sahidos para o norte no paquete "Maranhão", ante-hontem:
Para a Parahyba — M. E. Aubin.
Para Natal — Paulino Jordão e Joaquim Solano de Albuquerque e José Oliveira.
Para o Maranhão — Manoel da Silva Peixoto, Antonio Barbosa, Libania de Souza e 1 menor.
Para Tutoya — Joaquim G. de Oliveira.
Para o Ceará — C. P. Matheus mme. George Mac Master, Francisco C. Pereira e 1 menor, d. Luiza Maria da Costa, Raymundo Maia, Fernando Rabello, Domingos Graça e 1 creada de Mme. Mac Master.
Para o Pará — Antonio de Barros Filho, Julio Willar e senhora, João Joaquim das Neves, Ildefonso Accioly, Avinlano José Baptista, Antonio Alfredo Alves, Francisco Cabeço, Maria José de Mello e 2 menores, Manoel Massina Pereira, Joaquim L. Silva e João de Almeida.
Para Manaus — Alvaro Freire de Oliveira, Alfredo Martins de Miranda, Antonio Coelho de Almeida e irmã e Lucinda de Almeida.

Para o vizinho Estado do norte, segue hoje, o sr. major Candido Freire, socio da firma Rocha & Freire de Bananeiras, naquelle Estado.

FALLECIMENTOS

José Angelo de Amorim Silva — Em sua residencia, no Sancho, em Tigipió, falleceu hontem, ás 21 e 45, victimado por cruel padecimento que ha alguns mezes o trazia preso ao leito, o antigo commerciante desta praça sr. José Angelo de Amorim Silva.

Baldados foram os esforços e desvelos empregados pelo seu medico assistente o dr. Simões Barbosa, e sua extremecida familia.

O extincto, que era um cavalheiro possuidor de qualidades muito apreciaveis, era casado com a exma. sra. d. Maria Isabel Maia e Silva, de cujo consorcio deixa 6 filhos menores: Irene, Maria, José, Cecy, Maria do Carmo e Aleino.

O seu enterramento terá logar á tarde, no cemiterio de S. Amaro, sahindo o feretro do Sancho, em trem especial, que partirá de Tigipió, após o trem do horario de 15 e 10.

Haverá carros á disposição, na estação Central, não havendo convites especiaes.

Enviamos sinceras condolencias á sua familia, nomeadamente á desolada viuva e aos seus dignos irmãos: José Francisco, José João, Ernesto Luiz, Maria Celeste e Maria Josephina de Amorim e Silva.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

AGUA PRETA

10 — 9 — 1917. — Estiveram essa semana ahi na capital os srs. dr. Elanor Marques Baptista, juiz de direito d'esta comarca; dr. José Vieira de Mello, promotor publico, e capitão Francisco Bandeira Leite, tabellião publico nesta cidade.

— Em visita a amigos passou por aqui o sr. coronel Alberto Fonseca, commerciante no Recife.

— Tem estado acamada ha dias, a exma. sra. d. Amelia Figueirôa, digna agente postal n'esta cidade.

— Acaba de ser extincta a firma Noé & Agripino, desta cidade, da qual faziam parte os srs. Noé de Sant'Anna Sobrinho e Lupicino Agripino do Nascimento.

— A requisição do commando seguiram essa semana para essa capital, 5 praças de policia do destacamento local.

— Passaram por aqui com destino a Alagôas, 12 praças da policia daquelle Estado.

— No dia 7 do corrente falleceu n'esta cidade a exma. sra. d. Josephina de Mello Leite, esposa do sr. Hildebrando Bandeira Leite.

A extincta deixou 3 filhinhos menores, Pedro, Zucilda e José. O seu enterramento teve logar no dia seguinte com grande assistencia, no cemiterio publico desta cidade.

— A data 7 de Setembro passou aqui despercebida, sendo apenas erguido o pavilhão no concelho municipal.

DE SERTÃOZINHO:

8 — 9 — 1917. — Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem, pelas 20 horas, a exma. sra. d. Luduvina R. Marques Loureiro, virtuosa consorte do estimado sr. Manoel José Loureiro, commerciante nesta localidade.

A extincta era portugueza, contava 52 annos de idade e do seu consorcio deixa trez filhos maiores que são os srs. Alvaro José Loureiro e Jacintho J. Loureiro, activo auxiliar da casa Almeida Marques, de Maceió, e a exma. sra. d. Roza Marques Loureiro, esposa do sr. Carlos R. de Andrade.

O obito deu-se na residencia do seu genro no engenho "Amor da Patria."

— Tambem falleceu no dia 30 de agosto ultimo o sr. Joaquim Felix da Silva, agricultor, residente no sitio "Cabral" localisado nos terrenos [illegible] do extincto "C. Agricola de A. Preta."

Ha grande desanimação por parte dos pequenos agricultores, devido ás ultimas chuvas, pois estão prejudicando bastante a safra do feijão que se esperava ser muito bôa.

— Devido ao inverno, acha-se intransitavel, em alguns logares, a estrada de rodagem que vai desta localidade para Palmares, pelo que se tornam precizas urgentes providencias por parte da directoria das obras publicas estaduaes.

— As praças de policia do destacamento d'aqui foram chamadas ao batalhão a que pertencem. Todos os habitantes desta localidade sentiram-n'o bastante; pois os referidos soldados tinham muito bom comportamento.

CORRENTES

4 — 9 — 917. — Dentro em poucos dias teremos a cidade illuminada a electricidade. Os trabalhos para esse fim vão bastante adiantados.

— Inaugurar-se-á, tambem brevemente, um cinematographo, cujo predio já está terminado, faltando apenas parte do material sufficiente para o funccionamento do cinema, e que, aliás, já se acha na estação a ser retirado.

— Acha-se funccionando regularmente a junta do alistamento para o sorteio militar, apezar dum boletim espalhado pelo dr. Eutropio Silva, e que assim termina: "Aviso que o Brasil não tem guerra e que portanto tudo quanto elles dizem (refere-se aos politicos situacionistas) não passa de ameaça tola para desviar os homens dignos amigos do general Dantas Barreto do caminho da honra.".

— Terminou a segunda sessão ordinaria do jury desta comarca.

Submetteram-se a julgamento dois réos, tendo sido absolvido um e condemnado outro a dois annos de prisão.

— Na madrugada de 28 do mez p. findo desabou o mercado publico desta cidade, obra que viera da monarchia e fôra reconstruida na administração do dr. Eutropio Silva.

Esperamos que a actual administração tomará a hombros fazer, com brevidade, os reparos que se fazem necessarios com o mencionado desastre.

— O commercio tem estado fraco. Entretanto, ha esperança de bons negocios do proximo mez de outubro em diante.

— Esteve nesta cidade, na semana transacta o dr. Germinio Francezes, clinico italiano, que medicou diversas pessoas.

CANHOTINHO.

9—9—917 — Remettem-nos:

"Não passou desapercebida a memoravel data de 7 de setembro nesta cidade.

Sociedade Bandeirantes, do Collegio Evangelico desta cidade, dirigido pela educadora d. Cecilia Rodrigues de Siqueira commemorou, de um modo condigno esse glorioso feito.

A festa que realizou no Collegio Publico do Estado obedeceu ao programma seguinte:

I — Discurso pelo presidente; II — A Patria —poesia por Antonio Pereira da Silva; III — Sete de Setembro — poesia por Solon Vidal; IV Anhelos — por sete creancinhas; V Que pé — por Gedeão Machado; VI — Os mezes — por doze meninas; VII — Brazil — por Manoel Leitão; VIII — Mulheres illustres do Brazil — Composição por Annisia Vidal; IX — Velludo — recitação por Gessen Vidal — X — As sete classes de tolo — por sete meninos; XI — As tres datas (scena dramatica) Raymundo Moraes, Jairo Victalino, Urbano Victalino e João Ramos; XII — O homem e a mulher — por Edna Leite e Gedeão Machado; XIII — O rei reina e não governa — por João J. de Mello; XIV — A mulher e christianismo — composição por Isauro Figueredo; XV — O canario — dialogo por Ernesto Vidal e Samuel Pedrosa; XVI — Com os rapazes — Dialogo por Alice Leitão e Zilda Coelho; XVII — O arco Iris — por doze senhoritas; XVIII — A carta-monologo por Pedro de Mello; XIX — O jockey — por Thadeu de Mello; XX — Apotheose ao Brazil e á America — por quatro senhoritas; XXI — Hymno Nacional; XXII — Good Night, ladres — canto —pela classe de inglez.

A's 19 horas da noite achava-se o edificio litteralmente repleto da elite social canhotinhense.

A bem da verdade é força confessar que a execussão do programma excedeu a expectativa publica, pois a cada representação rompiam estrepitosas palmas".

LAGOA DE GATOS

9—9—917. — Remettem-nos:

"Em commemoração da data de nossa independencia politica, foram aqui realisadas animadas festas, conforme se segue.

A's 5 horas houve alvorada, tocando a "Philarmonica D. Luiz" em frente ao Paço municipal, onde se achava hasteada a bandeira; ás 11 horas houve missa do S. Coração de Jesus com grande concurrencia de fieis.

A's 17 horas realizou-se uma sessão civica no Paço municipal e perante selecta assistencia, estando presentes o dr. Anastacio Peregrino, revmo. padre Bandeira, capitão Antonio Ferreira da Silva, prefeito do municipio, e outras distinctas pessoas da cidade. Assumindo a presidencia, o dr. Anastacio que declarou aberta a sessão, fazendo ligeira allocução sobre a grandiosa data. Em seguida uzaram da palavra os distinctos moços Juvenal Ferreira, Audemio Guimarães e Frederico Freire.

Em seguida foi tocado o hymno nacional.

Após sahiram todos em passeata com a bandeira brasileira, percorrendo as principaes ruas da cidade.

A's 20 horas teve começo attrahente 'diversão dramatico-lyrica, a cargo de gentis senhoritas.

O espectaculo teve logar no "Cinema Conceição", de propriedade do capitão Antonio Ferreira, sob a direcção do dr. Oscar Loureiro.

Mais de 200 pessoas compareceram ao festival. A senhorita Cecilia Santos, leu um bellissimo discurso sendo geralmente applaudida. O programma executado foi o seguinte:

1ª PARTE — Saudação ao dia 7 de Setembro, pela senhorita Cecilia Santos. Hymno brasileiro cantado por um grupo de senhoritas com acompanhamento de orchestra.

2ª PARTE — "Santa Dorothea" — drama pelas senhoritas Cecilia dos Santos, Celina Cavalcanti, Lilioza Lyra, Maria Thereza dos Santos, Anna Leite, Carmelita Correia, Umbelina Ferreira e a menina Maria de Araujo.

3ª PARTE — Fadinho da Lafayette, cantado pelas senhoritas Maria Theresa, Quitteria Torres, Cecilia dos Santos, Isaura dos Santos, Luiza dos Santos e Celina Cavalcanti.

4ª PARTE — Côro das Estações — quarteto pelas senhoritas Maria Thereza (o Verão) Cecilia dos Santos (o outomno), Izaura dos Santos (o Inverno), e Luiza dos Santos (a Primavera).

5ª PARTE — "Arremedos do Bom Fim", comedia, em 1 acto, pelas senhoritas Cecilia dos Santos, Maria Thereza, Luiza, Quiteria, Anna, e Maria de Araujo.

6ª PARTE — Vovó Sivirino — canconeta cantada pela menina Maria de Araujo (Mallia) — "Torturas d'alma" valsa cantada pela senhorita Cecilia Santos.

Fez ainda uma allocução de agradecimento a senhorita Lilioza Lyra.

A apotheose agradou muito. A orchestra foi regida pelo professor Manoel Targino.

Terminado o drama foi offerecido pela gentil senhorita Maria Theresa, um chá á orchestra, regida pelo professor Lydio. Tendo a mesma senhorita completado annos nesse dia realizou-se em sua residencia animada soirée dansante que se prolongou até alta madrugada.

A pedido, será novamente representado hoje o drama referido. Antes haverá uma funcção cinematographica. A concurrencia deverá ser avultada".

NAZARETH

9—9—917 — A commemoração do 7 de Setembro nesta cidade foi, este anno, mui festiva e pomposa.

Obedeceu a festa ao seguinte programma: Alvorada pelas bandas musicaes executando o hymno nacional, em frente á matriz (praça Rio Branco), outra, diante ao Paço municipal (rua Bom Jesus); sessão solemne do conselho municipal ás 13 horas, presidida pelo chefe do executivo municipal, fallando por essa occasião, além do major Abilio Clementino Bezerra; que fez uma palestra sobre a utilidade da "Liga contra o analphabetismo", o sr. S. E. Correia de Araujo e o capitão Antonio B. de Albuquerque Maranhão.

Ao fim da sessão foi servido profuso copo de cerveja. A's 16 horas fizeram exercicios de gymnastica sueca as escolas publicas, realisando-se uma passeata civica precedida pelas bandas musicaes. Discursaram entre estrepitosas acclamações o major Abilio Bezerra, o professor Severino Correia e o sr. Francisco Borba Maranhão.

A's 18 horas começou, no cinema "Lyra", a funccionar a 1ª sessão, vendo-se alli innumeras familias das melhores da localidade.

— Já se acha bem adiantado o serviço de construcção do matadouro publico, fructo da administração do dr. Benjamin Azevedo, prefeito actual.

— Chegou no domingo (9 do corrente), de volta de sua excursão ao Rio de Janeiro e acompanhado de sua dignissima familia,l o abastado commerciante coronel João Hermogenes de Castro.

— Contrataram nupcias o dr. Timoleão Augusto de Albuquerque Maranhão, juiz municipal desta comarca, e a prendada senhorita Octavia Barretto, filha do abastado agricultor Francisco Barretto Coutinho da Silveira.

— Acaba de fundar um curso secundario, denominado "Externato Motta", sob sua direcção, o advogado dr. José Motta.

— O tenente da milicia estadoal Nelson de Moraes, actual delegado de policia deste municipio vae conseguindo reprimir, de um certo modo, a malandragem e o jogo existentes nesta terra, pelo que se tem tornado digno de elogios.

— Os engenhos do municipio já vão começando a moagem.

PESQUEIRA

10 — 9 — 1917 — Acha-se entre nós o desembargador Estevam de Sá, do Tribunal da Relação do Amazonas, e hospedado em casa do coronel Carlos de Brito.

— Com a exma. sra. d. Maria Menezes, consorciar-se-á no dia 3 de outubro vindouro, o illustre dr. Carlos de Souza Leão, em Genipapo.

— A 27 de agosto findo falleceu o sr. Antonio Gomes Pereira Guerra, que ultimamente fôra nomeado fiscal de consumo desta circumscripção, tendo oito dias antes chegado com a familia. Victimou-o arteriosclerose. Deixou 17 filhos, sendo casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Maria Barbosa de Lemos.

— Pelo 1.º anniversario da morte de Pedro de Assis Cavalcanti, foram rezadas missas no dia 5, a mandado de seus irmãos Caetano de Assis, Paulo de Assis e d. Julia de Assis.

— Repercutiu agradavelmente nos districtos a noticia da criação do bispado de Pesqueira.

— Proclamas de casamento civil:

Pelo escrivão Luiz Nepomuceno, de Pesqueira: João Antonio Valença e Maria das Dores Amorim; Ambrosio Benigno de Senna e Antonia Maria da Conceição.

Pelo escrivão Pedro Rogerio, de Saloiro: Leoncio Pereira da Costa e Thereza Maria da Conceição; Duarte Machado de Hollanda e Cecilia Thereza Evangelista.

Pelo escrivão Manoel Felix, de Poção: Manoel Paes de Lima e Adelaide Maria da Conceição; José Paulino da Silva e Josepha Carolina de Souza.

Pelo escrivão Rocha Freire, de Cimbres: José Leite da Costa e Julia Maximina de Siqueira.

— No dia 1, finou-se o sr. Vicente Paulino, victima de antigos males. Era casado e deixou filhos.

— Por alma do sr. Augusto Apolonio Cordeiro Dias, fallecido no Brejo, o seu irmão Cincinato Cordeiro Dias, fazendeiro em nosso municipio, manda rezar missas a 22 do corrente, na matriz de Santa Agueda.

— A passeio no sul do Estado, seguiram os srs. coronel Francisco Synesio e tabellião Aristides Cavalcanti.

— Do Recife, onde se achava em tratamento da saude alterada, regressou o capitão Luiz de Abreu.

— Pelo seu natalicio, no dia 7, recebeu numerosos parabens o sr. Miguel de Araujo Filho, zeloso funccionario da Inspectoria de Veterinaria.

— Sob a presidencia do tenente-cel. José de Araujo, reuniu-se a 30 de agosto findo o Concelho Municipal, despachando varios requerimentos. Foram votadas duas leis.

— Em Rio Branco, consorciaram-se, na quarta-feira ultima, o sr. João Manso de Barros e a senhorita Maria José da Silva, dilecta filha do abastado commerciante Joaquim Soares da Silva.

O acto foi muito concorrido, tanto de familias da villa como de outras localidades. Após a ceremonia religiosa, teve inicio o sarau dansante, que decorreu com accentuado esplendor, tocando uma excellente orchestra vinda especialmente de Pesqueira.

Na manhã seguinte effectuou-se lauto almoço, sendo erguidos diversos brindes ao coronel Joaquim Soares e exma. esposa.

— O major José Maciel e sua exma. esposa d. Florinda Maciel contam, desde o dia 6, um filhinho no lar: Everardo.

— Em Poção falleceu, a 31 de agosto findo, o venerando sr. Miguel Archanjo Bezerra, pae do distincto commerciante Cincinato Cavalcanti Bezerra. Contava 78 annos de idade, sendo numerosa a sua descendencia.

— Não passou despercebido entre nós o 7 de setembro. Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional e o commercio cerrou, á tarde as suas portas.

Sahiu em passeata o Tiro 437, que fez demoradas evoluções, sob o commando do instructor sargento Alipio Borges Muniz. A "Charanga Pesqueirense" tambem percorreu as principaes ruas.

A' noite, no "Cinema Ideal", que ostentava na fachada o pavilhão patrio e os das nações alliadas, teve lugar o festival em beneficio da Cruz Vermelha Franceza. O salão estava repleto, ouvindo-se ruidosas acclamações quando a orchestra executou o Hymno Nacional e a Marselheza e ao serem projectadas as fitas referentes á guerra actual.

— Proseguem com muita actividade os preparativos para a recepção do exmo. e revdmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme. As commissões nomeadas para esse fim trabalham para que os festejos se revistam de esplendor.

S. LOURENÇO.

11—9—917 — A memoravel data da nossa independencia não passou despercebida nesta cidade, tendo os alumnos das escolas publicas promovido uma sessão civica commemorativa do grande feito do Ypiranga, percorrendo depois á toda as ruas em passeata, acompanhadas da banda de musica local.

O pavilhão nacional foi içado no edificio do Paço municipal, tendo o commercio se conservado fechado.

—Foi nomeado agente do correio de Tiuma o sr. José Verissimo de Lyra.

— Começam, hoje os trabalhos da 3ª sessão do Jury deste anno, estando aqui desde hontem o dr. Tuciano Campello advogado dos presos pobres.

— Foi nomeado pelo governo do estado contador e partidor do fôro o sr. Luiz Rozendo Carneiro.

—Acha-se aqui, uma troupe de variedades e operetas tendo no domingo dado o primeiro espectaculo com bastante concurrencia.

— O coronel Antonio Beltrão, proprietario do engenho "Velho" e conselheiro municipal, acha-se no Recife acommettido de grave molestia de olhos, estando porem bastante melhorado.

— A fabrica Tiuma está em preparativos de moagem que deverá ter inicio nestes dias.

— Ao alistamento eleitoral figuram já como eleitores 150 cidadãos.

TAQUARETINGA

DE VERTENTES:

31—8—917 — Foi muito cumprimentado no dia 15 do corrente, por motivo de seu natalicio o estimavel moço sr. Alipio Ferreira, escrivão da collectoria estadual.

— Em propaganda da "Ordem" aqui esteve o sr. J. Uchôa, conseguindo grande numero de assignaturas do mesmo jornal.

— No dia 16, realisou-se a 2.ª sessão ordinaria do jury, presidida pelo juiz de direito dr. Antonio Novaes, sendo submettido a julgamento os réus José Mestre, José Pedro de Lima e os irmãos João e José Ponciano, incursos, o primeiro, no art. 304 e os ultimos no art. 294 do Codigo Penal, os quaes foram absolvidos. Occupou a tribuna da accusação o dr. Renato Camara. Os réus tiveram como patronos os advogados dr. Manoel Procopio Junior e Alarico Lustoza.

— No dia 19 ultimo, passou a data natalicia do sr. major Ignacio Santos, digno prefeito do municipio.

A's 5 horas da manhã houve alvorada em sua residencia realisada pela philarmonica S. José de Vertentes, havendo á tarde animada retreta.

O operoso chefe do executivo municipal, afim de furtar-se ás justas manifestações que pretendiam levar a effeito os habitantes desta cidade pelo feliz acontecimento, retirou-se para a visinha cidade de Taquaretinga.

— Esteve entre nós, no dia 22, tendo inspeccionado a collectoria estadual o illustre funccionario dr. Manoel Marques, que veio acompanhado do distincto moço Rodolpho Lopes, collector em Limoeiro.

— Em visita a sua digna familia acha-se aqui, a exma. sra. d. Joaquina Rosado, viuva do commendador Rosado de Oliveira.

VICTORIA

DE S. JOÃO DOS POMBOS:

No dia 6 do fluente, ás 12 horas, na sala da escola publica estadual, regida pela professora d. Minervina Francisca Cardoso, em presença de 4ª alumnas e varias pessoas gradas, depois de cantado o hymno official pelas alumnas fez a mesma professora uma bella allocução em referencia aos factos historicos occorridos desde a descoberta do Brazil ao dia de nossa emancipação politica. Fallou ainda a esforçada professora em nome da "Liga da defesa nacional", explicando os fins utilissimos dessa elevada associação, incitando os seus discipulos ao amor pela patria.

Depois foi cantado pelas alumnas o hymno nacional, e erguidos vivas ao Brazil, á "Liga de defesa nacional", ao Presidente da Republica e ao governador do Estado. Em seguida pediu a palavra o sr. Francisco Brasileiro, que de improviso discursou tambem aos alumnos.

Pela digna professora foi por ultimo, offerecido aos presente vinho do Porto.

Rumo á terra

Recebemos para publicar:

"A leitura da noticia infra, extrahida do jornal francez "Le Temps" nos desperta algumas breves observações, que, á titulo mesmo de propaganda submettemos ao criterio da illustre redacção do "Diario de Pernambuco", importante orgão da imprensa, tão generosamente sempre accessivel á todas as opiniões.

Precisamos fazer "rumo á terra", a verdadeira "alma mater" da riqueza de todos os Estados cultos, da sua real influencia, força e valor no congresso das nações civilisadas.

As licções e provações "economicas", que nos dá a grande conflagração mundial devem servir de segura orientação aos responsaveis, no governo do paiz, da mais bem dotada democracia da sul-America, senão da America.

A vastissima extensão do nosso sólo, sua tão decantada riqueza, a variedade incrivel do seu clima, que pode adoptar todas as culturas, assimilar todas as plantas, já permittia que fosse o "celleiro" do mundo, ou pelo menos, agora formasse, como o mais opulento fornecedor de tanto quanto os grandes paizes, infelizmente devastados pela guerra, reclamam para a propria alimentação, "a peso de ouro".

Eis a noticia, a que nos referimos:

"Durante os cinco primeiros mezes do anno corrente, a exportação dos productos alimenticios do Brazil para a Europa, tomou notavel incremento, comparativamente á igual periodo de 1916.

"O Brasil que, ha tres annos não exportava um kilo de carne, expediu para o extrangeiro n'estes cinco mezes 29.521 toneladas de carne congelada, contra 10.915 no mesmo periodo de 1916.

"Exportou 5.594 toneladas de farinha de mandioca contra 1.583; a exportação de feijão passou de 283 toneladas para 53.084. O milho que não era exportado em 1916, forneceu neste anno 6.080 toneladas, e a carne secca 1.374 toneladas contra ... 337.

"O arroz, cuja exportação era em 1914 de 1.858 kilos, figura na exportação dos cinco primeiros mezes de 1917 — com 8.369 toneladas. A exportação de assucar passa de ... 9.268 toneladas a 55.324; a [illegible] lenha e sebo de 150 kilos a 3.338 toneladas.

As batatas, que não se exportavam figuram com 315 toneladas.

"O Brasil — prestou, pois, um esforço agricola consideravel para o abastecimento dos alliados. Não se limita mais á monocultura do café, mas multiplica suas producções. Tambem seu balanço commercial accusa no primeiro trimestre de 1917 um excedente de exportação de 159 milhões de francos, o que explica a ascenção do cambio — a perto de 14 francos por mil réis. E' um resultado muito satisfactorio no momento, em que o Brazil, conforme seus accordos financeiros com os alliados vae sahir do regimen do "funding" para voltar aos pagamentos em moeda, sobre sua divida externa".

Como esse pequeno contingente, que já — valdosamente — prestamos, talvez, concorrendo para a "carestia da vida" entre nós, está distanciado do concurso poderoso e abundante, de todos os productos da terra, que constituem a base da alimentação e por tanto da vida e riqueza publica e poderiamos offerecer, auferindo as maiores vantagens, e luxos mais compensadores!

Um sentimento intenso de natural decoro, temperado mesmo de certo melindre patriotico, nos priva de por em relevo contra as modestas cifras, elogiadas pelo jornalista francez a estatistica da exportação da Republica argentina, que avulta, altiva e esmagadora, para um paiz, que tem vivido e vive ainda principalmente da renda de suas alfandegas, oriundas de sua importação e so agora começa a fazer os primeiros passos nas permutas internacionaes!

O que poderiam os nossos [illegible] exigir, que outro concurso poderiam reclamar si a mãos cheias e enriquecendo-nos aliás, podessemos enviar-lhes as exuberancias latentes do nosso sólo, os productos variados do nosso trabalho industrial!

Quem ousaria alludir ao tributo do "sangue", em um paiz, mal povoado, onde a falta de braços, alliada ás difficuldades do credito, e sobretudo á voracidade dos "tres fiscos", mata todas as iniciativas, encarecendo e desorganisando todo o trabalho?

ALIQUIS.

Scenas e Telas

THEATRO DO PARQUE — Mais duas zarzuelas deu-nos hontem a Companhia Aida Arce — "Marina" e "Cadetes da rainha". Para os que amam e apreciam a musica hespanhola, o espectaculo de hontem offereceu u'a magnifica opportunidade para se deleitarem.

Ambas as zarzuelas teem numero de musica muito bonitos, com especialidade a primeira. N'esta destacamos os trabalhos da sra. Paquita Molins, Felippe Parés e José Cortés, já pelo realce que deram aos seus papeis, já por cantarem ao agrado da platéa.

Do "Cadetes da rainha", montado com todo apuro, foi protogonista a sra. Aida Arce que esteve soberba.

O seu trabalho foi tão bello, tão perfeito que o publico não lhe regateou applausos os mais sinceros e enthusiasticos e que ella bem os mereceu.

— Para hoje a empreza do Parque organisou um esplendido espectaculo e que em recita de assignatura deve attrahir alli uma enorme concorrencia. Representar-se-á pela primeira e unica vez a opereta "Menina bonita", em 3 actos e que no Recife fez grande successo quando ha annos representada por uma companhia nacional, no Santa Izabel.

Ha a notar com a companhia Aida Arce que esta opereta foi escripta expressamente para ella, tendo sido até hoje levada, com successo, grande numero de vezes.

Abrirá o espectaculo a representação da lindissima opereta em um acto e 2 quadros "Moinhos de vento" em que toma parte toda a companhia.

Pela organisação deste espectaculo bem se vê facilmente que a empreza procura fazer representar peças interessantes para agradar os habitués do Parque.

— Aida Arce — Esta distincta artista, que dirige a companhia de operetas actualmente no Parque, realisa amanhã a sua "serata de onore" com um extraordinario programma organisado a capricho e destinado a deixar no espirito do publico a melhor impressão, visto que com este espectaculo a companhia se despede de Pernambuco. Aida Arce cantará, além da nova opereta "Principe de Monaco", varios numeros de concerto num dos intervallos e que por certo ha de constituir a melhor attracção do espectaculo que pela beneficiada é dedicado ás illustres familias pernambucanas.

Pastas para Advogados
CASA YPIRANGA

Movimento maritimo

O "City of Calcutta"

Continuam, a bordo do paquete "City of Calcutta" fundeado no lamarão desde a manhã de hontem, os trabalhos para a extinção do incendio que lavra nas carvoeiras do mesmo desde seis dias passados.

O fogo lavra ainda porem menos intenso, sendo, no emtanto, necessario que o "City" se demore no ancoradouro externo por alguns dias ainda afim de que elle seja de todo extincto, assim como seja refrescado o local onde se manifestou.

Noticiamos hontem em um consta, mas agora podemos assegurar que existe a bordo alguma mercadoria avariada em consequencia do sinistro. O "Cory I" e o "Salvador" logo pela manhã recomeçaram os serviços, utilisando-se de bombas de extincção e outros apparelhos destinados a esse serviço como sejam mascaras com canalisação pertencentes ao vapor ex allemão "Santarem" e cedidos aos srs. Wilson Sons & C., pelo Lloyd brasileiro. Tambem como noticiamos hontem, a carga avariada será aqui desembarcada e vendida.

— Durante o dia passearam pela cidade, diversos grupos de passageiros do "City".

— E' possivel que o "City of Calcutta" retome a sua carga, no ancoradouro interno.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Hoje, das 10 ás 13 horas, deverão comparecer no gabinete de identificação, munidos dos seus titulos de eleitor, os srs.:

Venancio Benedicto de Lima Ribeiro, Pedro Leonardo da Cunha, Joaquim Demetrio da Santa Rosa, Francisco Rodrigues do Passo, Antonio Velloso da Silveira, José Jurecê de Medeiros Chagas, José Francisco de Carvalho Paes de Andrade, José Celerino do Nascimento, João Bezerra de Figueiredo, Francisco de Paula Torres, Antonio de Assis Guedes, José Cyrillo Cavalcanti, Affonso Marques Ayroza Braga, Francisco Lins Cavalcanti de Albuquerque, João Ferreira do Nascimento Burity, Henrique Demosthenes da Costa e Silva, João Cordeiro de Souza, Manoel Justino Valença, Severino José de Mello Vasconcellos, João Satyro Lins Cavalcanti de Albuquerque, Custodio Freire de Oliveira, Joaquim Henrique de Alcantara Barros, Antonio Pedro Epiphanio, bacharel Antonio Rodrigues Villares, bacharel Zacharias Bezerra da Silva.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO
Residencia e consultorio:
Rua da Imperatriz n. 78 (antigo 20)
Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc
CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar no estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5925)

MADEIRAS DO PARA
Na Filial da casa
Manoel Pedro & C
Cáes da Regeneração 294
antigo 39.
Recife

DR. JOÃO COSTA
(Aos seus clientes)
Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem sollicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio).
Recife, 10—9—917.
(14891).

NO
!GRANDE PONTO!
Leite "MOÇA" 1$500 lata
Prezuntos por preço muito razoavel
SOARES & C.IA

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Editorial sob o titulo "Em posição esquerda":

"O *Paiz* e o *Correio da Manhã*, folhas que se editam na capital da Republica, alludindo ao facto de ter o dr. Wencesláu Braz deixado o cargo de presidente, indo descançar em Caxambú, sustentam ser a posição do sr. Zerofino deveras esquerda diante do dr. Urbano dos Santos, de quem é inimigo, não podendo, portanto, continuar no ministerio, sem desdouro para a sua coherencia e brio.

As accusações feitas ao divertido ministro da agricultura, cuja inepcia todos proclamam, em relação ao assassinato do general Pinheiro Machado, são de outro dia e assim, esse facto ligado ao outro, a que nos referimos, a inimizade separando o presidente do ministro, ambos são sufficientes para um pedido de demissão que será concedido de bom grado.

Não cremos, porém, que o sr. Zerofino seja capaz de um acto de tal natureza, pois s. s. colloca acima de tudo os seus interesses pessoaes e assim não deverá deixar a pasta, que tão gordos proventos lhe tem deixado, a pasta que s. s. tão mal dirige, commettendo mesmo *gaffes*, como aquella de que dão noticias os jornaes, relativamente ao commercio argentino, a qual tão acres censuras … da imprensa portenha.

Quando, porém, se é como o sr. Zerofino, quando se tem na vida como unica directriz o arranjo de sordos negocios para o arredondamento da fortuna, as leis do brio e da honra, são nugas, a que se não devem ligar importancia, muito embora se mantenham as posições occupadas à custa das maiores humilhações, como está succedendo com o sr. Zerofino, que a despeito das acres censuras de jornaes cariocas, continua no cargo, esquecendo que o dr. Urbano dos Santos não o pode supportar.

Mas o sr. Zerofino é assim mesmo e, até hoje, somente tem subido devido à maleabilidade da sua espinha dorsal, sempre em arco de 90 graus em face dos poderosos.

Antigamente, antes de ser eleito governador o general Dantas Barreto, elle vivia genuflectido ante o dr. Estacio Coimbra, depois esteve aos pés do mesmo general e agora é um caixeiro do dr. Manoel Borba, que aliás tem sobre elle a mais desgraçada opinião, certo, como está, de que na primeira opportunidade o sr. Zerofino fará com elle o mesmo realisado contra o general Dantas Barreto.

Ora, dado isto, o alludido politiqueiro não irá pedir demissão do cargo de ministro da agricultura, o cargo que além de lhe assegurar bons negocios, ainda põe um freio na vontade do dr. Manoel Borba nas suas veleidades de dar um tombo no emerito traidor de toda gente, que delle se approxima.

Enquanto o dr. Urbano dos Santos não der mandado de despejo ao sr. Zerofino, elle irá ficando na pasta e arranjando a sua vida e os seus negocios.

O sr. Zerofino só pode ser assim. Nasceu torto e torto morrerá".

A PROVINCIA

Do sr. dr. Eduardo de Moraes:

"Na secção telegraphica do "Diario de Pernambuco", de hontem, se lê: "A commissão de finanças da Camara acceitou, unanimemente, um parecer do deputado sr. Balthazar Pereira, favoravel à prorogação do prazo de exploração do porto desta cidade, até à conclusão das obras".

Se já existisse um contracto de exploração a expirar, comprehenderíamos a razão de ser, d'aquelle parecer. Cogita, porém, o governo do assumpto depois de "encerrada", a 6 do corrente, a concurrencia publica, para aquelle serviço, cujo prazo "certo" — parece incrivel admittir — findará a 31 de dezembro deste anno, e "eventual", quando concluidas as obras, dependendo daquella autorização, vem comprovar a sua completa desorientação nos negocios do nosso porto.

Ha quem supponha visarem estas manobras favorecer a "Societé de Construction". Assim só podem pensar os que desconhecem a clausula XI, do addittamento ao contracto em 24 de julho de 1912: "Quando fôr possivel iniciar o serviço de exploração do porto e com o intuito de se crearem desde logo receitas, … "poderá" o Ministro da Fazenda entrar em accordo com a "Societé de Construction du Port de Pernambuco", para a conveniente organisação d'aquelles serviços.

Firmado nesta clausula, não precisaria o governo recorrer àquelle expediente de todo desnecessario e nada serio.

A nossa convicção é que tudo precede de incuria e desamor com que ha muito, são tratados os negocios do nosso porto".

JORNAL PEQUENO

Do seu noticiario:

"Com a valorisação dos nossos principaes productos, o assucar e o algodão, Pernambuco atravessa uma phase de prosperidade relativa e que melhor seria se não fosse o phenomeno natural mas dissolvente, a carestia da vida.

Só no interior, diz-se, corre dinheiro e o nosso commercio, affirma-se, vae de vento à pôpa.

Era natural, portanto, que essa phase de prosperidade se fosse reflectir em todas as faces da vida recifense.

O contrario, porém, é o que se está dando na vida dos nossos cafés.

Ha um anno atraz, os nossos principaes cafés não se fechavam durante a noite e todos elles, além de orchestras, mantinham bom serviço de restaurant.

Hoje, estão elles às moscas.

A's 2 horas da manhã, já estão fechados, sendo, até essa hora, pequena, fria a concurrencia. Não mantêm mais orchestras e raro é o que ainda tem restaurant.

E' o eterno contraste em tudo quanto ha sobre a terra".

A ORDEM

Editorial "O proletariado e a greve":

"E' um grave erro para o qual estão falsamente induzindo o operariado, julgar-se promptamente remediavel a crise da carestia da vida, quando a verdade é que este problema complexo e variado por natureza, precisa de amadurecido estudo para a sua resolução.

Effectivamente tantas têm sido as causas influenciadoras que por melhor boa vontade do governo (e esta jamais poderá ser negada) não se conseguiu, nem aqui nem em outros Estados do Brasil, dar-se ao facto uma solução immediata. E' mister que o operariado reflicta sinceramente sobre tudo isso e veja que não será com a paralisação das fabricas, das officinas, do trafego, de quasi toda a vida, enfim, do Estado inteiro, que se venha dar ao problema um golpe certeiro e as cousas se modifiquem, de um momento para outro, para o melhor.

Hoje, as condições geraes do mundo são de difficuldades e de incertezas. Soffrem todas as classes. Não é somente o operariado o unico e o primeiro a se queixar. Antes todas as "represalias" fossem dirigidas à politica imperialista e ambiciosa de certas nações as quaes desencadearam — a phrase é banal mas exacta — sobre a humanidade o maior cataclysmo dos tempos modernos.

O que o operariado de todo o mundo deve fazer é reunir-se em um bloco interiço e unanime, disposto sempre a reagir contra as investidas e as prepotencias dos homens e das idéas que não respirem à liberdade e à democracia.

A hora é de afflicções e de incertezas para todos.

O operariado veja a sorte de seus irmãos belgas e francezes; os soffrimentos sobrehumanos que ha tres annos vêm padecendo, e procure se accommodar a uma situação de tolerancia, fora das agitações paredistas que o momento não comporta.

Parece mais patriotico e mais de accordo com a sã razão que o operariado desista formalmente de continuar a sustentar uma greve que só maiores prejuizos acarreta.

E quando chegar a occasião opportuna, então sim, venham as reclamações e as queixas para que ellas possam ser attendidas".

Loteria Federal

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco

Em 12 de Setembro de 1917

NUMEROS		PREMIOS
23247	Capital	20:000$000
20308		2:000$000
9166		1:000$000
12175		1:000$000
49727		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

26646 — 56536

PREMIOS DE 200$000

16272 — 17712 — 33924 — 45529
55725 — 16232 — 27297 — 42909
56730 — 57266

PREMIOS DE 100$000

1416 — 12627 — 23310 — 36436
42626 — 45215 — 55482 — 1573
13569 — 28410 — 36795 — 42012
50322 — 55579 — 2172 — 18128
31691 — 37206 — 43547 — 50333
57163 — 2756 — 19998 — 33948
28429 — 45152 — 51276 — 53638
2935 — 21862 — 34007 — 39197
46211 — 51879 — 8395 — 21711
35105 — 41332 — 47138 — 54832

23246 e 23248 .... 200$000
20307 e 20309 .... 100$000

DEZENAS

23241 a 23250 .... 30$000
20301 a 20310 .... 10$000

CENTENAS

23201 a 23300 .... 10$000
20301 a 20400 .... 8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3247 têm 200$, em 247 têm 20$, em 47 têm 4$ e em 7 têm 2$, excepto os terminados em 47.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

A DESFORRA

A desforra do presidente Wilson é completa. Tendo sonhado, como bom philosopho, o sonho vão de arbitro da paz, prepara-se, como bom politico, para ser arbitro da guerra.

No tempo em que elle, estrondosamente, com desagradavel surpreza dos alliados, se arvorou em paladino da paz, esta era, como ainda hoje continua a ser, uma aspiração vaga e distante, e tão vaga que elle nem mesmo lhe chegou a definir as suas linhas mais geraes.

A guerra, porém, é a realidade, a mais terrivel das realidades. Envolvido nella, o presidente Wilson póde responder ao papa Benedicto XV, seu substituto como paladino da paz, em traços bem nitidos e bem accentuados.

Não contém a resposta do chefe da grande republica americana muitas originalidades, pois que elle se limita, em geral, a traduzir, por outras palavras, as aspirações dos alliados já ha muito definidas. Ha nella, porém, uma affirmação que é absolutamente sua, e que modifica num ponto o plano estabelecido pelos adversarios da Allemanha.

Durante muito tempo, talvez apenas como ameaça, sem objectivo definido, os jornalistas alliados da Europa proclamaram, para depois da paz, como represalia, e até como defesa "a guerra economica", continuação e desdobramento da guerra militar.

Tão debatido foi o problema na imprensa que os estadistas se viram na obrigação de lhe dar toda a importancia, incluindo-o no programma politico da reconstrucção social, em seguida ao remate do sangrento conflicto.

A guerra dos heróes, seguir-se-ia a guerra dos chatins, menos sangrenta mas mais mesquinha. Todo o plano começou a ser estudado. Nomearam-se commissões nos diversos paizes alliados e varias conferencias internacionaes, de caracter economico, se reuniram.

Parecia tudo bem determinado, quando surgiu a resposta do representante da democracia ao representante da theocracia. O papa aspirava a paz para a guerra militar e Wilson concede a paz para a guerra economica que já estava na forja alliada.

Relativamente à guerra militar, a hora da paz ainda não chegou. A palavra do presidente Wilson foi recebida com applauso geral nos arraiaes alliados.

Longe vai o tempo em que elle era ridicularizado em todos os tons por ter formulado a sua ancia de paz. A grande illusão do illustre estadista estava em julgar que era possivel ser arbitro da paz sem ser primeiro arbitro da guerra.

E' essa tambem a illusão de Benedicto XV.

Os acontecimentos mudaram ... a face das coisas. A … do presidente Wilson tem … de ser decisiva.

Por detraz delle vibra de enthusiasmo a grande republica americana … chegado à plenitude da sua consciencia historica. A sua vida até agora nacional, desdobra-se, com formidavel pujança, em vida internacional.

A mocidade yankee, tão admiravel pela elasticidade dos seus musculos e pelo equilibrio dos seus nervos, … agora com galhardia para o ultimo golpe, aquelle que ha-de decidir mais do que o fim da conflagração, do proprio destino do mundo.

Quando no seculo XV os portuguezes descobriram o caminho maritimo para a India, o grande acontecimento trouxe consequencias inesperadas que ninguem podia prever. Fecunda obra nacional, tornada, pela propria energia, incondicionalmente, em fecunda obra internacional, deslocou o centro de toda a civilisação do Mediterraneo para o Atlantico.

Esta conflagração que parecia ser apenas um conflicto continental, … na velha Europa, tradicionalmente guerreira, transforma-se em conflagração mundial, produzindo resultados que durante os primeiros tres annos não se podiam prever, mas que hoje já nos é dado assignalar com precisão.

As navegações deslocaram o centro maritimo da civilisação; esta conflagração vai deslocar o seu centro terrestre. A hegemonia do mundo vai passar da Europa para a America. Os Estados Unidos vão ser "o terceiro" da fabula.

A Inglaterra, a Allemanha e a Russia disputaram essa hegemonia durante a premente e suffocante "paz armada", procurando resolver o problema pela guerra. A guerra não o resolve, desloca-o.

E' a consequencia logica da improvisada militarização dos Estados Unidos.

Esta poderosa e pacifica nação, tendo adoptado o criterio da antiga metropole da não militarização terrestre, dando toda a sua energia ao industrialismo mais intenso, confiando apenas a sua defeza à sua esquadra, vivia deante da ameaça japoneza n'uma perpetua inquietação.

O problema japonez, nos Estados Unidos, está liquidado. A grande guerra evitou-lhe a guerra nipponica.

Antes da tremenda militarização yankee, que vai ser a mais poderosa manifestação da força que jamais se tem feito no globo, podiam os pequenos e terriveis amarellos do Extremo Oriente pensar na invasão dos Estados Unidos. Hoje o Japão não póde ter mais illusões.

Depois do treno guerreiro, a que a grande republica se vai sujeitar nos campos da Europa, esse magnifico povo será invencivel dentro do seu proprio territorio. E mal irá ao mundo se o imperialismo lhe perturbasse a alma nacional.

A sua hegemonia será um facto social no seculo XX. Nenhuma nação lh'a poderá disputar.

A Russia e a Allemanha vão sahir muito combalidas desta convulsão, uma e outra caminhando para a desaggregação, visto que a sua aggregação era artificial, por ser baseada no despotismo.

Resta a Inglaterra...

Mas a Inglaterra só poderá comparar-se aos Estados Unidos pelo seu poder colonial. O Imperio inglez é grande, mas falta-lhe consistencia, porque ainda que os inglezes cheguem a confederação perfeita, nunca a fusão será tão completa como a dos Estados Unidos. Estes serão sempre uma nacionalidade, com uma unica consciencia patriotica, ligados pelo laço moral, mais forte do que o laço economico. O imperio inglez será sempre um aggregado de nacionalidades, mais ligadas pelo interesse do que pelo élo moral. No fim da guerra os yankees serão os mais numerosos, os mais ricos e os que têm ás suas ordens maior numero de machinas guerreiras, que foram capazes de decidir a tragica contenda.

A machina...

E nesta conflagração, essencialmente mecanica, a machina tem um valor decisivo.

A Allemanha, pela penna dos seus mais notaveis criticos militares, começa a justificar os seus ultimos fracassos guerreiros, attribuindo-os aos "recursos superiores technicos" dos alliados. A bravura, essa, continua a ser no dizer desses escriptores, apanagio supremo da Allemanha, mas os alliados possuem mais armas, mais munições, melhores engenhos de guerra...

Não deixa de ser curioso este novo criterio allemão, reflexo bem claro de um novo estado de alma.

A principio "a machina" era o seu orgulho. Pela machina e com a machina elles se prepararam para dominar a Europa, irradiando depois o seu poder para todo o mundo, pacificamente, pois que, uma vez esmagadas as potencias guerreiras do velho continente, nenhuma resistencia se levantaria mais.

Agora gritam contra a machina, porque bem percebem que a machina que não decidiu a conflagração a favor delles, vae decidil-a contra elles.

Volta-se o feitiço contra os feiticeiros.

E como consequencia a hegemonia que a Allemanha sonhou vai ter às mãos dos Estados Unidos, que a não ambicionaram.

A desforra do presidente Wilson é, na verdade, completa. A sua resposta é um dos maiores successos politicos desta conflagração.

Alexandre de Albuquerque.

Communicados

Remettem-nos:

"Illustre sr. redactor do "Diario de Pernambuco" — Saudações.

Havendo, na noticia dada pelo criterioso jornal o "Correio da Manhã", que se publica na capital parahybana, attinente ao fallecimento de meu saudoso irmão dr. João Pires Rapôso de Oliveira, pela qual me confesso … penhorado, uma parte em que, mal informado, estou certo, diz aquelle orgão ter sido o fallecido "um dos mais destimidos e fervorosos propugnadores" na campanha politica de 1911 e da que sahiu victorioso o exmo. sr. general Dantas Barreto, sendo eleito governador deste Estado, venho por este meio, pelas columnas do vosso conceituado "Diario", pedir declarar que o meu irmão jamais pertencera a outra aggremiação politica que não fosse a que tinha, então, por chefe, em todo o Estado, o sr. co… Rosa e Silva, actual senador da Republica e de cujo partido jamais se afastou.

Sem mais, illustre redactor, muito grato ficarei pela inserção desta contestação nas columnas do vosso velho e abalisado orgão, mórmente por se tratar de dissipar uma duvida a respeito de quem jamais se poderá defender, é humano, é justo. —13—9—917 — Cincinato Pires".

LINHAS DE TIRO

O anniversario da Independencia será desta vez commemorado por uma festa militar sem precedente no Brasil. Ao lado das tropas regulares do exercito, da marinha e da força militar do Estado do Rio, formarão as linhas de tiro desta capital e as da Bahia, de Pernambuco e do Paraná. Não é preciso elaborar argumentos para salientar a significação do comparecimento dessas organizações militares, sobre as quaes se vae fundando o systema da nossa defesa nacional.

O problema da preparação militar do nosso paiz evoca toda a questão da organização dos exercitos e dos problemas politicos e sociaes que a ella se relacionam. Quando as condições peculiares da situação internacional fazem convergir as preoccupações nacionaes para os assumptos militares, surge, perante a consciencia publica, uma difficuldade que não pode ser resolvida sem demorado exame e profunda analyse. Ao lado da anciedade natural sobre a preparação do apparelho de defeza, que assegure a inviolabilidade da soberania nacional, apparecem os receios de que, para remover a ameaça da aggressão extrangeira, o paiz se va sujeitar aos vexames e aos inconvenientes do militarismo adverso às liberdades civis. O estado d'alma nacional, determinado pela difficuldade em solver o problema synthetizado nesse dilemma, tem, em muitos paizes, creado obstaculos gravissimos à solução do problema militar. Para não tornar possiveis os perigos da ascendencia militarista, uma nação, ciosa das suas liberdades e preoccupada com a idéa de manter intacta a supremacia do poder civil, póde resistir à adopção das medidas defensivas, impostas pelo exame da situação internacional.

No estudo da questão militar, temos a considerar dois pontos de vista, que correspondem às duas correntes que, desde tempos immemoriaes têm sempre presidido à organização militar dos differentes povos. De um modo geral, poderiamos designar essas duas correntes pelas denominações respectivas de concepção despotica e concepção liberal da defeza nacional. A primeira, que é uma idéa de origem asiatica, baseia-se na noção de um exercito organizado com o intuito de apoiar o governo, de obedecer às suas ordens de collocar a sua força no serviço dos interesses da classe dirigente. A segunda maneira de encarar o problema militar parte da idéa européa do Estado como a synthese e a expressão dos interesses collectivos, e tende a fazer das forças militares a manifestação mais clara que é possivel das forças combatentes da nação.

Da primeira concepção do exercito resultou a creação das forças permanentes, usuaes nos despotismos orientaes e copiadas pela Roma imperial na organisação da guarda pretoriana, imitada com mais ou menos fidelidade nas forças profissionaes dos exercitos europeus até ao fim do seculo XVIII. A reacção politica da revolução franceza contra todas as excrescencias, que se haviam enxertado nas tendencias normaes do pensamento europeu, determinou, no terreno militar, o resurgimento da idéa greco-romana da nação em armas, como substitutivo da pratica imperialista e feudal das tropas permanentes a soldo do supremo chefe, ou em obediencia ao senhor regional. Os effeitos dessa noção do serviço militar como um dever civico, e não como uma profissão exercida em beneficio do governo e da classe a elle immediatamente ligada, são bem conhecidos de todos os que formam a mais superficial idéa da historia dos ultimos cento e tantos annos.

O Brazil tem sido um dos paizes que maior relutancia têm mostrado em acompanhar o grande movimento moderno no sentido de substituir os antigos exercitos permanentes pelo systema da nação em armas. Por uma curiosa aberração, que, aliás, tem sido manifestada pelos antimilitaristas de differentes paizes, a idéa da organização do exercito sobre a base do serviço universal e … pelos nossos pacifistas, como menos democratica e menos liberal do que a continuação do velho systema do exercito profissional, baseado no modelo das guardas pretorianas e das tropas feudaes, que a monarchia absoluta conservou como garantia do seu poder discrecionario sobre a vontade nacional. A experiencia de todas as campanhas contemporaneas, a analyse dos effeitos da conscripção sobre os outros aspectos da vida social e politica dos paizes que a adoptaram, tendem a mostrar que todos os argumentos formulados em prol da idéa da nação em armas são tão justificados, como destituidas de razão são as criticas que, sob varios pretextos, se têm feito à conscripção.

Mas a eliminação de todos os obstaculos à transformação militar, que é indispensavel para nos dar garantias, cuja falta constitue o aspecto mais inquietador do problema da defeza nacional, será um trabalho lento e penoso. Entretanto, é preciso preparar a mocidade para o regimen da nação em armas, diffundindo o espirito militar e a pratica do serviço das armas. O papel das linhas de tiro, como instrumento insubstituivel para esse trabalho de educação militar da nação brasileira, é incontestavel, e ninguem regateará louvores ao actual ministro da guerra pelos esforços que tem feito no sentido de multiplicar as linhas de tiro, estendendo assim ao maior numero possivel de brasileiros as vantagens de uma instrucção militar, sem a qual, n'um Estado moderno, não se deve julgar o cidadão moralmente qualificado para o exercicio dos seus direitos politicos.

Mas o problema da defeza nacional não póde ser resolvido exclusivamente por meio da formação das linhas de tiro. Esta a questão fundamental da coordenação das energias militares do paiz, que é a missão organisadora de um estado-maior. A esse problema não deu o actual ministro da guerra mais attenção do que os seus predecessores. Estamos hoje em uma situação internacional que, se não é de belligerancia, della apenas differe pelas subtilezas decorrentes do caracter sem precedente da guerra actual. Comtudo, o governo, absorvido pelas preoccupações politiqueiras, interessado nas operações mal definidas que se desenrolam na zona obscura, em que se tornam contiguos o negocio e a politica, nada faz para tornar este paiz, capaz de resistir aos perigos que se avizinham.

Não nos faltam, entre os moços do exercito, competencias e vocações militares, que honrariam os regimentos e os estados-maiores das grandes potencias guerreiras. Mas essas energias, de que o Brazil tanto carece neste momento, estão asphyxiadas pelo peso morto da rotina, pela atmosphera oppressiva, creada por essa velha geração de militares burocratas, bachareis de espada e caudilhos politiqueiros, que, pelas suas ambições pessoaes, converteram o exercito em uma alavanca dos homens que nos arrastaram à miseria do segundo "funding".

A nação não quer continuar desarmada. Se os politicos não cuidam do nosso futuro, o povo soffredor, que vive, como Lazaro, a assistir de longe aos festins em que se liquidam a soberania e a honra desta nacionalidade, exige que se prepare, em bases efficientes, a defeza do Brasil. A nova geração civil e militar, que vae sendo retardada pelos velhos amollecidos na posse do poder, que ella saberia melhor aproveitar, tem o direito, tem o dever de reivindicar a parte que lhe cabe na direcção dos negocios publicos. O enthusiasmo da mocidade, que se alistou nas linhas de tiro, é a affirmação desses sentimentos, que nos promettem o advento de dias melhores. E esses moços, que se offereceram para o serviço da patria, têm o direito de exigir que o seu sacrificio não seja inutilizado pela anarchia que reina nos circulos directores da organização militar. O exercito precisa de sangue novo, e de sangue novo precisa tambem o Brasil, que vae sendo corrompido pela fraqueza moral de uma geração que não inspira mais confiança à nação.

(Do "Correio da Manhã", do …

Pequenos factos

No municipio de Buique, entregaram-se voluntariamente à prisão, os individuos Francisco Primo e Rita Luzia da Annunciação, que se achavam pronunciados naquelle municipio por crime de homicidio.

—

Foram recolhidos hontem à Casa de detenção os seguintes individuos: Sebastião Hypolito Ferreira, José Pedro da Costa, Mariano Fernandes, Marcolino Manoel do Nascimento, João Rozendo Muniz de Freitas, Agostinho Joaquim Alves, Cosme Luiz Francisco, João Antonio Dias Cicero Pereira, Affonso Tavares, Constantino Gomes da Silva e Manoel Gomes Ferreira.

—

Foram postos em liberdade da Casa de detenção os seguintes individuos: Manoel Laurindo, Antonio Ferreira da Silva, João Alves de Lyra Silva, Porphirio de Paula Santos e Manoel Constantino Martins.

—

A's 22 horas de hontem, na praça da Independencia, o popular José Ayres Vianna foi atacado de uma syncope.

A Assistencia publica compareceu ao local, tendo sido prestados soccorros à victima, pelo medico de serviço, dr. João Guimarães.

José Ayres foi conduzido depois para a sua casa de residencia, à rua de Hortas, n.° 78.

—

Hontem, pelas 16 horas, na rua Direita, foi mordido por um cão, o popular Francisco Catizzana, de 42 annos de idade.

A victima compareceu ao posto da Assistencia publica, onde recebeu curativos medicos do dr. Carlos Alves, apresentando ferimentos na mão direita e na parte superior do abdomen.

O CASO DA ALFANDEGA

O coronel João José de Figueiredo, presidente da Associação Commercial, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. excia., o sr. presidente da Republica recebeu o telegramma transmittido por essa digna associação, em data de 27 passado.

Tomando-o no devido apreço, s. excia. autoriza-me a declarar que o governo receberá, para exame imparcial e sereno, as reclamações tendentes à prova da innocencia, agindo sem preoccupação, sendo seu proposito a punição apenas dos responsaveis. Convencido da innocencia, não … voltar atraz. Nesta data, telegrapho ao inspector da Alfandega … -o a receber e enviar-me reclamações e defezas que forem apre… Saudações — (a) *Antonio Carlos*".

VIDA MILITAR

Segurança nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.
Superior de ronda o sr. alferes.
De permanencia o sr. commissario.
De ronda os 2°, 3° e 4° agentes.
De pernoite, o 1° agente.
De ordem, o anspeçada n. 1.
De ponto, os guardas ns. 2 a 10 e de 21 a 37.
De promptidão, os guardas ns. 11 a 20.
Uniforme 3°.

Premiado nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

N. 9 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

CAPITULO IV

O que a sra. Allison viu

— Pareceu agitada?

— Sim, mas conseguiu dominar-se e foi receber o visitante. Mais tarde Thomson, o mordomo, veio-nos prevenir de que ella tinha desmaiado e que o visitante desapparecera. E' tudo o que sei.

— E é tudo o que sabe o sr. Ainsleigh, murmurou Unw. Mas traçou-me um retrato assaz preciso do marinheiro... porque é marinheiro, estou d'isso persuadido.

A conversação foi interrompida nesse momento pela chegada de Gilberto, que trazia um sacco de viajem na mão.

— Onde estão os seus homens, sr. …? interrogou elle.

— Estão alguns na cozinha, um no … e dois à porta de entrada.

— Porque não espalha alguns pelo parque?

— Vel-os-hei, depois da partida, senhor.

— Hum!

Gilberto parecia irritado com a inadvertencia do policia.

— Devia ter postado alguns às grades do parque. Tem a certeza de que não ha nenhum lá fóra?

— … onde eu os puz, repostou o inspector em tom irritado. Creio que entendo do meu officio.

— Nunca lhe disse o contrario, replicou Ainsleigh em tom irritado.

— Nunca lhe disse o contrario, replicou Ainsleigh, em tom despido de delicadeza. Vou a Londres e trarei o seu amigo Sparrow amanhã ao meio-dia. Não poderei voltar mais cedo pois preciso fallar com o meu procurador.

Dirigiu-lhe uma saudação com a cabeça e saiu, deixando Unw um tanto ou quanto desconcertado. Harold desculpou-o vivo.

— Não deve querer mal ao sr. Ainsleigh, sr. inspector, elle está doente.

— O dr. Parsons avisou-me d'isso — replicou o policia com frieza.

Youle adivinhou que o medico fôra indiscreto.

— Devia não o ter feito, observou elle.

— Quer dizer que elle não me devia ter advertido de que o sr. Ainsleigh tomava morphina, — respondeu Unwin com volubilidade. — Oh, não se zangue por causa disso, senhor. Foi necessario que eu soubesse o que o sr. Ainsleigh estava fazendo à hora em que o crime foi commettido e perguntei-lh'o. Declarou-me elle proprio que estava a dormir no pavilhão de verão, sob a influencia do veneno, e chamou o dr. Parsons, para que elle confirmasse essa declaração. Sei que o sr. Ainsleigh renunciou à morphina e por isso perdôo-lhe de bôa vontade o seu genio irritavel.

Ouviram afastar-se o coupé, que conduzia Ainsleigh à "gare". Era-lhe preciso, para isso, dirigir-se a Helstone, a cinco milhas d'alli, porque a aldeia de Blastorne, a familia dera-lhe o seu nome, era uma aldeia isolada n'uma parte pouco conhecida do condado de Kent. Os habitantes haviam ficado saxões do tempo de Ivanhoé e mostravam-se tão pouco ao corrente das coisas do mundo como se vivessem nos desertos da Africa.

O caminho de ferro passava por Helstone, o que dava a essa aldeia a apparencia d'um pequeno charco estagnado junto do grande rio da vida e as pessoas que moravam nos arredores eram como vaccas n'um prado, mas não ateis. Nada havia de assombroso em que toda a população d'uma certa importancia estivesse sobresaltada pelo assassinato d'uma pessoa tal como a sra. Ainsleigh, em solteira Barbara Blastorne.

Harold e o inspector conversaram duas horas, depois de Gilberto os ter deixado para ir tomar o comboio das dez horas, mas, por mais que examinassem o caso sob todos os pontos de vista, não ficaram mais adiantados no fim do que estavam no principio da conversa. Youle bocejou e disse que se ia deitar, porque a tensão de espirito em que estivera incessantemente fatigara-o. Quando se preparava para ir ao seu quarto, a porta abriu-se com violencia, e o mordomo Thomson entrou na sala precipitadamente, esquecendo a sua correcção habitual.

Trazia pela mão u'a mulher corpulenta, exaltada.

— A sra. Allison, a porteira, senhor, disse elle, muito commovido, affirma que o viu.

— Que viu quem? perguntou o inspector.

— O phantasma! O phantasma! exclamou a porteira, deixando-se cair n'uma cadeira. Vi o phantasma que matou a senhora: estava à grade, ha dez minutos. Oh! procurem-no! Vi... vi...

Soltou um grande grito e desmaiou. Harold e Unw não quizeram ouvir mais e correram para fóra.

CAPITULO V

UMA DESCOBERTA

Escusado será dizer que nem o inspector Unw nem Youle encontraram vestigios do pretendido phantasma visto pela sra. Allison. Procuraram na vizinhança do pavilhão depois fizeram uma batida geral em todo o parque que rodeava a Granja, mas foi trabalho perdido. Interrogaram de novo a porteira, mas ella apenas poude repetir a sua extraordinaria historia, explicando:

— Como era tarde, estava a apanhar a roupa branca que deixára a enxugar, quando vi o phantasma ao longo da avenida. Tinha oito pés de altura e vinha com o seu habito. Soltei um grande grito, um unico, e fugi para casa, depois fechei a porta à chave e desmaei. Oh! — tornou-se livida ao evocar aquella recordação — vi um phantasma!... Deem-me algum livro de orações para ler.

— Que gracejo! exclamou Unw. Ha porventura phantasmas?

— Ah, o senhor crê que os não ha? uivou quasi a porteira. Como se eu não tivesse ouvido fallar muitas vezes do prior que apparece na Granja de todas as vezes que deve succeder alguma desgraça aos Blastorne! Minha mãe repetiu-me não sei quantas vezes e agora vi-o, eu, por minha vez.

"E podem dizer o que quizerem, concluiu ella com obstinação, garanto-lhes que foi a alma do outro mundo que matou a senhora.

— Pois não foi, com certeza.

— Como? Não ouvi eu o que Thomson dizia e aquillo de que toda a gente falla? Olhe, o senhor mesmo, dirigiu-se a Harold, viu o velho prior assassinar a senhora.

— Vi a sombra de alguem disfarçado em monge, replicou Youle com sequidão. Estou absolutamente convencido de que a senhora viu o prior, mas...

— Não ha mas, replicou ella em tom energico, digo-lhes e repito-lhes que o vi com os meus olhos, vi-o!

— Viu alguem disfarçado em monge, e foi esse alguem que matou a sra. Ainsleigh. Viu-lhe o rosto?

— Eu, granhiu a porteira. Mas se estava desmaiada, com a cabeça na guarda-fogo! Vi-o chegar: tinha oito pés de altura e...

E a sra. Allison, continuando perturbada, repetiu pela terceira vez a sua narrativa.

— Que é que conclue de tudo isto? perguntou Youle, depois de terem mandado a porteira para o seu pavilhão.

Unw coçou o queixo.

— Com a bréca, o caso parece-me assaz claro. Não disse que a sra. Ainsleigh soffria do coração?

— Assim m'o disse poucos dias antes de morrer.

— E ella acreditava n'essa absurda lenda do prior?

— Parece-me que sim. E todos os creados creem n'ella, assim como os habitantes da aldeia.

— Tambem acredita nos phantasmas, sr. Youle?

— Não, com a bréca! replicou Harold. Viajei por todo o globo e nunca encontrei phantasma algum, mas nestas pequenas aldeias a superstição apodera-se do espirito desta gente e não o larga. Quasi todos os creados nasceram e se crearam nas terras de Blastorne e conhecem a lenda tão bem como todos os escandalos da aldeia.

O inspector coçou de novo o queixo, dizendo:

— Hum! … Estava premeditado de ha muito.

— Que quer dizer?

A sra. Ainsleigh tinha uma doença do coração e acreditava nessa lenda. Por consequencia, um individuo disfarçado em monge e apresentando-se de subito deante della podia suppôr que ella caisse immediatamente fulminada.

— Mas não a fulminou. Se podemos reportar-nos às sombras que vimos, miss Parsons e eu, o individuo veio evidentemente ao locutorio, onde a sra. Ainsleigh estava sentada e que se dizia ser frequentado pelo phantasma. Mas ella levantou-se, luctou com elle e então...

— E então estrangulou-a, terminou Unwin, o que não foi mais que uma variante da intenção que elle tinha, sr. Youle. Alguem, por qualquer motivo, desejava matar a sra. Ainsleigh e esse alguem fez o papel de phantasma de maneira a causar a essa pobre senhora doente um abalo capaz de a matar. Mas, quer ella cresse, quer não na existencia do phantasma, não parece ter desmaiado nem morrido, antes se lançou ao falso monge. Então este estrangulou-a, porque era o meio mais expedito de se livrar de difficuldades. Seja quem for, é um homem intelligente em todo o caso, accrescentou o inspector, a avaliarmos pelo modo como lhe escapou, ao senhor, fechando a porta.

— A porta da bibliotheca que dava para o terraço estava tambem fechada, sr. Unwin. Quando miss Parsons e eu saimos para dar uma volta, estava aberta.

— Crê então que o assassino fechou a porta?

(Continúa)

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

SOLICITADAS

SUCCESSOS DE GARANHUNS

PROTESTO

O abaixo assignado tendo no dia 5 do corrente, dado queixa contra Francisco Tude de Mello, por crime de calumnia, queixa que foi acceita e na qual se cobrou indemnização de damno causado, vem de antemão protestar por qualquer negocio que o referido senhor venha a fazer de seus bens.

Garanhuns, 10 de Setembro de 1917.
Antonio de Mello Dantas.
(14914)

AO COMMERCIO

Faço sciente que deixei de ser empregado da firma João Balbino & Filho, de Panellas de minha livre e espontanea vontade. Desde já apresento a mesma firma os meus sinceros agradecimentos pelo modo assás delicado com que se houve para commigo durante o tempo que permaneci como seu auxiliar.
Joaquim Vieira Lopes.
Auxiliar do Commercio.
S. Benedicto, 12 de setembro de 1917.

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO

Alfredo Antonio Fernandes communica ás pessoas de sua amizade, ao commercio e aos seus dignos freguezes, que seguindo para o Rio de Janeiro, hoje, no vapor Acre, deixa incumbidos da direcção geral do seu estabelecimento "A Primavera" os seus auxiliares Mapril Loural, Pedro de França e Humberto Pereira, com procuração bastante.

Dos seus negocios particulares fica encarregado o seu cunhado e amigo **Bacharel Octavio Bandeira de Lima Coutinho.**

Despedindo-se por este meio, de todos que lhe distinguem com suas relações de amizade e preferencia commercial, offerece-lhes seu pequeno prestimo na capital da Republica, durante sua permanencia alli.

Recife, 8 de Setembro de 1917.
Alfredo A. Fernandes.
(14890)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O dr. Manoel Henriques Wanderley participa aos seus clientes e amigos a transferencia de seu escriptorio para a rua Duque Caxias, n. 58, 1º andar, onde será encontrado das 11 ás 15 horas, diariamente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Serviço de Expostos

A Illma. Junta Administrativa desta Santa Casa, resolveu reunir em um só, os serviços de criação e educação de Expostos, ficando ambos esses serviços a cargo da Irmã Superiora do Collegio da Jaqueira, para onde será transferida a Roda, que até agora se achava installada na Travessa dos Expostos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de agosto de 1917.
José Carlos de Souza Lel
Escrivão Interino.

ANNUNCIOS

RIFA

(Sem effeito)

A rifa que tem de correr no dia 31 de outubro visto não haver sahida dos bilhetes d'esde já fica sem effeito.

Alguns encarregados que passaram alguns bilhetes desde já entrega-se a importancia.
José Augusto Silva.
(14922)

"JUVENTALOL"

ou "Licor da juventude"

Novo e poderoso tonico-histogenico como elementos do sangue, dos ossos, dos nervos, e dos musculos. Empregado com successo nas anemias, tuberculoses, rachitismo, neurasthenia, convalescenças, e em todos os casos onde só tenha necessidade de **Restaurador do organismo.**

A' venda na "Pharmacia Santo Antonio" — Praça da Independencia n. 16 — Recife.
(14919)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Um bom sitio em Afogados á estrada dos Remedios, distando 5 minutos para a estação da Central e 1 [illegible] para o bond, constante de uma boa casa de morada com todos os commodos necessarios a uma familia de trato, medindo de frente 300 palmos e de fundo 1.500; casas para creação para gallinhas, baixa de capim, coqueiros desfructando: 100 pés, outros tantos novos na mesma propriedade. Tem o rendimento de [illegible] cambos ou cachilhas que rendem [illegible] salmente, cada uma, 2$000 de [illegible], mangueiras, cajueiros, bananeiras e outras fructeiras; um bom viveiro de peixes e terreno proprio.

A' tratar á Rua do Alecrim n. [illegible]
(14891)

Senhora Quillina [illegible] Cordeiro

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no [illegible], com Elixir de Nogueira do Phm. Chm. João da Silva Silveira

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

A Pharmacia do Poço previne que tem grande sortimento de medicamentos, aviando habil e escrupulosamente as receitas medicas.

Abre a qualquer hora da noite, dormindo os praticos no estabelecimento, e mantém um serviço clinico diario pelo dr. Luiz Loureiro, de 11 ás 12 horas, sendo gratis somente aos pobres.
(14873)

PERMUTTA

Permutta-se o segundo cartorio, com distribuição, da comarca de Gamelleira, via ferrea Sul de Pernambuco.
(14666)

CAL NOVA CRUZ

A melhor cal viva para o fabrico de assucar. E' a cal preferida pelos illmos. srs. Mendes Lima & C. para a sua usina Catende.

Pedidos para J. Campello & C., na rua Santo Amaro n. 193, fabrica de mosaicos, proximo á rua Nova ou B. da Victoria — RECIFE.
(14621)

CONTRACTANTE DE ATERROS

Severino Lima encarrega-se de com [illegible] aterros em qualquer ponto da cidade aterrando com barro, caliça, ou terra vegetal.

O unico neste genero.

Podendo ser procurado no armazem do coronel J. Pessoa de Queiroz, ás 12 horas, na Pharmacia S. Barbosa, ás 13 e na sua residencia em Duarte Coelho n.º 18, (Olinda), de 17 horas em diante.
(14664)

CURSO PREPARATORIO

Ensino de todas as disciplinas constituintes dos cursos gymnasiaes, sob a responsabilidade dos drs. José de Faria Neves, Malaquias de Queiroz e Tavares Honorato, mediante a reduzida contribuição mensal de 15$000.

Informações e prospectos á rua Sebastião Lopes, edificio do Instituto Electrotechnico.
(14562)

CATENDE

Nesse prospero povoado vende-se uma casa de commercio de fazendas, miudezas, chapeos, calçados, ferragens, estivas etc. em ponto especial.

A entender-se com José Machado da Silveira no Pateo de Sant' Anna n.º 3.
(14902)

GRANDE PAPELARIA

8, Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e [illegible] para impressão de obras literarias, livros commerciaes [illegible] e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.

RECTIFICADO EXTRAFINO

[illegible] para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimo [illegible] da Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.

Vendem no Escriptorio [illegible] Barão Triumpho n. 24
[illegible]

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo [illegible] para [illegible] 1$500, no escriptorio commercial desta folha.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(14696)

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Compra-se:

1 Oboé.
1 Saxofone soprano.
1 Trompa.

Quem tiver esses instrumentos em perfeito estado de conservação, queira fazer propostas a "Mozart", Posta Restante, Diario de Pernambuco.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

Enigma da Mascara

empolgante romance cinematographico.

Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.

Rua da Imperatriz, 35.
RECIFE.
(14892)

TERRENO A VENDA

Vende-se um terreno com algumas fructeiras e com duas casas, por dois contos de réis cinco minutos da estação.

A tratar na rua das Flores, 28 (antigo Aterrinho Tigipió).

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre [illegible], etc., etc.

GASTRICOL esta approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: Rua Marcilio Dias n. 135

DEPOSITO: Rua Duque de Caxias n. 35

CARLOS FALCÃO & C.ª
(6642)

PULMONOL

(Formula do Dr. Alfredo Tigre)

E' o medicamento que tem obtido o mais franco successo, por ser de effeito superior a todos os outros conhecidos, no tratamento da TOSSE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, ASTHMA, COQUELUCHE, TISICA, e, emfim todas as molestias pulmonares em que predominem a TOSSE constante ou intermittente e o CATHARRO agudo ou chronico.

O PULMONOL acalma as TOSSES mais violentas em menos de 24 horas.

O PULMONOL faz despregar o CATHARRO, facilitando a expectoração.

O PULMONOL faz desapparecer naturalmente, em poucos dias a expectoração abundante e DESINFECTA os pulmões, preservando-os assim da TUBERCULOSE.

Vende-se em todas as Pharmacias

Preparado na

PHARMACIA RICORD

148, Rua Larga do Rosario, 148

RECIFE

A LOCALIZADORA PERNAMBUCANA

Commissões e Representações.

Acceita Procurações para alugar predios, garantindo ao proprietario, a mais infallivel cobrança.

Serviço em conta corrente, o mais aperfeiçoado, methodo de locações, pelo systema mais moderno usado em New York, e nas melhores praças brazileiras.

A unica que paga ao proprietario o aluguel do seu predio embora tenha deixado de ser pago pelo inquilino.

Aos srs. proprietarios que necessitarem de adeantamentos antes de terminado o mez a **Localizadora** attende pois é o seu lemma facilitar o mais possivel ao proprietario todo o serviço a seu cargo.

Proprietario: — RAYMUNDO H. D'AZEVEDO

Escriptorio — Rua Duque de Caxias n. 307 antigo 83

Praça Dezesete n. 568 antigo 83

Endereço Telegraphico — Localizadora.

Peçam esclarecimentos no escriptorio
(14687)

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.

Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.

O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua Belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijeza dos seios; tratamento para dar aos seios cahidos a rijeza da primeira formação.

Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpiração do corpo e tirar o máo cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ extra fino, creme etc.**

Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA

Praça Maciel Pinheiro n. 19

RECIFE

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Alice Wittrock e sua filha Hedwig Wittrock (ausente) agradecem penhoradas a todos os parentes e pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar ao Campo Santo os despojos de seu nunca esquecido esposo e pae **Gustav Wittrock.**
(14913)

DR. ASCENSO MARIA DE CASTRO MASCARENHAS

Setimo dia

Drs. Gregorio de Castro Mascarenhas, Elias de Castro Mascarenhas, José de Castro Mascarenhas, Maria Amelia de Albuquerque Mascarenhas e filhos (ausentes) Thereza de Jesus Mascarenhas, Izabel de Castro Mascarenhas, Beatriz de Castro Mascarenhas, João de Castro Mascarenhas, Miguel de Castro Mascarenhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz de S. José, na proxima sexta-feira, 14 do corrente ás 7 horas da manhã, por alma de seu extremozo irmão, cunhado, e tio Dr. **Ascenso Maria de Castro Mascarenhas.**

Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.
(14917)

AGRADECIMENTO

NATHALIA DE CASTRO MOREIRA DA FONTE

João Fonte e seu filho Mario, Hercilio Fonte, dr. Analio de Mello Rezende e João Dubeux e suas familias ainda penalisados pelo triste passamento de sua esposa, mãe, sogra e avó — **Nathalia de Castro Moreira da Fonte** — agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro e as missas bem como aos que lhes enviaram cartas e cartões de pezames hypothecando eterna gratidão.
(14910)

SERAFIM FERREIRA PINTO

Setimo dia

Bacharel Euclides Pinto e seus irmãos, Mario, Maria Enezia, Irene, Marietta e Oswaldo com sua mulher, dr. Virgilio Bacellar Caneca, sua mulher e filhos, ausentes, dr. Bellerophonte Chaves, sua mulher e filhos, sinceramente agradecem a todos que se dignaram de acompanhar os restos de seu prezado pae, sogro e avô Serafim Ferreira Pinto, e novamente convidam seus parentes e amigos para as missas de 7.º dia que farão celebrar por alma do saudoso extincto, ás 8 1/2 horas do dia 15 do duente, na Matriz da Boa Vista, agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse acto de caridade.
(14918)

D. MARIA A. LACERDA DE MENEZES

A secção de Nossa Senhora de Lourdes da Varzea convida todas as associadas, parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 e 1/2 horas, na Capella de São Francisco de Paula em Caxangá por alma de d. **Maria A. Lacerda de Menezes.**
(14921)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro
(9780)

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — **YORK caporal**

BOUQUET e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747).

LAVOLHO

Para Olhos Doentes

Não olhae mais para o espelho emquanto não tiverdes lavado os olhos com — LAVOLHO — a nova descoberta maravilhosa.

Depois olhae: — As vossas pestanas se tornarão fortes e avelludadas; as vossas palpebras ficarão claras; os vossos olhos adquirirão um brilho fascinador sobre uma superficie limpida e clara.

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornará claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornar-se-ão vigorosos e sadios.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de **fama mundial, absolutamente inoffensivo** aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco
Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

Elixir de Nogueira

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CAXANGÁ

Alugam-se n'este apraziveI arrabalde dois confortaveis Chalets, com agua encanada em todas as dependencias, installação sanitaria, quartos de banho e um sitio com fructeiras.

Trata-se com os srs.

Manoel Almeida & C.

Rua Quinze de Novembro, 354 (antigo 22)

(14675)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finura e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

61 — Rua Visconde de Itaparica — 61
(ANTIGA DO APOLLO)

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços, como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$, chapa de vulcanite, cada dente 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria

Director-geral
Dr. João Pontual

A'S UZINAS E ENGENHOS

Previnem que mantêm deposito permanente das principaes marcas de oleos e lubrificante, como sejam:

A (cylinder)
A A A (machine)
LUNA („)
B (spindler)

proprios para
MACHINAS
CYLINDROS
DYNAMOS
AUTOMOVEIS, ETC...

e bem assim dos afamados Apparelhos "GUBBA" e respectivo ingrediente, de exito garantido na extincção de formigas.

Loureiro, Barbosa & C.

PHARMACIA RANGEL

de

JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel n.º 103 (antigo 33) Recife.

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras. Productos chimicos dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Maximo cuidado no aviamento das prescripções medicas, com drogas chimicamente puras.

Unico deposito do Bicarbonato lacto-pareynado", poderoso curativo das doenças do estomago e intestinos. Rua do Rangel 103 (antigo 33) Recife.

(14519)

EM MENOS DE QUATRO MEZES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCO-FORMINA**.

N. B. **Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado.** N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor desinfectante, e o mais poderoso dos anti_septicos. — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS: PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

(0818)

P. & S.

Pass & Seymour Inc.,
SOLVAY., N. Y.

Os accessorios para installações de luz electrica mais afamados em fabrico americano.

Unicos agentes

Souza Ferreira & C.

Rua Barão da Victoria, 218
Rua do Cajá, 79

TELEPHONE, 534

(14582)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA OLIVEIRA & COMP.
(Proprietaria do Theatro REPUBLICA Do Rio)

Grande Companhia de Operetas e zarzuelas AIDA ARCE

Maestro-director SAMUEL ARCE — Primeiro actor ANDRÉS BARRETA

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — Quinta-feira 13 de Setembro — HOJE

A's 8 horas em ponto. — A's 8 horas em ponto.

11.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Absoluta novidade para o Recife. O ultimo exito Viennense! A opereta em 3 actos — musica do maestro Manoel Penella

A MENINA BONITA

Ketty Mackenzie . . . . AIDA ARCE

Negros, Modas, Ladys, Toureiros, Convidados, Hespanhoes Yankees — Coro geral.

Começará o espectaculo com a mimosa zarzuela em 1 acto

MOINHOS A VENTO

AMANHÃ — Despedida da Companhia e Festival da actriz AIDA ARCE

Dedicado ás exmas. familias pernambucanas com a opereta PRINCIPE DE MONACO e acto de concerto (Ultima recita de assignatura.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo — trens para Beberibe e Campo Grande.

Os bilhetes á venda durante o dia no deposito da FABRICA CAXIAS e á noite no PARQUE.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, **feriados** e **dias santificados**.

Horario fixo 6 1|2, sendo que nos dias communs haverá 2.ª sessão ás 7.45 approximadamente, nos demais dias os espectaculos são **Completos e Duplos** não sendo repetidos.

Quinta-feira, 13 de Setembro de 1917

A GRANDE VERGONHA

1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 partes

Sentimental drama de aventuras, dividido em sete longos actos, magistralmente desempenhado por notaveis artistas italianos e editado pela conhecida fabrica "TiberFilm de Roma".

Interpretes: Mlle Ida Carloni, Mlle. Bianca Lorenzoni, Mlle. Maria Caccee, Mlle. Diana d'Amore, Mlle. Gallappo Sambucini, Sr. Emilio Ghione Sr. Cassini, Sr. Amilcare Tariento, Sr. Orlando Ricci e Sr. Nicola.

Resumo da descripção:

Branca, Condessa Valente D'Orano era assiduamente cortejada na alta sociedade pelo tenente Graff e pelo barão Branden.

Seu coração enclinava-se para o brilhante tenente o que contrariava o barão Branden, despertando o seu odio, no louco proposito de magoar o seu afortunado rival.

E uma noite enlaçados, no rythmo dolente de uma deliciosa valsa, Branca confessou o seu amor ao tenente Graff que ebrio de alegria apressou-se a solicitar a sua mão em casamento, mas a fatalidade arrastava-o insensivelmente para o abysmo de sua vida.

A irmã de Branca a condessa Maria respondeu a esse pedido com uma recusa formal, allegando a pouca prosperidade financeira do desventurado tenente.

Ferido no seu querido affecto, perdendo a cabeça, o tenente confia-se inteiramente no louco Branden ligando-se a elle que fingindo ajudal-o leva a desgraça a grande vergonha...

NOTA — Como complemento daremos o film natural que reproduz a grande manifestação feita ao grande senador Dr. Ruy Barbosa.

Domingo — o mesmo film da *Fox*. O PREÇO DO SILENCIO — William Farnun e um complemento que muito agradará a platéa...?!

Breve — O FIACRE O. 13 — Bertini, Ghione, Suzanna, Armele e outras sumidades artisticas, que pretendem veranear no Polytheama, um estabelecimento que offerece o conforto necessario, e unico construido de accordo com o nosso clima.

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$600
Camarotes ou frizas (4 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas . . .	1$000
Internamente — Posse de camarote ou frizas, seja qual for o numero de entradas já compradas	2$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grandioso espectaculo da moda para a reunião da Elite Recifense.

O que "Fox Corporation" entende como arte. 7 actos da mais afamada fabrica para apresentar o famoso STUART HOLMES no novo genero em que deseja ser conhecido como fino artista.

Adaptação da celebre novella americana The Scarlet Letter, sob o titulo

A ADULTERA

O comediante até hoje especialista dos papeis cynico, traidor, vil, falso, deseja provar que tambem pode ser: BOM, MARTYR, SOFFREDOR, MODELAR.

O espectaculo do Pathé é o mais alto expoente do symbolismo e da technica.

A lettra A do supplicio a que allude o rude titulo terá a mais suave applicação no entrecho romantico do drama significando ANJO E AMOR.

A "FOX FILM" agrupa em torno de Stuart Holmes um conjuncto unico de artistas de fama nos Estados Unidos: sra. Mary Martin, srs. Dan Mason, Robert Vivian, Edward N. Hoy e a menina Kittens Reichert para realçar o mais surprehendente trabalho de arte.

Sexta-feira — Continuação da exhibição do Enigma da Mascara — 5.º e 6.º capitulos sob os titulos — O papagaio cinzento — Mater dolorosa — O mascara rizonho continua desafiando a curiosidade publica.

Na proxima semana — A VERDADE AMARGA, 7 actos — Virginia Pearson — SOB DUAS BANDEIRAS — 8 actos Theda Bara — Fox film.

Preços:

Ingressos distinctos	$600
Cada entrada para camarote	1$000

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — HOJE

ASSOMBROSO SUCCESSO

Film Jornal Carioca N. 5

2 a 6 partes: "O EMBUSTEIRO" — Monumental film de um enredo sublime e magistral trabalho da genial artista GIGETA MORANO — Film em 5 partes de Ambrozio.

A SEGUIR: Mimoso programma

Para semana: "Os mysterios do grande circo" — Terceira série do "JOCKEY DA MORTE".

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e completo

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

(14911)

PENSÃO UNIÃO

Installada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

RS. 200:000$000

LOTERIA FEDERAL

Em 6 de Outubro

5453 premios, sendo: 1 de 200 contos, 1 de 20 contos, 2 de 10 contos, 2 de 5 contos e uma grande quantidade de premios menores.

Dão-se grandes descontos aos revendedores.

Agentes Geraes:

VILLA NOVA & COMP.

Rua Primeiro de Março n. 80

(14584).

DE QUE PRECISAM OS ABATIDOS, OS DEBILITADOS todos aquelles que têem os PULMÕES e os BRONCHIOS fracos? De um *ANTISEPTICO* e de um *RECONSTITUINTE*

A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

apresenta, não só o antiseptico, a **Creosoto**, mas tambem o reconstituinte, o **Calorhydro-Phosphato de Cal.** Constitue o remedio soberano das **CONSTIPAÇÕES** e **DEFLUXOS**, da **BRONCHITE** chronica, da **GRIPPE**, do **RACHITISMO**, da **ESCROFULA**. — Levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e em todas as Pharmacias.

ANEMIA?

Se estaes acommettido d'esta tão ingrata molestia, se as vossas forças desapparecem lentamente, se vos sentires cançados sem animo para o trabalho deveis usar immeditamente as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. ARTHUR CAVALCANTI que vos assegurará uma cura certa de todos os encommodos resultantes da falta de energia no organismo.

A venda em todas as pharmacias a 2$000 a caixa

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 80—Recife

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 12 de Setembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida Commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ..	22:812$000
Sahidas de deposito ..	13:928$000
Saldo para a Delegacia	8:884$000

Recife, 12 de Setembro de 1917

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Setembro de 1917.

Do dia 1 ao dia 10....	131:161$220
Dia 11: Exgotto	215$400
Exportação	595$260
Estatistica	583$870
Saneamento	290$600
Diversos impostos . ..	21:596$210
Agua	2:278$670
Somma	156:721$230
Em igual periodo do anno de 1916	239:293$870
Differença para menos	82:572$64[illegible]

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

A "Associação commercial" recebeu o seguinte telegramma do serviço de informações do ministerio de agricultura:

"Mercado do Rio. Semana 27 agosto a 1 de setembro. Algodão em rama: mercado firme; preços por 10 kilos 30$500 a 34$ para primeiras sortes; entradas 6535 fardos; sahidas 3003; stock 9587. Assucar: mercado paralisado; preços por kilo crystaes $700 a $750; mascavinho $420 a $580 crystal amarello $570; a $600; mascavo $360 a $410; entradas 20575 saccos; sahidas 59225; stock 148035. Café: mercado animado; entradas 76616 saccos; embarques 61107; vendas 44480; stock 235502; preços por arroba para typo 7 7$400 a 7$600. Xarque: mercado muito firme; preços por kilo 1$280 a 1$440 para fronteiras; Rio Grande 1$180 a 1$380 Matto Grosso 1$060 a 1$280; Minas Geraes 1$100 a 1$280; S. Paulo 1$200 a 1$400; entradas 3.329 fardos; sahidas 3.329 fardos; stock 7.000. Aguardente 201$000 a 240$000 por 480 litros. Alcool 240$ a 210$ por 480 litros. Arroz preços por kilo brilhado 37$000 a 45$, commum 25$000 a 38$ do Norte 24$ a 29$; Banha: preço por 60 kilos 100$800 a 105$600 para Porto Alegre 72$000 a 94$800 para Minas Geraes e Santa Catharina 90$ a 103$200 carvão de pedra 160$ a 170$, por tonelada. Couros salgados verdes: $800 a $850 por k. Farinha de mandioca: preço por 45 kilos, P. Alegre 15$ a 20$; S. Catharina 12$ a 14$500, outras procedencias 12$500 a 17$. Farinha de trigo: preço 44 kilos 29$500 a 31$500; Feijão: preço 60 kilos preto 13$ a 16$, de côres 15$ a 24$ outras qualidades 18$ a 34$. Pinho Paraná: preço por duzia 65$ a 75$. Manteiga: 3$800 a 4$ por kilo. Milho 7$ a 8$ por 60 kilos. Phosphoros: 60$ a 70$ por lata. Sal: preço por 60 kilos 10$ a ... 12$500. Toucinho $900 a 1$150 por kilo. Vinho do Rio Grande 185$ a ... 200$ por pipa. Saudações (a) **Affonso Costa**, director".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$196
Alcool (litro)	$350
Algodão em pluma ou rama k.	2$400
Assucar refinado 1ª (kilo) ...	$676
Assucar refinado de 2ª (kilo).	$600
Assucar usina (kilo)	$790
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$620
Assucar someno (kilo). . .	$450
Assucar demerara. (kilo). .	$500
Assucar mascavado (kilo). .	$360
Bagas de mamona (kilo). ..	$420
Borracha de mangabeira (k.)	1$036
Borracha de maniçoba (kilo)	2$106
Caroços de algodão (kilo) ...	$080
Cera de carnauba (kilo). . .	2$430
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo).	1$300
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$480
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 6 de setembro de 1917.

Approvo.

Administrador. (a) **Lacerda Almeida**; O chefe, (a) **Bernardo Lins.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $700 a $800 extra sello e 1$000 a 1$100 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos ao preço de 1$600 a canada extra-sello, com sello a... 2$200.

Algodão — 35$ a arroba. Mercado calmo.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$560 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Coures salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$100 a 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 32$ a 40$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 7$500 a 8$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 6$ pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 6$500. Gravatá e Bezerros: 7$500 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$ a 25$000 e do sul de 22$ a 23$000, pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços de 18$000 a 18$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 6$800 a 7$000 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

Milho — Cota-se de 7$000 a 7$300 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$500 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, muança.	$300
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a.	30$000
Azeite, lata 40$000 a. . .	42$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . .	2$000
Canella em pó, libra. . .	3$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia.	
Cerveja preta, duzia. . .	38$000
Idem Brahma, caixa. . .	42$000
Idem Antartica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa.	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata.	7$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. .	2$400
Folha de louro, kilo. . . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a.	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 62$000 a.	6[illegible]$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a.	4$500
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa...	44$000
Phosphoros de madeira. .	82$000
Phosphoros de céra. . .	85$000
Pimenta da india, kilo. .	3$500
Queijo Palmyra, um. . .	9$000
Queijo do Prata, kilo. . .	9$000
Queijo do Reino, um. . .	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a.	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1|10 . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10..	50$000
Vermouth italiano, caixa.	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. .	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 12 de Setembro de 1917

Carne verde (kilo) ..	$600 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. Mulatinho (cuia) .	2$000 a 2$500
F. preto (cuia) . . .	2$000 a 2$200
F. branco (cuia) . . .	2$500 a 3$000
Farinha (cuia)	$600 a $700
Milho (cuia)	$600 a $700
Gomma	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 2$500

EXPORTAÇÃO

Em 11 de setembro de 1917.

PARA O INTERIOR:

Vapor *Jequitinhonha*, para Penedo: Oswaldo C., 2 caixas com 170 kilos de grampos de ferro e Franco Ferreira C., 1 caixa com 40 kilos de baralhos para jogo, 1 sacco com 60 kilogrammas de araruta e 1 dito com 30 kilos de graxas, 2 caixas com 80 litros de desinfectantes e 1 lata com 12 kilos de phosphoros.

Para Maceió: Loureiro Barbosa C., 25 caixas com 200 litros de aguardente.

Para a Estancia: Gonçalves Pereira C., 2 caixas com 24 litros de cognac e 5\|10 com 200 litros de vinho de canna.

Hyate *Boa Vista*, para a Parahyba: Dourado Oliveira C., 2 caixas com 80 kilos de cebolas e J. Tiburcio 4 saccos com 300 kilos de lâbarriguda.

Barcaça *Penedense*, para Natal: C. Tavares C., 140 caixas com 1120 litros de vinhos de fructas.

Vapor *Itaquera*, para a Victoria: D. Gonçalves C., 20 caixas com 720 litros de oleo de caroços de algodão.

Vapor *Nilo Peçanha*, para Porto Alegre: D. Gonçalves C., 330 caixas com 11880 litros de oleo de caroços de algodão.

Vapor *Camocim*, para Amarração: Pernambuco P. Factory, 130 caixas com 1120 kilos de polvora.

Para o Ceará: Pinto Ferreira C., 35\|5 com 2800 litros de alcool: Loureiro Barbosa C., 30 caixas com 200 kilos de velas e Cardozo Tavares C., 12 duodecimos com 400 litros de vinhos e 30 caixas com 240 litros de genebra.

Para Fortaleza: A. Girott C., 5 caixas com 200 kilos de caramelos.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 12 de Setembro de 1917

ENTRADAS:

Macau e Cabedello, 2 dias, vapor nacional "Itaquera", de 926 toneladas, equipagem 58, commandante V. Williams, carga nenhuma para este porto, consignado a Alberto Rebustillo.

No dia 11, á tarde:

Montevidéo, vapor francez "Marguerite", commandante F. Hansen. Não trouxe carga para este porto e veio consignado a Wilson Sons & Comp.

SAHIDAS:

Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Crathens", commandante F. Genrer.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 36 embarcações da pequena cabotagem, procedentes de portos do Estado conduzindo cal, sal, carvão e lenha.

VAPORES A CHEGAR

"Amazonas", norte a	13
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	13
"Tungus", N. York a	13
"Bahia", Manaus e esc. a	16
"Mossoró", sul a	16
"Pyrineus", sul a	16
"Capivary", sul a	16
"Stella", Pará e escalas a ...	17

VAPORES A SAHIR

"S. Paulo", N. York e esc. a...	13
"Camocim", Pará e escalas a...	13
"Planeta", Areia Branca a ...	13
"Piauhy", F. Noronha a	13
"Amazonas", sul a	13
"Maroim", Ceará e esc. a	13
"Jequetinhonha", Bahia e esc. a .	13
"Itaquera", P. Alegre e esc. a	15
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	15
"Tungus", Nova York a	16
"Bahia", Rio e escalas a	16
"Stella", Pará e escalas a......	17
"Mossoró", Ceará e escalas a ...	17
"Pyrineus", Tutoya e escalas a.	17
"Capivary", Mossoró e esc. a ..	17

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba" "Alfenas", "Bagé", "Santos" e "Curityba".

Vapores nacionaes: "Jaguaribe" "Planeta", "Piauhy" e "Camocim", "Maroim", "Jequitinhonha", "S. Paulo", "Itaquera".

Vapor inglez "Norseman" em serviço da W. Telegraph.

Vapor inglez "Punta Nympha", arribado.

Vapor austriaco "Zell Kelman", arribado.

Vapor francez "Marguerite", descarregando.

Lugre inglez "Gaspe" descarregando.

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz, 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do **Radiador Indiano.**

Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o **Radiador Indiano** — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 do corrente.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes **Williams & C.** EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6372)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQ UETE

ITAQUÈRA

Sahe sabbado 15 de setembro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

As encommendas só serão respeitadas até a vespera da sahida ás 16 horas.

Esta Companhia não vende passagens sem accommodações.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

Ordens de embarque se fornecem somente até as 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal, estadoal e os conhecimentos.

A Companhia não responde por despezas provenientes do mallogro de embarque.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, até a vespera da sahida.

Só recebem valores no dia da sahida até ás 10 horas, enviando todos os documentos na vespera da sahida.

IMPORTAÇO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.° ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Presentemente no porto, seguirá a 12 de Setembro para: **Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya e Pará.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.° — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção mo[illegible] para passageiros, são illumina[illegible] a electricidade [illegible] linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o [illegible] chante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.° 127 — 2 andar.

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD
(Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 24 de Setembro, seguirá após pequena demora para NEW-YORK e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 8 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes,

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.° andar (Praça Rio Branco)

Colorau da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias.

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO:

Rodrigues Machado & Cia,

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

MANIFESTO

DA

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

para um emprestimo de rs: 1.400:000$000

10 debentures de rs.	5.000$000, em cada titulo ou sejam rs.							50:000$000
230	"	" 1.000$000	"	"	"	"	"	230:000$000
448	"	" 250$000	"	"	"	"	"	1.120:000$000

688 debentures no valor total de Rs. ... ... 1.400:000$000 e juros de 8 o\|o ao anno venciveis em 30 de junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 o\|o ao anno.

CAPITAL DA COMPANHIA REALIZADO

Rs. 1.628:200$000

Sede social: — RECIFE, Estado de Pernambuco

OBJECTO DA SOCIEDADE: — A fabricação de assucar, alcool, aguardente e cultivo de cannas, nas suas duas uzinas: — **"Sinimbu"**, em **São Miguel** dos Campos, Alagôas e "Tiuma", em **São** Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS: — "Imprensa Official" n.° 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO: — Assembléa Geral de 30 de Dezembro de 1916.

EMPRESTIMOS ANTERIORES: — Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 o\|o ao anno, dos quaes somente rs. 186:000$000 foram emittidos. Destes 186 contos de reis, parte das debentures já foram resgatadas havendo actualmente apenas rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta da presente emissão.

GARANTIAS — Os bens sociaes.

ACTIVO SOCIAL — 3.316:659$230.

PASSIVO SOCIAL — 952:659$940.

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corretor
Guilherme Dantas Bastos.

Os directores
A. Ll. Griffith-Williams.
Alvaro Pinto Alves.
João Pereira da Costa Pinto.

(14528)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio: RUA DO CABUGÁ N. 81, por cima do LOUVRE 1.° andar

Caixa Postal N. 221 — End. Teleg. VOLGALECTRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — Uma boa casa na rua do Bemfica n. 27.
A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 118.
(14904)

ALUGA-SE Um confortavel quarto a rapaz solteiro de bom comportamento — Pateo do Paraizo, 10.
(14706).

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Tem agua encanada e [illegible] hygienico.
Pateo do Terço n. 12. — 1° andar.
(11851)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16. — Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveilludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BAÊTA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CASA — Alugam-se 2 casas novas com bons commodos. Trata-se na Pharmacia do Arruda.
(14908)

COSINHEIRO — Precisa-se de um perito cosinheiro na Escola de Agronomia, em Soccorro.
(14907)

CAIXEIROS— Com bastante pratica e de boa conducta, precisa-se na Loja Paulista, Rua Nova, 343.
(14883).

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. [illegible] cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II. Ex-interno de clinica [illegible] do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.
Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1° andar.
Consultas de 3 1\|2 ás 4 1\|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16 Recife.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias no 28

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

NIVEIS — transitos — theodolitos com os respectivos pertences de qualquer fabricante e em perfeito estado de conservação — Compram-se á rua da União 225, (moderno) 1.° andar.
(14570)

OCCASIÃO UNICA — Vende-se baratoto, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1\|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braços e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.
(14689)

PRECISA-SE de uma bôa criada que entenda bem do serviço de copa e de arrumação e que seja bem limpa e dê bôas referencias. E' escusado apresentar-se quem não estiver n'estas condições.
A tratar na rua Conde da Bôa Vista, n° 934, antigo 24 A.
(14915)

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se uma muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus á tratar na mesma. Ponto terminal do Bonde Giquiá.
(14653).

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.° andar.
(14920)

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se a Padaria Santo Amaro, a trtar no Barracão Santo Amaro, Rua Luiz do Rego n. 841 — antigo 40 E.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.°

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.6

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resistine. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413. (antigos 11 e 13) e a tratar na Rua 15 de Novembro n. 147.

VENDE-SE — Um grande terreno em Jaboatão, á margem do rio — trata-se na Rua do Queimado n. 95. — antiga das Cruzes.
(14676).

VENDE-SE — um grande terreno em Sant'Anna, faz-se negocio com todo, ou em lote de 10 x 50.
A tratar na Rua Vidal de Negreiros n. 118.
(14903)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornelias. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

Almanach de Pernambuco para 1918
A' venda no escriptorio mercantil desta folha